

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O Aviso do Banco de Portugal nº 4/2005 determina a obrigatoriedade de financiamento integral pelo Fundo de Pensões das responsabilidades por pensões em pagamento e de um nível mínimo de financiamento de 95% das responsabilidades com serviços passados do pessoal no activo. No entanto, estabelece um período transitório entre 5 e 7 anos relativamente à cobertura do aumento de responsabilidades decorrente da adopção da IAS 19.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a taxa de cobertura da totalidade das responsabilidades com benefícios a empregados, incluindo SAMS, ascendia a 98,80% e 100,9%, respectivamente (Nota 38).

Prémios de antiguidade

Nos termos do ACT, o BST assumiu o compromisso de atribuir aos colaboradores no activo que completem quinze, vinte e cinco e trinta anos de bom e efectivo serviço, um prémio de antiguidade de valor igual, respectivamente, a um, dois ou três meses da sua retribuição mensal efectiva (no ano da atribuição), respectivamente.

O BST determina o valor actual das responsabilidades com prémios de antiguidade através de cálculos actuariais pelo método "Projected Unit Credit". Os pressupostos actuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas para o crescimento dos salários e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população do BST. A taxa de desconto é determinada com base em taxas de mercado de obrigações de empresas de bom risco e de prazo semelhante ao da liquidação das responsabilidades.

As responsabilidades por prémios de antiguidade são registadas na rubrica "Outros passivos - Encargos a pagar relativos ao pessoal – Prémios de antiguidade" (Nota 24).

I) Impostos sobre os lucros

O BST está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (Código do IRC). As contas das sucursais são integradas nas contas do Banco para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estão estabelecidas. Os impostos locais são dedutíveis à colecta de IRC em Portugal nos termos do Artigo 91º do respectivo Código e dos Acordos de Dupla Tributação celebrados por Portugal.

A Sucursal Financeira Exterior na Região Autónoma da Madeira beneficiava, ao abrigo do Artigo 33º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), de isenção de IRC até 31 de Dezembro de 2011. Para efeitos da aplicação desta isenção, de acordo com o disposto no Artigo 34º do EBF, considerava-se que pelo menos 85% do lucro tributável da actividade global do Banco era resultante de actividades exercidas fora do âmbito institucional da zona franca da Madeira.

Com a redacção dada pela Lei do Orçamento de Estado para 2011 (Lei nº 55-A/2010, de 3 de Dezembro), de acordo com o Artigo 92º do Código do IRC, o imposto liquidado nos termos do nº 1 do Artigo 90º, líquido das deduções correspondentes à dupla tributação internacional e a benefícios fiscais, não pode ser inferior a 90% do montante que seria apurado se o sujeito passivo não usufruísse de benefícios fiscais e dos regimes previstos no nº 13 do Artigo 43º e no Artigo 75º, ambos do Código do IRC.

A partir de 1 de Janeiro de 2007, os municípios podem deliberar uma derrama anual até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Com a publicação da Lei nº 12-A/2010, de 30 de Junho, foi introduzida a derrama estadual, que é paga por todos os sujeitos passivos que apurem um lucro tributável sujeito e não isento de IRC superior a mEuros 2.000. A derrama estadual corresponde a 2,5% da parte do lucro tributável superior ao referido limite. Esta disposição implicou que a taxa fiscal utilizada no cálculo dos impostos diferidos sobre prejuízos fiscais reportáveis seja de 25% e que se aplique 29% para as demais diferenças temporárias geradas no reconhecimento do imposto sobre lucros do exercício. Esta derrama estadual é aplicável desde o exercício de 2011.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Com a publicação da Lei do Orçamento do Estado para 2012 (Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro), as empresas que apresentem nesse exercício e nos dois anos seguintes lucros tributáveis mais elevados são sujeitas a taxas agravadas em sede de derrama estadual. Neste sentido, as empresas com lucros tributáveis compreendidos entre mEuros 1.500 e mEuros 10.000 passam a estar sujeitas a uma taxa de derrama estadual de 3% e as empresas com lucros tributáveis superiores a mEuros 10.000 ficam sujeitas a uma taxa de 5%. Assim, sempre que o lucro tributável apurado exceda os mEuros 10.000, aplicar-se uma taxa de 3% ao montante de mEuros 8.500 e uma taxa de 5% à diferença entre o lucro tributável apurado e os mEuros 10.000. Esta disposição implicou que a taxa fiscal aplicável no exercício de 2012 no reconhecimento do imposto sobre lucros do exercício fosse de 26,5% para mEuros 1.500 do lucro tributável, 29,5% para mEuros 8.500 do lucro tributável e 31,5% para o remanescente. De referir que o Banco apurou prejuízos fiscais no exercícios de 2011 e 2012.

Os prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2011 e 2012 poderão ser utilizados nos quatro e cinco períodos de tributação posteriores, respectivamente. Contudo, nos termos previstos na Lei do Orçamento do Estado para 2012, a dedução dos prejuízos a efectuar em cada exercício não pode exceder 75% do respectivo lucro tributável, podendo o remanescente (restantes 25%) ser utilizado até ao final do prazo de reporte.

Com a publicação da Lei n.º 55 - A/2010, de 31 de Dezembro, o Banco passou a estar abrangido pelo regime de contribuição sobre o sector bancário. Esta contribuição tem a seguinte base de incidência:

- a) O passivo apurado e aprovado pelos sujeitos passivos deduzido dos fundos próprios de base ("Tier 1") e complementares ("Tier 2") e dos depósitos abrangidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos. Ao passivo assim apurado são deduzidos:
 - Elementos que segundo as normas de contabilidade aplicáveis, sejam reconhecidos como capitais próprios;
 - Passivos associados ao reconhecimento de responsabilidades por planos de benefício definido;
 - Passivos por provisões;
 - Passivos resultantes da reavaliação de instrumentos financeiros derivados;
 - Receitas com rendimento diferido, sem consideração das referentes a operações passivas e;
 - Passivos por activos não desreconhecidos em operações de titularização.
- b) O valor nominal dos instrumentos financeiros derivados fora do balanço apurado pelos sujeitos passivos, com excepção dos instrumentos financeiros derivados de cobertura ou cuja posição em risco se compense mutuamente.

As taxas aplicáveis às bases de incidência definidas pelas alíneas a) e b) anteriores são de 0,05% e 0,00015%, respectivamente, conforme previsto nos nr. 1 e 2 do artigo 5º da Portaria n.º121/2011, de 30 de Março.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os créditos fiscais são igualmente registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos quando se estimam que sejam recuperáveis e até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o activo ou incorrido o passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são reflectidos em resultados, com excepção dos impostos referentes a transacções directamente registadas em capitais próprios, nomeadamente, a amortização das responsabilidades relativas a benefícios a empregados registadas na rubrica de “Outros activos” em 1 de Janeiro de 2005, bem como os ganhos e perdas potenciais em títulos disponíveis para venda e em derivados de cobertura de fluxos de caixa, e os desvios actuariais relativos a responsabilidades com pensões na sequência da alteração da política contabilística efectuada em 2011 (Nota 1.2. k)).

m) Planos de incentivos a longo prazo sobre acções

O Banco tem planos de incentivos a longo prazo sobre opções sobre acções do Banco Santander, S.A., empresa mãe do Grupo Santander. Face às suas características, estes planos consistem em “equity settled share-based payment transactions”, conforme definido na IFRS 2 e na IFRIC 11. A gestão, cobertura e execução destes planos de incentivos a longo prazo é assegurada directamente pelo Banco Santander S.A.. O BST paga anualmente ao Banco Santander, S.A. o montante relativo a estes planos.

O registo dos referidos planos consiste em reconhecer o direito dos colaboradores do Banco a estes instrumentos na rubrica de “Outras reservas”, por contrapartida da rubrica de “Custos com o pessoal”, na medida em que correspondem a uma remuneração pela prestação de serviços.

A descrição dos planos de incentivos de longo prazo sobre opções sobre acções do Banco Santander S.A. em vigor em 2012 e 2011 está incluída na Nota 41.

n) Prestação de serviços de mediação de seguros

O Banco adopta o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação aos proveitos com a prestação do serviço de mediação de seguros - comissões. Assim, estes proveitos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento. Os valores a receber são submetidos a análises de perdas por imparidade.

o) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, o Banco considera como “Caixa e seus equivalentes” o total das rubricas de “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e “Disponibilidades em outras instituições de crédito”.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

1.3. Comparabilidade da informação

Conforme referido na Nota Introdutória, a 1 de Abril de 2011 ocorreu a fusão por incorporação da Totta IFIC no Banco. A fusão para efeitos contabilísticos foi também reportada àquela data. O Banco integrou os activos e passivos da Totta IFIC pelo valor contabilístico que apresentavam nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011. A diferença entre o valor contabilístico e o custo de aquisição foi registado nas rubricas de capital, prémios de emissão e reserva de fusão. O impacto desta fusão nos capitais próprios do Banco pode ser demonstrado como segue:

| | |
|---|-----------|
| Situação líquida da Totta IFIC à data da fusão | 175.019 |
| Transferência das reservas de reavaliação | (7.606) |
| Outras correcções – plano de incentivos | (32) |
| | ----- |
| Capitais próprios ajustados | 167.381 |
| | ----- |
| Custo de aquisição da participação na Totta IFIC em 31 de Março de 2011 | 10.556 |
| Aumento de capital do Banco | 36.618 |
| Prémio de emissão | 29.687 |
| | ----- |
| | 76.861 |
| | ----- |
| Reserva de fusão | 90.520 |
| | ===== |

Consequentemente, os custos e proveitos do Banco dos exercícios de 2012 e 2011 não são directamente comparáveis, uma vez que em 2011 existem três meses de actividade da ex-Totta IFIC que não se encontram reflectidos nas rubricas de custos e proveitos.

2. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A preparação das demonstrações financeiras requer a elaboração de estimativas e a adopção de pressupostos por parte do Conselho de Administração do Banco. Estas estimativas são subjectivas por natureza e podem afectar o valor dos activos e passivos, proveitos e custos, assim como de passivos contingentes divulgados.

Determinação de perdas por imparidade em crédito e outros valores a receber

No que respeita às provisões para crédito a clientes, contas a receber e garantias e avales prestados, o Banco cumpre os limites mínimos definidos pelo Banco de Portugal (Nota 1.2. d)). No entanto, sempre que considera necessário estas provisões são reforçadas de forma a reflectir a estimativa do Banco sobre o risco de incobrabilidade associado aos clientes.

Determinação de perdas por imparidade em activos financeiros disponíveis para venda

Conforme descrito na Nota 1.2. e), as menos-valias resultantes da valorização destes activos são reconhecidas por contrapartida da rubrica “Reservas de reavaliação”. Sempre que exista evidência objectiva de imparidade, as menos valias acumuladas que tenham sido reconhecidas devem ser transferidas para custos do exercício.

No caso de instrumentos de capital, a determinação da existência de perdas por imparidade pode revestir-se de alguma subjectividade. O Banco determina a existência ou não de imparidade nestes activos através de uma análise específica em cada data de balanço e tendo em consideração os indícios definidos na IAS 39.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

No caso de instrumentos de dívida classificados nesta categoria, as menos-valias são transferidas da rubrica “Reserva de justo valor” para resultados sempre que existam indícios de que possa vir a ocorrer incumprimento dos fluxos de caixa contratuais, nomeadamente, por dificuldades financeiras do emitente, existência de incumprimento de outras responsabilidades financeiras, ou uma degradação significativa do rating do emitente.

Valorização de instrumentos financeiros não transaccionados em mercados activos

De acordo com a IAS 39, o Banco valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com excepção dos registados ao custo amortizado. As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. Conforme referido na Nota 1.2. e), de modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios pós-emprego dos colaboradores

As responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência são estimadas tendo por base avaliações actuariais efectuadas por peritos externos certificados na Comissão dos Mercados de Valores Mobiliários (CMVM). Estas estimativas incorporam um conjunto de pressupostos financeiros e actuariais, nomeadamente a taxa de desconto, rentabilidade esperada dos activos do Fundo de pensões, tábuas de mortalidade, invalidez, crescimento das pensões e dos salários, entre outros. De referir que o rendimento esperado do Fundo de Pensões tem impacto no custo anual com pensões.

Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração do Banco quanto ao comportamento futuro das referidas variáveis.

Impostos

O reconhecimento de impostos diferidos activos pressupõe a existência de resultados e de matéria colectável futura. Adicionalmente, os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na interpretação da legislação fiscal actual. Deste modo, alterações na legislação fiscal ou na sua interpretação por parte das autoridades competentes podem ter impacto no valor dos impostos diferidos.

O Banco enquanto entidade sujeita à supervisão do Banco de Portugal e que está obrigada a elaborar as suas demonstrações financeiras individuais em conformidade com as NCA, tem de utilizar estas contas para apuramento do lucro tributável.

Com o objectivo de adaptação do Código do IRC às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas pela União Europeia e ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, foi aprovado o Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho.

O referido Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, procedeu a alterações a alguns dos artigos do Código do IRC, tendo, adicionalmente, procedido à revogação do n.º 2 do artigo 57.º da Lei do Orçamento do Estado para 2007. Estas disposições entraram em vigor a 1 de Janeiro de 2010.

Neste sentido, estas novas regras foram observadas para efeitos do apuramento do lucro tributável dos exercícios de 2012 e 2011, de acordo com a interpretação das mesmas por parte do Banco.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

3. DIVULGAÇÕES POR SEGMENTOS

Nos termos requeridos pela IFRS 8, as divulgações por segmentos operacionais do Banco são apresentadas de seguida, de acordo com a informação analisada pelos órgãos de gestão do Banco:

Global Banking & Markets:

Inclui essencialmente a actividade do Banco nos mercados financeiros e com grandes empresas, sendo prestados serviços de assessoria financeira, nomeadamente de Corporate e Project Finance, assim como serviços de intermediação, guarda e liquidação de valores.

Banca de Retalho:

Refere-se essencialmente a operações de concessão de crédito e captação de recursos relacionadas com clientes particulares e negócios com facturação inferior a cinco milhões de Euros, canalizadas pela rede de balcões e serviços disponibilizados por telefone e Internet.

Banca de Empresas:

São consideradas nesta área as empresas com facturação entre 5 e 125 milhões de Euros. Esta actividade é suportada pela rede de balcões, centros de empresas e serviços especializados, incluindo diversos produtos, nomeadamente empréstimos, financiamento de projectos, de comércio e às exportações e imobiliário.

Actividades Corporativas:

Nesta área é considerada toda a actividade desenvolvida no Banco e que dá suporte às actividades principais mas que não está directamente relacionada com as áreas de negócio de clientes, incluindo também a gestão de liquidez, coberturas de balanço e financiamento estrutural do Banco.

As demonstrações dos resultados por segmento em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | |
|---|--------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------|
| | Global Banking & Markets | Banca de Retalho | Banca de Empresas | Actividades Corporativas | Total |
| Margem financeira estrita | 77.148 | 307.299 | 166.108 | (108.980) | 441.575 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | - | - | - | 83.767 | 83.767 |
| Margem financeira alargada | 77.148 | 307.299 | 166.108 | (25.213) | 525.342 |
| Comissões líquidas | 55.052 | 252.253 | 23.185 | (4.256) | 326.234 |
| Outros resultados da actividade bancária | - | 11.323 | 44 | (28.231) | (16.864) |
| Margem comercial | 132.200 | 570.875 | 189.337 | (57.700) | 834.712 |
| Resultado de operações financeiras | 12.786 | (355) | (372) | 32.706 | 44.765 |
| Produto bancário | 144.986 | 570.520 | 188.965 | (24.994) | 879.477 |
| Custos de transformação | (18.649) | (330.705) | (42.351) | - | (391.705) |
| Amortizações | (2.943) | (57.190) | (3.751) | - | (63.884) |
| Margem de exploração | 123.394 | 182.625 | 142.863 | (24.994) | 423.888 |
| Imparidade e provisões, líquidas de anulações | (23.633) | (265.638) | (91.081) | (63.043) | (443.395) |
| Resultado antes de impostos | 99.761 | (83.013) | 51.782 | (88.037) | (19.507) |
| Impostos | (28.931) | 24.374 | (15.017) | 29.901 | 10.327 |
| Resultado líquido do exercício | 70.830 | (58.639) | 36.765 | (58.136) | (9.180) |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | | |
|---|--------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------|
| | Global Banking & Markets | Banca de Retalho | Banca de Empresas | Actividades Corporativas | Total |
| Margem financeira estrita | 42.146 | 418.179 | 122.785 | (206.121) | 376.989 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | - | - | - | 101.293 | 101.293 |
| Margem financeira alargada | 42.146 | 418.179 | 122.785 | (104.828) | 478.282 |
| Comissões líquidas | 65.932 | 256.211 | 18.177 | (4.906) | 335.414 |
| Outros resultados da actividade bancária | (6) | 20.314 | 852 | (25.659) | (4.499) |
| Margem comercial | 108.072 | 694.704 | 141.814 | (135.393) | 809.197 |
| Resultado de operações financeiras | 16.116 | (1.074) | 519 | (45.640) | (30.079) |
| Produto bancário | 124.188 | 693.630 | 142.333 | (181.033) | 779.118 |
| Custos de transformação | (20.313) | (371.987) | (45.503) | - | (437.803) |
| Amortizações | (2.748) | (56.607) | (3.610) | - | (62.965) |
| Margem de exploração | 101.127 | 265.036 | 93.220 | (181.033) | 278.350 |
| Imparidade e provisões, líquidas de anulações | (4.918) | (168.566) | (22.553) | (95.233) | (291.270) |
| Resultado antes de impostos | 96.209 | 96.470 | 70.667 | (276.266) | (12.920) |
| Impostos | (27.901) | (27.909) | (20.499) | 111.518 | 35.209 |
| Resultado líquido do exercício | 68.308 | 68.561 | 50.168 | (164.748) | 22.289 |

Os activos e passivos sob gestão de cada segmento de negócio em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, conforme informação utilizada pela Gestão do Banco para a tomada de decisões, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | |
|---|--------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Global Banking & Markets | Banca de Retalho | Banca de Empresas | Actividades Corporativas | Total |
| Activo | | | | | |
| Crédito a clientes | | | | | |
| Crédito hipotecário | - | 12.686.703 | - | - | 12.686.703 |
| Crédito ao consumo | - | 1.433.532 | - | - | 1.433.532 |
| Outros créditos | 2.034.525 | 3.308.391 | 4.445.146 | - | 9.788.062 |
| Total de activos afectos | 2.034.525 | 17.428.626 | 4.445.146 | - | 23.908.297 |
| Activos não afectos | | | | | 14.593.494 |
| Total do activo | | | | | 38.501.791 |
| Passivo | | | | | |
| Recursos em Balanço | | | | | |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 416.421 | 18.254.725 | 2.724.322 | - | 21.395.468 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 353.878 | 272.920 | 2.316.291 | 2.943.089 |
| | 416.421 | 18.608.603 | 2.997.242 | 2.316.291 | 24.338.557 |
| Garantias e Avals (Nota 26) | 206.332 | 189.279 | 824.515 | - | 1.220.126 |
| Fundos de investimento | - | 1.261.600 | 641.874 | - | 1.903.474 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | |
|---|--------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|
| | Global Banking & Markets | Banca de Retalho | Banca de Empresas | Actividades Corporativas |
| Activo | | | | Total |
| Crédito a clientes | | | | |
| Crédito hipotecário | - | 12.898.792 | - | - |
| Crédito ao consumo | - | 1.537.078 | - | - |
| Outros créditos | 1.686.060 | 4.305.091 | 5.346.523 | - |
| Total de activos afectos | 1.686.060 | 18.740.961 | 5.346.523 | - |
| Activos não afectos | | | | 19.865.747 |
| Total do activo | | | | 45.639.291 |
| Passivo | | | | |
| Recursos em Balanço | | | | |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 588.130 | 16.909.955 | 2.600.480 | - |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 467.810 | 285.599 | 4.666.473 |
| | 588.130 | 17.377.765 | 2.886.079 | 4.666.473 |
| Garantias e Avals (Nota 26) | 336.364 | 198.532 | 954.123 | - |
| Fundos de investimento | - | 1.448.516 | 580.001 | - |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, toda a actividade do Banco foi desenvolvida em Portugal.

4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| Caixa | 210.764 | 186.707 |
| Depósitos à ordem em bancos centrais | | |
| Banco Central Europeu | 141.472 | 200.996 |
| | ----- | ----- |
| | 352.236 | 387.703 |
| | ===== | ===== |

De acordo com o Regulamento nº 2.818/98, de 1 de Dezembro, emitido pelo Banco Central Europeu, a partir de 1 de Janeiro de 1999 as instituições de crédito estabelecidas nos Estados-Membros participantes estão sujeitas à constituição de reservas mínimas em contas junto dos Bancos Centrais Nacionais participantes. A base de incidência compreende todos os depósitos em bancos centrais e em instituições financeiras e monetárias que se situem fora da zona Euro e todos os depósitos de clientes com maturidades inferiores a dois anos. A esta base é aplicado um coeficiente de 2% e abatido um montante de 100.000 Euros. As reservas mínimas exigidas são remuneradas à média das taxas das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

5. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Disponibilidades sobre instituições de crédito no país | | |
| Depósitos à ordem | 413 | 229 |
| Cheques a cobrar | 62.074 | 80.789 |
| Disponibilidades sobre instituições de crédito no estrangeiro | | |
| Depósitos à ordem | 269.651 | 192.569 |
| Cheques a cobrar | 1.621 | 1.853 |
| | ----- | ----- |
| | 333.759 | 275.440 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2011 a rubrica “Disponibilidades sobre instituições de crédito no estrangeiro – Depósitos à ordem” incluía um montante de mEuros 118.600 referente a depósitos caução que se encontram cativos, conforme previsto nos “Reserve Loans Agreements” do Hipototta nº 12 e do BST SME nº 1. Estes depósitos caução foram desmobilizados em Março e Junho de 2012, respectivamente, na sequência da liquidação antecipada destas operações de titularização.

6. ACTIVOS /PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

As rubricas de activos e passivos financeiros detidos para negociação têm a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|---------------|---------------|
| Activos financeiros detidos para negociação | | |
| Títulos - Unidades de participação | 233.639 | 287.032 |
| Derivados com justo valor positivo | 2.098.818 | 1.708.753 |
| | ----- | ----- |
| | 2.332.457 | 1.995.785 |
| | ----- | ----- |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | |
| Derivados com justo valor negativo | (2.115.705) | (1.663.292) |
| | ----- | ----- |
| Saldo líquido do justo valor dos instrumentos financeiros derivados | (16.887) | 45.461 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Títulos - Unidades de participação” refere-se essencialmente a fundos mobiliários e imobiliários geridos por entidades do Grupo Santander, com a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Fundos de investimento mobiliário | 233.613 | 221.036 |
| Fundos especiais de investimento | 26 | 23 |
| Fundos de investimento imobiliário | - | 65.973 |
| | ----- | ----- |
| | 233.639 | 287.032 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Fundos de investimento imobiliário” referia-se ao valor de mercado das unidades de participação detidas nos fundos de investimento imobiliário “Novimovest” e “Lusimovest”. No primeiro semestre de 2012, o Banco reclassificou estas unidades de participação para a rubrica “Activos financeiros disponíveis para venda” (Nota 8).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de derivados têm a seguinte composição:

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|------------------|------------------|----------------------|------------------|------------------|----------------------|
| | Activo | Passivo | Líquido (Nota 11) | Activo | Passivo | Líquido (Nota 11) |
| FRA's | 227 | - | 227 | 109 | - | 109 |
| Forwards | 576 | 746 | (170) | 544 | 9 | 535 |
| Swaps | | | | | | |
| Contratos de taxa de câmbio | 3.179 | 18.900 | (15.721) | 28.998 | - | 28.998 |
| Contratos de taxa de juro | 1.754.102 | 1.756.071 | (1.969) | 722.933 | 703.704 | 19.229 |
| Contratos sobre cotações ("Equity Swaps") | 113.516 | 112.843 | 673 | 1.233 | 3.836 | (2.603) |
| Opções | | | | | | |
| Contratos de taxa de câmbio | 211 | 211 | - | 39.488 | 39.493 | (5) |
| Contratos sobre cotações ("Equity Swaps") | 22.130 | 22.130 | - | 41.004 | 40.999 | 5 |
| Contratos de taxa de juro | - | - | - | 146 | 146 | - |
| Contratos de garantia de taxa de juro ("Caps & Floors") | 204.877 | 204.804 | 73 | 874.298 | 875.105 | (807) |
| | <u>2.098.818</u> | <u>2.115.705</u> | <u>(16.887)</u> | <u>1.708.753</u> | <u>1.663.292</u> | <u>45.461</u> |

7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 o saldo desta rubrica corresponde exclusivamente a Obrigações do Tesouro Português com vencimento em Setembro de 2013.

Os juros e os resultados da valorização destas obrigações ao seu justo valor são reflectidos na rubrica da demonstração dos resultados "Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados" (Nota 32).

8. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2012 | | | | | | | |
|--|--------------------|-----------------|------------------------|-----------|-----------|--------------------------------------|------------|------------------|
| | Custo de aquisição | Juros a receber | Reserva de justo valor | | | Correcção contabilidade de cobertura | Imparidade | Valor de balanço |
| | | | Positiva | Negativa | Total | | | |
| Instrumentos de dívida | | | | | (Nota 25) | | (Nota 22) | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | 1.612.317 | 25.388 | 460 | (229.651) | (229.191) | 155.227 | (252) | 1.563.489 |
| Outros emissores públicos nacionais | 420.457 | 3.385 | - | (9.443) | (9.443) | - | - | 414.399 |
| Outros residentes | | | | | | | | |
| Outras titularizações | 93.048 | 90 | - | (27.688) | (27.688) | - | - | 65.450 |
| Dívida não subordinada | 170.284 | 579 | - | (25.481) | (25.481) | - | (231) | 145.151 |
| Dívida subordinada | 127.294 | 28 | - | (10.808) | (10.808) | - | (15.674) | 100.840 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | | |
| Emissores públicos estrangeiros | 1.007.572 | 23.111 | 293 | (207.771) | (207.478) | 166.351 | - | 989.556 |
| Outros não residentes | | | | | | | | |
| Adquiridos no âmbito de operações de titularização | 1.899.985 | 4.179 | - | (290.912) | (290.912) | - | - | 1.613.252 |
| Instrumentos de capital | | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | 233.625 | - | 650 | (2.939) | (2.289) | - | (35.489) | 195.847 |
| Valorizados ao custo histórico | 20.300 | - | - | - | - | - | (5.967) | 14.333 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | | |
| Valorizados ao custo histórico | 1.206 | - | - | - | - | - | (746) | 460 |
| | 5.586.088 | 56.760 | 1.403 | (804.693) | (803.290) | 321.578 | (58.359) | 5.102.777 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| 2011 | | | | | | | | |
|--|--------------------|-----------------|------------------------|-------------|-------------|--------------------------------------|------------|------------------|
| | Custo de aquisição | Juros a receber | Reserva de justo valor | | | Correcção contabilidade de cobertura | Imparidade | Valor de balanço |
| | | | Positiva | Negativa | Total | | | |
| Instrumentos de dívida | | | | | (Nota 25) | | (Nota 22) | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | 2.125.185 | 25.321 | - | (688.287) | (688.287) | 110.948 | (373) | 1.572.794 |
| Outros emissores públicos nacionais | 271.869 | 3.358 | - | (47.030) | (47.030) | - | - | 228.197 |
| Outros residentes | | | | | | | | |
| Adquiridos no âmbito de operações de titularização | 5.276.283 | 8.386 | - | (418.366) | (418.366) | - | - | 4.866.303 |
| Outras titularizações | 134.097 | 196 | - | (22.798) | (22.798) | - | - | 111.495 |
| Dívida não subordinada | 809.459 | 7.280 | 1.675 | (25.104) | (23.429) | - | (231) | 793.079 |
| Dívida subordinada | 16.759 | 8 | - | (2.108) | (2.108) | - | - | 14.659 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | | |
| Emissores públicos estrangeiros | 1.633.071 | 47.280 | 461 | (157.186) | (156.725) | 99.192 | - | 1.622.818 |
| Outros não residentes | | | | | | | | |
| Adquiridos no âmbito de operações de titularização | 2.622.567 | 8.266 | 21.522 | (175.083) | (153.561) | - | - | 2.477.272 |
| Outros | 16.500 | 131 | 101 | - | 101 | - | - | 16.732 |
| Instrumentos de capital | | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | 88.023 | - | - | - | - | - | (41.413) | 46.610 |
| Valorizados ao custo histórico | 21.756 | - | - | - | - | - | (5.947) | 15.809 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | 1.016 | - | 328 | - | 328 | - | - | 1.344 |
| Valorizados ao custo histórico | 1.150 | - | - | - | - | - | (746) | 404 |
| | 13.017.735 | 100.226 | 24.087 | (1.535.962) | (1.511.875) | 210.140 | (48.710) | 11.767.516 |

Os instrumentos de dívida emitidos na sequência das operações de titularização de créditos que foram mantidos em carteira ou adquiridos apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | 2011 | |
|-------------------------|------------------|--------------------|--------------|--------------------------------|------------------|------------------|
| | Valor nominal | Custo de aquisição | Juros | Valias reflectidas em reservas | Valor de balanço | Valor de balanço |
| Residentes | | | | | | |
| Hipototta nº 11 (Tagus) | - | - | - | - | - | 1.577.872 |
| Hipototta nº 12 (Tagus) | - | - | - | - | - | 1.100.894 |
| BST SME nº 1 | - | - | - | - | - | 1.907.056 |
| Totta Consumer | - | - | - | - | - | 280.481 |
| | - | - | - | - | - | 4.866.303 |
| Não residentes | | | | | | |
| Hipototta nº 1 PLC | 168.123 | 163.220 | 2 | (9.125) | 154.097 | 156.898 |
| Hipototta nº 4 PLC | 101.249 | 101.249 | 1 | (30.451) | 70.799 | 377.752 |
| Hipototta nº 5 PLC | 26.000 | 26.000 | 8 | (8.562) | 17.446 | 209.012 |
| Hipototta nº 7 Ltd | 1.029.927 | 1.029.927 | 447 | (183.586) | 846.788 | 994.292 |
| Leasetotta nº 1 Ltd | 579.589 | 579.589 | 3.721 | (59.188) | 524.122 | 739.318 |
| | 1.904.888 | 1.899.985 | 4.179 | (290.912) | 1.613.252 | 2.477.272 |
| | 1.904.888 | 1.899.985 | 4.179 | (290.912) | 1.613.252 | 7.343.575 |

Os veículos Hipototta nº 11, Hipototta nº 12, o BST SME nº 1 e Totta Consumer foram liquidados antecipadamente durante o exercício de 2012.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de obrigações do tesouro e de emissores públicos estrangeiros incluem valias reconhecidas em resultados nos montantes de mEuros 321.578 e mEuros 210.140, respectivamente, relativos a correcções de valor por operações de cobertura de risco de taxa de juro. Estes títulos apresentam as seguintes características:

| Descrição | 2012 | | | | | 2011 | | | | |
|--|--------------------|-----------------|----------------------------------|--------------------------------|--------------|------------------|--------------------|-----------------|----------------------------------|------------------|
| | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias em operações de cobertura | Valias reflectidas em reservas | Imparidade | Valor de balanço | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias em operações de cobertura | Valor de balanço |
| Obrigações do Tesouro - Portugal | | | | | | | | | | |
| - Com vencimento até um ano | 50.676 | 747 | - | 460 | - | 51.883 | - | - | - | - |
| - Com vencimento entre um e três anos | 771.474 | 5.901 | 28.518 | (28.551) | - | 777.342 | 825.601 | 6.629 | 28.427 | 615.852 |
| - Com vencimento entre três e cinco anos | 114.678 | 1.009 | - | (7.665) | - | 108.022 | - | - | (244.805) | - |
| - Com vencimento entre cinco e dez anos | 675.000 | 17.728 | 126.709 | (193.435) | - | 626.002 | 790.657 | 18.686 | (443.166) | 448.698 |
| Bilhetes do Tesouro - Portugal | - | - | - | - | - | - | 508.440 | - | (316) | 508.124 |
| Outros | 489 | 3 | - | - | (252) | 240 | 487 | 6 | - | 120 |
| | 1.612.317 | 25.388 | 155.227 | (229.191) | (252) | 1.563.489 | 2.125.185 | 25.321 | 110.948 | 1.572.794 |
| Obrigações do Tesouro - Espanha | | | | | | | | | | |
| - Com vencimento entre três e cinco anos | - | - | - | - | - | - | 625.354 | 24.230 | (10.774) | 638.810 |
| - Com vencimento entre cinco e dez anos | 1.000.000 | 23.028 | 166.351 | (207.771) | - | 981.608 | 1.000.000 | 22.965 | (146.412) | 975.745 |
| Outros | 7.572 | 83 | - | 293 | - | 7.948 | 7.717 | 85 | 461 | 8.263 |
| | 1.007.572 | 23.111 | 166.351 | (207.478) | (252) | 989.556 | 1.633.071 | 47.280 | (156.725) | 1.622.818 |
| | 2.619.889 | 48.499 | 321.578 | (436.669) | (252) | 2.553.045 | 3.758.256 | 72.601 | (845.012) | 3.195.612 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o Banco detém na sua carteira obrigações emitidas no âmbito de operações de securitização e Obrigações do Tesouro de Portugal e Espanha utilizadas como colaterais em operações de financiamento (Notas 17 e 18).

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de “Instrumentos de dívida – Outros residentes” inclui entre outros os seguintes títulos:

| Descrição | 2012 | | | | 2011 | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------|-----------------|--------------------------------|------------|------------------|--------------------|-----------------|--------------------------------|------------|------------------|
| | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias reflectidas em reservas | Imparidade | Valor de balanço | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias reflectidas em reservas | Imparidade | Valor de balanço |
| <u>Outras titularizações</u> | | | | | | | | | | |
| ENERGYON NO.2 CLASS A NOTES 2025 | 92.998 | 90 | (27.673) | - | 65.415 | 99.111 | 154 | (22.227) | - | 77.038 |
| ENERGYON NO.2 CLASS B NOTES 2025 | 50 | - | (15) | - | 35 | 50 | - | - | - | 50 |
| TAGUS ROSE-07 1 SEC NOTES DEC/12 | - | - | - | - | - | 34.936 | 42 | (571) | - | 34.407 |
| | 93.048 | 90 | (27.688) | - | 65.450 | 134.097 | 196 | (22.798) | - | 111.495 |
| <u>Dívida não subordinada</u> | | | | | | | | | | |
| SONAE DISTRIBUICAO SET 2007/2015 | 70.000 | 235 | (10.290) | - | 59.945 | 70.000 | 501 | (10.701) | - | 59.800 |
| IBERWIND II P- CONSULTORIA SENIOA | 32.078 | 30 | (1.482) | - | 30.626 | 33.967 | 59 | 170 | - | 34.196 |
| OBRIGAÇÕES ZON MULTIMÉDIA 2014 | 24.300 | 47 | (1.011) | - | 23.336 | 24.300 | 63 | (1.195) | - | 23.168 |
| AUTO SUECO 2009/2014 | 15.000 | 3 | (1.202) | - | 13.801 | 15.000 | 5 | (1.552) | - | 13.453 |
| EDIA 2010/2030 | 19.250 | 248 | (11.144) | - | 8.354 | 19.250 | 336 | (8.627) | - | 10.959 |
| BANCO ESPIRITO SANTO 3.75% 01/12 | - | - | - | - | - | 77.171 | 2.750 | (480) | - | 79.441 |
| BANCO INTL DO FUNCHAL SA 3.25% | - | - | - | - | - | 59.994 | 1.268 | (1.713) | - | 59.549 |
| BANCO COMERC PORTUGUES 3.625% | - | - | - | - | - | 23.605 | 813 | (142) | - | 24.276 |
| Papel Comercial | - | - | - | - | - | 475.962 | 1.459 | 769 | - | 478.190 |
| Outros | 9.656 | 16 | (352) | (231) | 9.089 | 10.210 | 26 | 42 | (231) | 10.047 |
| | 170.284 | 579 | (25.481) | (231) | 145.151 | 809.459 | 7.280 | (23.429) | (231) | 793.079 |
| <u>Dívida subordinada</u> | | | | | | | | | | |
| CAIXA GERAL DE DEPOSITOS 2017 | 110.492 | 24 | - | (15.674) | 94.842 | - | - | - | - | - |
| TOTTA SEGUROS - OBRIG. SUB. 2002 | 14.000 | 1 | (8.428) | - | 5.573 | 14.000 | 2 | (784) | - | 13.218 |
| BPSM97-TOPS-OB.PERP.SUB.-1./2. | 2.802 | 3 | (2.380) | - | 425 | 2.759 | 6 | (1.324) | - | 1.441 |
| | 127.294 | 28 | (10.808) | (15.674) | 100.840 | 16.759 | 8 | (2.108) | - | 14.659 |

As operações de papel comercial detidas em 31 de Dezembro de 2011 venceram-se no primeiro semestre de 2012. As emissões subscritas em 2012 passaram a ser registadas na rubrica de “Crédito a clientes”.

Com referência a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Instrumentos de capital” inclui os seguintes títulos:

| Descrição | 2012 | | | Valor de balanço | 2011 | | | Valor de balanço |
|---|--------------------|--------------------------------|------------|------------------|--------------------|--------------------------------|------------|------------------|
| | Valor de aquisição | Valias reflectidas em reservas | Imparidade | | Valor de aquisição | Valias reflectidas em reservas | Imparidade | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | | | |
| NOVIMOVEST - F.I. IMOBILIÁRIO | 125.910 | 649 | - | 126.559 | - | - | - | - |
| LUSIMOVEST - F.I. IMOBILIÁRIO | 26.379 | (461) | - | 25.918 | - | - | - | - |
| FUNDO RECUPERAÇÃO FCR | 25.014 | (2.478) | - | 22.536 | 18.356 | - | - | 18.356 |
| FUNDO SOLUÇÃO ARRENDAMENTO | 15.000 | - | - | 15.000 | - | - | - | - |
| GARVAL - SOC.DE GARANTIA MUTUAS | 2.086 | - | - | 2.086 | 2.506 | - | - | 2.506 |
| BANCO BPI SA | - | - | - | - | 8.365 | - | (6.645) | 1.720 |
| F.I.I. FECHADO IMORENDIMENTO II | - | - | - | - | 18.663 | - | - | 18.663 |
| Outros | 6.064 | 1 | (2.317) | 3.748 | 9.100 | 328 | (2.719) | 6.709 |
| Títulos com imparidade a 100% | 33.172 | - | (33.172) | - | 32.049 | - | (32.049) | - |
| | 233.625 | (2.289) | (35.489) | 195.847 | 89.039 | 328 | (41.413) | 47.954 |
| Valorizados ao custo histórico | | | | | | | | |
| ASCENDI NORTE - AUTO ESTRADAS DO NORTE (ex-AENOR) | 3.749 | - | (404) | 3.345 | 3.749 | - | (404) | 3.345 |
| ASCENDI NORTE - AUTO ESTRADAS DO NORTE | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Prestações Suplementares (ex-AENOR) | 3.749 | - | - | 3.749 | 3.749 | - | - | 3.749 |
| SIBS - SOC.INTERBANCÁRIA DE SERVIÇOS SARL | 3.461 | - | - | 3.461 | 3.461 | - | - | 3.461 |
| NORGARANTE - SOC. GARANTIA MUTUA S.A. | 184 | - | (5) | 179 | 1.012 | - | (5) | 1.007 |
| Outros | 5.336 | - | (1.277) | 4.059 | 5.908 | - | (1.257) | 4.651 |
| Títulos com imparidade a 100% | 5.027 | - | (5.027) | - | 5.027 | - | (5.027) | - |
| | 21.506 | - | (6.713) | 14.793 | 22.906 | - | (6.693) | 16.213 |

No último trimestre de 2012, o Banco adquiriu à Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. obrigações subordinadas emitidas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. por mEuros 15.674 acima do respectivo justo valor. Na sequência desta operação, o Banco registou perdas por imparidade no mesmo montante.

Durante o ano de 2012, o Banco subscreveu 3.002.028 unidades de participação do Solução Arrendamento Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional no valor de mEuros 15.000. O capital foi realizado em numerário no montante de mEuros 2 e o valor remanescente através da entrega de imóveis.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Nos exercícios de 2012 e 2011, o Banco vendeu 3.575.837 e 1.860.640 acções do Banco BPI, S.A. pelos montantes de mEuros 1.889 e mEuros 2.288, respectivamente, tendo utilizado a imparidade registada para o efeito.

Durante os exercícios de 2012 e 2011, o Banco respondeu a chamadas de capital do Fundo Recuperação, FCR, nos montantes de mEuros 6.658 e mEuros 6.540, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2012, o Banco detinha em carteira 25.010 unidades de participação correspondentes a 4,13% do capital do fundo naquela data.

Conforme referido na Nota 6, durante o primeiro semestre de 2012, o Banco procedeu à reclassificação das unidades de participação detidas nos Fundos de Investimento Imobiliário “Novimovest” e “Lusimovest” da rubrica “Activos financeiros detidos para negociação” para a rubrica “Activos financeiros disponíveis para venda”. O impacto da reclassificação destas unidades de participação em resultados e na reserva de justo valor foi o seguinte:

| | |
|---|---------|
| Valor de balanço na data de reclassificação: | |
| . Unidades de participação | 50.289 |
| . Direitos de crédito sobre o Fundo Lusimovest (Nota 16) | 15.890 |
| | ----- |
| | 66.179 |
| | ----- |
| Justo valor das unidades de participação reclassificadas em 31 de Dezembro de 2012 | 50.015 |
| | ----- |
| Reserva de justo valor das unidades de participação reclassificadas em 2012 (excluindo efeito fiscal) | (274) |
| | ===== |

Em Outubro de 2012 o Banco reclassificou de “Activos financeiros disponíveis para venda” para “Outros activos – Devedores diversos” o saldo relativo a direitos de crédito detidos sob o Fundo Lusimovest, o qual naquela data ascendia a mEuros 24.500 (Nota 16).

No primeiro semestre de 2012, o Banco reclassificou para a rubrica “Activos não correntes detidos para venda” (Nota 12) as 2.748.238 unidades de participação no montante de mEuros 18.663 do Fundo Fechado de Investimento Imobiliário – Imorendimento II, recebidas no exercício de 2011, na sequência de um acordo de regularização de uma dívida a receber referente a um crédito concedido. Este Fundo encontra-se em processo de liquidação.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as reservas de reavaliação negativas resultantes da valorização ao justo valor apresentavam as seguintes percentagens face aos respectivos custos de aquisição:

| | 2012 | | | | |
|-------------------------|--------------------|-----------------|-----------------------------------|------------------|------------------|
| | Custo de aquisição | Juros a receber | Valias por operações de cobertura | Reserva negativa | Valor de balanço |
| Instrumentos de dívida | | | | | |
| . Entre 0% e 25% | 4.052.803 | 37.157 | 194.869 | (485.161) | 3.799.668 |
| . Entre 25% e 50% | 857.643 | 17.826 | 126.709 | (253.788) | 748.390 |
| . Superior a 50% | 101.052 | 898 | - | (62.805) | 39.145 |
| | <u>5.011.498</u> | <u>55.881</u> | <u>321.578</u> | <u>(801.754)</u> | <u>4.587.203</u> |
| Instrumentos de capital | | | | | |
| . Entre 0% e 25% | 51.393 | - | - | (2.939) | 48.454 |
| | <u>5.062.891</u> | <u>55.881</u> | <u>321.578</u> | <u>(804.693)</u> | <u>4.635.657</u> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | | |
|------------------------|--------------------|-----------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | Custo de aquisição | Juros a receber | Valias por operações de cobertura | Reserva negativa | Valor de balanço |
| Instrumentos de dívida | | | | | |
| . Entre 0% e 25% | 10.060.909 | 66.447 | 99.192 | (785.295) | 9.441.253 |
| . Entre 25% e 50% | 1.116.519 | 10.481 | 28.427 | (358.303) | 797.124 |
| . Superior a 50% | 675.000 | 17.680 | 82.522 | (392.364) | 382.838 |
| | <u>11.852.428</u> | <u>94.608</u> | <u>210.141</u> | <u>(1.535.962)</u> | <u>10.621.215</u> |

9. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|------------------|------------------|
| Aplicações no Banco de Portugal | 900.000 | 1.150.000 |
| Aplicações em outras instituições de crédito no país | | |
| Empréstimos | 46.581 | 57.428 |
| Operações de compra com acordo de revenda | 637.730 | 368.711 |
| Juros a receber | 260 | 946 |
| | <u>684.571</u> | <u>427.085</u> |
| Aplicações em outras instituições de crédito no estrangeiro | | |
| Aplicações a muito curto prazo | 216.402 | 65.215 |
| Depósitos | 1.475.068 | 1.001.515 |
| Outras aplicações | 709.874 | 99.625 |
| Juros a receber | 31.223 | 30.385 |
| Comissões associadas ao custo amortizado | (802) | (149) |
| | <u>2.431.765</u> | <u>1.196.591</u> |
| | <u>4.016.336</u> | <u>2.773.676</u> |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

10. CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|---------------|---------------|
| Crédito geral | | |
| Crédito interno | | |
| A empresas | | |
| Crédito em conta corrente | 1.195.764 | 1.334.775 |
| Empréstimos | 4.148.746 | 3.325.033 |
| Locação financeira | 455.646 | 526.117 |
| Descontos e outros créditos titulados por efeitos | 137.300 | 184.867 |
| Descobertos | 337.700 | 438.299 |
| Créditos tomados - factoring | 905.312 | 1.231.364 |
| Outros créditos | 26.898 | 39.165 |
| A particulares | | |
| Habitação | 11.745.561 | 9.141.345 |
| Consumo e outros | 1.798.911 | 1.255.347 |
| Crédito ao exterior | | |
| A empresas | | |
| Crédito em conta corrente | 9.558 | 12.240 |
| Empréstimos | 124.141 | 82.077 |
| Descontos e outros créditos titulados por efeitos | 85 | 49 |
| Descobertos | 2.559 | 5.294 |
| Créditos tomados - factoring | 42.147 | 91.558 |
| Operações de locação financeira | 3.276 | 4.239 |
| Outros créditos | 1.541 | 3.432 |
| A particulares | | |
| Habitação | 377.167 | 397.570 |
| Consumo e outros | 39.894 | 22.035 |
| | ----- | ----- |
| | 21.352.206 | 18.094.806 |
| | ----- | ----- |
| Crédito titulado | | |
| Títulos de dívida não subordinada emitidos por residentes | | |
| Papel comercial | 1.451.055 | 40.000 |
| | ----- | ----- |
| Activos titularizados não desreconhecidos | | |
| Empresas | | |
| Leasetotta | 463.077 | 652.520 |
| BST SME | | |
| Operações de crédito | - | 1.327.380 |
| Papel comercial | - | 615.200 |
| Particulares | | |
| Crédito à habitação | | |
| . Hipototta nº 4 | 1.177.349 | 1.255.543 |
| . Hipototta nº 5 | 997.032 | 1.049.819 |
| . Hipototta nº 7 | 1.217.069 | 1.275.981 |
| . Hipototta nº 11 | - | 1.736.472 |
| . Hipototta nº 12 | - | 1.216.021 |
| Risco / benefício transferido (Nota 21) | (3.042.954) | (2.567.814) |
| Crédito ao consumo | | |
| Totta Consumer | - | 783.907 |
| Crédito para outras finalidades | - | 1.803 |
| | ----- | ----- |
| | 811.573 | 7.346.832 |
| | ----- | ----- |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Crédito e juros vencidos | | |
| Até 90 dias | 46.724 | 52.398 |
| Há mais de 90 dias | 976.057 | 624.752 |
| Risco / benefício transferido (Nota 21) | (58.865) | (39.482) |
| | ----- | ----- |
| | 963.916 | 637.668 |
| | ----- | ----- |
| Sub-total | 24.578.750 | 26.119.306 |
| | ----- | ----- |
| Juros a receber | | |
| Crédito não titulado | 52.626 | 58.914 |
| Crédito titulado | 4.161 | 1.541 |
| Activos titularizados não desreconhecidos | 1.147 | 21.778 |
| Correcções de valor de activos objecto de cobertura | 6.101 | 5.327 |
| Despesas com encargo diferido | 89.526 | 100.227 |
| Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas) | (87.230) | (102.256) |
| | ----- | ----- |
| | 66.331 | 85.531 |
| | ----- | ----- |
| | 24.645.081 | 26.204.837 |
| Provisões para crédito (Nota 22) | (736.784) | (431.293) |
| | ----- | ----- |
| | 23.908.297 | 25.773.544 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Crédito interno – Crédito a particulares - Habitação” inclui créditos afectos ao património autónomo das obrigações hipotecárias emitidas pelo Banco totalizando mEuros 7.675.686 e mEuros 7.567.003, respectivamente (Nota 20).

O Banco tem desreconhecida parte da sua carteira de activos titularizados, na sequência da venda de uma parcela das Notes associadas a estas operações, que detinha na carteira de activos financeiros disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2010. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o detalhe da carteira dos activos titularizados que foram desreconhecidos, na medida do risco / benefício transferido, é o seguinte:

| | <u>2012</u> | | <u>2011</u> | |
|----------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------------------|
| | <u>Crédito vivo</u> | <u>Crédito e juros vencidos</u> | <u>Crédito vivo</u> | <u>Crédito e juros vencidos</u> |
| Hipototta nº 4 | 828.853 | 17.351 | 809.826 | 15.432 |
| Hipototta nº 5 | 997.032 | 15.423 | 1.049.819 | 13.011 |
| Hipototta nº 7 | 1.217.069 | 26.091 | 708.169 | 11.039 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 3.042.954 | 58.865 | 2.567.814 | 39.482 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

Durante o exercício de 2012 foram liquidadas antecipadamente as operações de titularização Hipototta nº 11, Hipototta nº 12, BST SME nº 1 e Totta Consumer nº 1.

Em resultado do desreconhecimento das carteiras de activos titularizados identificadas acima, o Banco registou em 2012 e 2011 um proveito de mEuros 2.936 mEuros e mEuros 1.085, respectivamente, referente ao desreconhecimento das comissões diferidas associadas a estas operações. Adicionalmente, em 2012 e 2011 foram anuladas provisões para crédito nos montantes de mEuros 48.102 e mEuros 33.314, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Durante o exercício de 2011 foram liquidados os Hipotottas nº 2, nº 3, nº 8 e nº 10. Em resultado da liquidação destas operações de titularização o Banco reconheceu no seu balanço crédito no montante de mEuros 3.724.615, provisões para crédito no montante de mEuros 42.572 e comissões a diferir pela taxa efectiva no montante de mEuros 8.335. O impacto em resultados destas liquidações ascendeu a mEuros 50.907 (negativo).

Em 2012 e 2011 foram vendidas carteiras de crédito a particulares e empresas, que na sua maioria já tinham sido abatidas ao activo. Como resultado destas operações foram registados em 2012 e 2011 ganhos líquidos nos montantes de mEuros 3.940 mEuros e mEuros 3.257, respectivamente (Nota 33).

O movimento ocorrido nas provisões para crédito durante os exercícios de 2012 e 2011 é apresentado na Nota 22.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o crédito e juros vencidos por prazo de incumprimento apresentava o seguinte detalhe:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| Até três meses | 46.724 | 52.398 |
| Entre três e seis meses | 97.135 | 98.593 |
| Entre seis meses e um ano | 247.118 | 175.660 |
| Entre um ano e três anos | 514.608 | 257.636 |
| Mais de três anos | 117.196 | 92.863 |
| Risco / benefício transferido | (58.865) | (39.482) |
| | ----- | ----- |
| | 963.916 | 637.668 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a composição da carteira de crédito concedido a clientes por sectores de actividade é a seguinte:

| | 2012 | | | |
|---|-------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | Vivo | Vencido | Total | % |
| Agricultura e silvicultura | 196.186 | 10.979 | 207.165 | 0,84 |
| Pescas | 22.465 | 885 | 23.350 | 0,10 |
| Indústrias extractivas | 76.740 | 3.341 | 80.081 | 0,33 |
| Indústrias transformadoras: | | | | |
| Alimentação, bebidas e tabaco | 377.099 | 12.505 | 389.604 | 1,59 |
| Têxteis, vestuário e couro | 367.730 | 17.189 | 384.919 | 1,57 |
| Madeira e cortiça | 87.374 | 5.657 | 93.031 | 0,38 |
| Papel, gráficas e editoriais | 253.911 | 4.114 | 258.025 | 1,05 |
| Indústria química | 139.790 | 1.108 | 140.898 | 0,57 |
| Produtos minerais não metálicos | 227.827 | 3.158 | 230.985 | 0,94 |
| Metalurgia | 140.131 | 7.236 | 147.367 | 0,60 |
| Máquinas e material de transporte | 234.778 | 11.074 | 245.852 | 1,00 |
| Electricidade, água e gás | 269.065 | 4.332 | 273.397 | 1,11 |
| Construção e obras públicas | 1.535.568 | 204.745 | 1.740.313 | 7,08 |
| Comércio e hotelaria: | | | | |
| Comércio por grosso | 622.867 | 39.232 | 662.099 | 2,69 |
| Comércio de retalho | 668.126 | 44.678 | 712.804 | 2,90 |
| Restaurantes e hotéis | 397.555 | 43.092 | 440.647 | 1,79 |
| Transportes e comunicações | 614.601 | 15.413 | 630.014 | 2,56 |
| Instituições financeiras não monetárias | 449.620 | 4.232 | 453.852 | 1,85 |
| Sector Público Administrativo | 653.341 | 7.028 | 660.369 | 2,69 |
| Outras empresas de serviços | 1.495.871 | 86.293 | 1.582.164 | 6,44 |
| Crédito a particulares, incluindo activos titularizados não desreconhecidos | 13.533.331 | 397.020 | 13.930.351 | 56,68 |
| Crédito ao exterior | 369.628 | 4.588 | 374.216 | 1,52 |
| Sociedades Gestoras de Participações Sociais | 738.732 | 31.100 | 769.832 | 3,13 |
| Outros créditos | 142.498 | 4.917 | 147.415 | 3,72 |
| | <u>23.614.834</u> | <u>963.916</u> | <u>24.578.750</u> | <u>103,13</u> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | |
|---|-------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | Vivo | Vencido | Total | % |
| Agricultura e silvicultura | 246.503 | 6.809 | 253.312 | 0,97 |
| Pescas | 29.425 | 425 | 29.850 | 0,11 |
| Indústrias extractivas | 94.724 | 1.842 | 96.566 | 0,37 |
| Indústrias transformadoras: | | | | |
| Alimentação, bebidas e tabaco | 378.800 | 5.074 | 383.874 | 1,47 |
| Têxteis, vestuário e couro | 442.721 | 8.796 | 451.517 | 1,73 |
| Madeira e cortiça | 109.911 | 3.446 | 113.357 | 0,43 |
| Papel, gráficas e editoriais | 157.400 | 2.890 | 160.290 | 0,61 |
| Indústria química | 107.122 | 582 | 107.704 | 0,41 |
| Produtos minerais não metálicos | 185.302 | 2.174 | 187.476 | 0,72 |
| Metalurgia | 150.166 | 4.006 | 154.172 | 0,59 |
| Máquinas e material de transporte | 221.242 | 6.774 | 228.016 | 0,87 |
| Electricidade, água e gás | 289.613 | 1.665 | 291.278 | 1,12 |
| Construção e obras públicas | 2.000.621 | 119.107 | 2.119.728 | 8,12 |
| Comércio e hotelaria: | | | | |
| Comércio por grosso | 720.013 | 23.497 | 743.510 | 2,85 |
| Comércio de retalho | 780.496 | 27.081 | 807.577 | 3,09 |
| Restaurantes e hotéis | 435.822 | 11.809 | 447.631 | 1,71 |
| Transportes e comunicações | 575.057 | 7.031 | 582.088 | 2,23 |
| Instituições financeiras não monetárias | 265.207 | 12 | 265.219 | 1,02 |
| Sector Público Administrativo | 858.269 | 3.977 | 862.246 | 3,30 |
| Outras empresas de serviços | 1.631.342 | 70.011 | 1.701.353 | 6,51 |
| Crédito a particulares, incluindo activos titularizados não desconhecidos | 14.855.072 | 321.248 | 15.176.320 | 58,10 |
| Crédito ao exterior | 378.485 | 2.592 | 381.077 | 1,46 |
| Sociedades Gestoras de Participações Sociais | 375.251 | 4.166 | 379.417 | 1,54 |
| Outros créditos | 193.074 | 2.654 | 195.728 | 0,76 |
| | <u>25.481.638</u> | <u>637.668</u> | <u>26.119.306</u> | <u>100,09</u> |

11. DERIVADOS DE COBERTURA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2012 | | | 2011 | | |
|------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| | Activo | Passivo | Líquido | Activo | Passivo | Líquido |
| Cobertura de justo valor | | | | | | |
| "Swaps" de taxa de juro | 90.407 | 370.277 | (279.870) | 63.427 | 253.257 | (189.830) |
| "Equity swaps" | 50.522 | 14.274 | 36.248 | 13.289 | 20.858 | (7.569) |
| Opções AutoCallable | 2.655 | 71.361 | (68.706) | 3.898 | 8.802 | (4.904) |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | |
| "Swaps" de taxa de juro | 141.266 | - | 141.266 | 86.691 | - | 86.691 |
| | <u>284.850</u> | <u>455.912</u> | <u>(171.062)</u> | <u>167.305</u> | <u>282.917</u> | <u>(115.612)</u> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados era o seguinte:

| 2012 | | | | | | | | | |
|--|------------------|---------------|-------------------|--------------------|------------------|----------------|-------------|---------------|-----------|
| Tipo de instrumento financeiro | Valor de balanço | Valor nominal | | | | | Total | Valor nominal | |
| | | Até 3 meses | Entre 3 e 6 meses | Entre 6 e 12 meses | Entre 1 e 3 anos | Mais de 3 anos | | EUR | Outros |
| 1. Instrumentos derivados de negociação (Nota 6) | | | | | | | | | |
| Forwards | | | | | | | | | |
| . Compras | | 27.327 | 15.579 | 3.176 | - | - | 46.082 | 14.566 | 31.516 |
| . Vendas | (170) | (27.428) | (15.603) | (3.168) | - | - | (46.199) | (24.243) | (21.956) |
| Swaps de divisas (currency sw aps) | | | | | | | | | |
| . Compras | | 1.258.038 | 38.379 | - | - | - | 1.296.417 | 19.393 | 1.277.024 |
| . Vendas | (15.721) | (1.273.385) | (38.371) | - | - | - | (1.311.756) | (1.292.770) | (18.986) |
| Swaps de taxa de juro | | | | | | | | | |
| Swaps divisas (cross currency sw aps) | | | | | | | | | |
| . Compras | - | - | - | - | - | 72.701 | 72.701 | 72.701 | - |
| . Vendas | - | - | - | - | - | (72.701) | (72.701) | - | (72.701) |
| Outros | (1.969) | 353.696 | 2.400.751 | 1.326.819 | 4.802.633 | 3.834.915 | 12.718.814 | 12.686.326 | 32.488 |
| Swaps sobre cotações (equity sw aps) | 673 | 224.640 | 562.216 | 441.311 | 1.033.957 | 1.064.409 | 3.326.533 | 3.314.667 | 11.866 |
| FRA's | 227 | 44.800 | 20.000 | 80.000 | 20.000 | - | 164.800 | 164.800 | - |
| Opções de moeda | | | | | | | | | |
| . Compras | - | 17.716 | 3.064 | 810 | 191 | - | 21.781 | - | 21.781 |
| . Vendas | - | 17.716 | 3.064 | 810 | 191 | - | 21.781 | - | 21.781 |
| Opções de cotações | | | | | | | | | |
| . Compras | - | - | - | - | - | 400.279 | 400.279 | 400.279 | - |
| . Vendas | - | - | - | - | - | 400.279 | 400.279 | 400.279 | - |
| Caps | 142 | 6.456 | 9.343 | 73.214 | 231.706 | 1.387.886 | 1.708.605 | 1.708.605 | - |
| Floors | (69) | - | - | 30.000 | 64.903 | 535.041 | 629.944 | 597.457 | 32.487 |
| | (16.887) | 649.576 | 2.998.422 | 1.952.972 | 6.153.581 | 7.622.809 | 19.377.360 | 18.062.060 | 1.315.300 |
| 2. Instrumentos derivados de cobertura | | | | | | | | | |
| Cobertura de justo valor | | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro (interest rate sw aps) | | | | | | | | | |
| . Passivos e crédito | 83.928 | 32.081 | 1.008.950 | 197.190 | 1.110.756 | 270.106 | 2.619.083 | 2.585.397 | 33.686 |
| . Activos financeiros disponíveis para venda | (363.798) | - | - | - | 400.000 | 1.675.000 | 2.075.000 | 2.075.000 | - |
| Opções AutoCallable | (68.706) | 70.795 | 12.662 | 152.909 | 241.452 | - | 477.818 | 477.818 | - |
| Swaps sobre cotações (equity sw aps) | 36.248 | 159.642 | 52.006 | 158.632 | 2.389.435 | 57.459 | 2.817.174 | 2.678.091 | 139.083 |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro (interest rate sw aps) | | | | | | | | | |
| . Fluxos de caixa | 141.266 | 300.000 | 250.000 | - | 1.200.000 | 1.200.000 | 2.950.000 | 2.950.000 | - |
| | (171.062) | 562.518 | 1.323.618 | 508.731 | 5.341.643 | 3.202.565 | 10.939.075 | 10.766.306 | 172.769 |
| 2011 | | | | | | | | | |
| Tipo de instrumento financeiro | Valor de balanço | Valor nominal | | | | | Total | Valor nominal | |
| | | Até 3 meses | Entre 3 e 6 meses | Entre 6 e 12 meses | Entre 1 e 3 anos | Mais de 3 anos | | EUR | Outros |
| 1. Instrumentos derivados de negociação (Nota 6) | | | | | | | | | |
| Forwards | | | | | | | | | |
| . Compras | 535 | 24.970 | 13.224 | 65.691 | - | - | 103.885 | 44.139 | 59.746 |
| . Vendas | | (24.771) | (13.095) | (65.429) | - | - | (103.295) | (56.402) | (46.893) |
| Swaps de divisas (currency sw aps) | | | | | | | | | |
| . Compras | 28.998 | 1.299.485 | - | - | - | - | 1.299.485 | - | 1.299.485 |
| . Vendas | | (1.270.008) | - | - | - | - | (1.270.008) | (1.270.008) | - |
| Swaps de taxa de juro | | | | | | | | | |
| Swaps divisas (cross currency sw aps) | | | | | | | | | |
| . Compras | - | 9.386 | - | - | - | 81.353 | 90.739 | 90.739 | - |
| . Vendas | - | (9.386) | - | - | - | (81.353) | (90.739) | - | (90.739) |
| Outros | 19.229 | 788.927 | 328.944 | 1.588.220 | 8.284.187 | 4.381.623 | 15.371.901 | 15.157.083 | 214.818 |
| Swaps sobre cotações (equity sw aps) | (2.603) | 171.581 | 205.402 | 246.615 | 2.526.267 | 1.782.833 | 4.932.698 | 4.924.443 | 8.255 |
| FRA's | 109 | 130.000 | 120.000 | 60.000 | 25.000 | - | 335.000 | 335.000 | - |
| Opções de moeda | | | | | | | | | |
| . Compras | (5) | 26.929 | 47.912 | 62.422 | 13.224 | - | 150.487 | 155 | 150.332 |
| . Vendas | | 26.929 | 47.912 | 62.422 | 13.224 | - | 150.487 | 155 | 150.332 |
| Opções sobre cotações | | | | | | | | | |
| . Compras | 5 | 100 | 9.409 | - | - | - | 9.509 | 9.509 | - |
| . Vendas | | 100 | 9.409 | - | - | - | 9.509 | 9.509 | - |
| Opções - Outras | | | | | | | | | |
| . Compras | - | 1.522 | - | - | - | - | 1.522 | 1.522 | - |
| . Vendas | - | 1.522 | - | - | - | - | 1.522 | 1.522 | - |
| Caps | 149 | 155.791 | 241.410 | 180.691 | 410.265 | 1.540.645 | 2.528.802 | 2.528.802 | - |
| Floors | (956) | - | - | 2.500 | 161.878 | 548.237 | 712.615 | 677.373 | 35.242 |
| | 45.461 | 1.333.077 | 1.010.527 | 2.203.132 | 11.434.045 | 8.253.338 | 24.234.119 | 22.453.541 | 1.780.578 |
| 2. Instrumentos derivados de cobertura | | | | | | | | | |
| Cobertura de Justo valor | | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro (interest rate sw aps) | | | | | | | | | |
| . Passivos e crédito | 56.329 | 3.200 | 38.550 | 305.230 | 2.218.571 | 435.287 | 3.000.838 | 2.993.032 | 7.806 |
| . Activos financeiros disponíveis para venda | (245.972) | - | - | - | 400.000 | 1.675.000 | 2.075.000 | 2.075.000 | - |
| Opções AutoCallable | (4.904) | 5.690 | 16.204 | 230.090 | 251.173 | - | 503.157 | 503.157 | - |
| Swaps sobre cotações (equity sw aps) | (7.569) | 50.947 | 46.160 | 122.143 | 1.370.071 | 526.245 | 2.115.566 | 1.970.762 | 144.804 |
| Swaps Autocollable | (187) | - | - | - | 28.132 | - | 28.132 | - | 28.132 |
| Cobertura de Fluxos de Caixa | | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro (interest rate sw aps) | | | | | | | | | |
| . Fluxos de caixa | 86.691 | - | - | - | 1.550.000 | 1.050.000 | 2.600.000 | 2.600.000 | - |
| | (115.612) | 59.837 | 100.914 | 657.463 | 5.817.947 | 3.686.532 | 10.322.693 | 10.141.951 | 180.742 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

12. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2012 | 2011 |
|---|------------|------------|
| Imóveis recebidos em dação em pagamento | 245.156 | 177.737 |
| Imóveis de serviço próprio para venda | 28.880 | 24.293 |
| Unidades de participação | 18.663 | - |
| Equipamento | 5.558 | 3.982 |
| | ----- | ----- |
| | 298.257 | 206.012 |
| | ----- | ----- |
| Imparidade (Nota 22) | (92.582) | (66.253) |
| | ----- | ----- |
| | 205.675 | 139.759 |
| | ===== | ===== |

No exercício de 2011 o Banco recebeu 2.748.238 unidades de participação do Fundo Fechado de Investimento Imobiliário - Imorendimento II por um montante de mEuros 18.663, na sequência de um acordo de regularização de uma dívida a receber referente a um crédito concedido, tendo registado este activo na rubrica "Activos financeiros disponíveis para venda". No primeiro semestre de 2012 reclassificou essas unidades de participação para esta rubrica por considerar que as mesmas se encontram disponíveis para venda imediata na sua condição presente e existir a probabilidade de alienação no período de um ano (Nota 8).

O movimento nos activos não correntes detidos para venda nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 foi o seguinte:

| 2012 | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---------|------------|----------|------------|----------------------------------|----------------------|------------|------------------------|---------|------------|---------|
| 31 de Dezembro de 2011 | | | | | | | | 31 de Dezembro de 2012 | | | |
| Valor | | Imparidade | Entradas | Alienações | Transferências (Notas 8 e 13) | Imparidade (Nota 22) | | | Valor | Imparidade | Valor |
| bruto | | | | | | Dotações | Reposições | Utilizações | bruto | | liquido |
| Imóveis: | | | | | | | | | | | |
| . Recebidos em dação em pagamento | 177.737 | (53.067) | 178.630 | (111.211) | - | (38.676) | 4.328 | 16.339 | 245.156 | (71.076) | 174.080 |
| . De serviço próprio para venda | 24.293 | (11.098) | 57 | (507) | 5.037 | (3.201) | 292 | 76 | 28.880 | (13.931) | 14.949 |
| Unidades de participação | - | - | - | - | 18.663 | (4.000) | - | - | 18.663 | (4.000) | 14.663 |
| Equipamentos | 3.982 | (2.088) | 2.807 | (1.231) | - | (2.184) | 610 | 87 | 5.558 | (3.575) | 1.983 |
| | 206.012 | (66.253) | 181.494 | (112.949) | 23.700 | (48.061) | 5.230 | 16.502 | 298.257 | (92.582) | 205.675 |

| 2011 | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------|----------|------------|------------------|------------|--|----------|------------|------------------------|------------|---------|
| 31 de Dezembro de 2010 | | | | Fusão Totta IFIC | | Transferências de activos fixos tangíveis (Nota 13) | | | 31 de Dezembro de 2011 | | |
| Valor | Imparidade | Valor | Imparidade | Entradas | Alienações | Imparidade (Nota 22) | | | Valor | Imparidade | Valor |
| bruto | | | | | | bruto | Dotações | Reposições | Utilizações | | bruto |
| Imóveis: | | | | | | | | | | | |
| . Recebidos em dação em pagamento | 114.013 | (36.050) | 6.738 | (4.424) | 139.459 | (82.473) | - | (29.694) | 3.865 | 13.236 | 177.737 |
| . De serviço próprio para venda | 18.995 | (8.882) | - | - | 90 | (3.476) | 8.684 | (6.600) | 3.557 | 827 | 24.293 |
| Equipamentos | - | - | 2.887 | (1.670) | 3.707 | (2.612) | - | (521) | 9 | 94 | 3.982 |
| | 133.008 | (44.932) | 9.625 | (6.094) | 143.256 | (88.561) | 8.684 | (36.815) | 7.431 | 14.157 | 206.012 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

13. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nestas rubricas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 pode ser apresentado da seguinte forma:

| | 2012 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------------|--------------|------------|-------------------------|--------------|------------|--|--------------|---------------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|--------------|------------|-------|-------|
| | 31-12-2011 | | | Abates e regularizações | | | Transferências | | | | | 31-12-2012 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | De/para activos detidos para venda (Nota 12) | | Entre activos fixos | | Amortizações | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amortizações | Imparidade | Valor | Amort |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|----------------|-------------------------|----------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------|--|-------------|-------------------------|-------------|---------------------------|-------------------------|-------------|-------------------------|------------|---------------|
| | Transferências | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 31-12-2010 | | | Fusão Totta IFIC | | Abates e regularizações | | De/para activos detidos para venda (Nota 12) | | Entre activos fixos | | Amortizações do exercício | 31-12-2011 | | | | |
| | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade (Nota 22) | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Aquisições | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Valor Bruto | | Amortizações Acumuladas | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | Valor Líquido |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Activos tangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Imóveis | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Imóveis de serviço próprio | 371.178 | 101.593 | 2.486 | 4.076 | 476 | 1.108 | - | - | (11.728) | (3.087) | 152 | - | 6.648 | 364.786 | 105.630 | 2.486 | 256.670 |
| . Despesas em edifícios arrendados | 144.791 | 103.639 | - | - | - | 1.450 | - | - | (549) | (549) | 1 | - | 7.865 | 145.693 | 110.955 | - | 34.738 |
| . Outros imóveis | 167 | 7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 167 | 8 | - | 159 |
| Activos tangíveis em curso | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Imóveis de serviço próprio | 1 | - | - | - | - | 392 | - | - | - | - | (155) | - | - | 238 | - | - | 238 |
| | 516.137 | 205.239 | 2.486 | 4.076 | 476 | 2.950 | - | - | (12.277) | (3.636) | (2) | - | 14.514 | 510.884 | 216.593 | 2.486 | 291.805 |
| Equipamento | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Mobiliário e material | 21.966 | 14.677 | - | 107 | 107 | 380 | (2) | (2) | - | - | - | - | 2.199 | 22.451 | 16.981 | - | 5.470 |
| . Máquinas e ferramentas | 3.717 | 3.552 | - | 18 | 18 | 26 | (68) | (68) | - | - | - | - | 86 | 3.693 | 3.588 | - | 105 |
| . Equipamento informático | 118.497 | 98.396 | - | 371 | 350 | 4.826 | (1.030) | (902) | - | - | (40) | - | 7.946 | 122.624 | 105.790 | - | 16.834 |
| . Instalações interiores | 89.193 | 79.327 | - | 115 | 114 | 1.968 | - | - | (262) | (219) | - | - | 3.065 | 91.014 | 82.287 | - | 8.727 |
| . Material de transporte | 17.879 | 9.880 | - | 428 | 334 | 2.949 | (3.253) | (3.168) | - | - | - | - | 3.701 | 18.003 | 10.747 | - | 7.256 |
| . Equipamento de segurança | 27.778 | 26.343 | - | 2 | 2 | 188 | (162) | (160) | - | - | - | - | 553 | 27.806 | 26.738 | - | 1.068 |
| . Outro equipamento | 5.484 | 2.614 | - | - | - | 181 | - | - | - | - | 1 | - | 743 | 5.666 | 3.357 | - | 2.309 |
| | 284.514 | 234.789 | - | 1.041 | 925 | 10.518 | (4.515) | (4.300) | (262) | (219) | (39) | - | 18.293 | 291.257 | 249.488 | - | 41.769 |
| Outros activos tangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Equipamento em locação financeira | 281 | 281 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 281 | 281 | - | - |
| Património artístico | 1.525 | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.535 | - | - | 1.535 |
| | 1.806 | 281 | - | 10 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.816 | 281 | - | 1.535 |
| | 802.457 | 440.309 | 2.486 | 5.127 | 1.401 | 13.468 | (4.515) | (4.300) | (12.539) | (3.855) | (41) | - | 32.807 | 803.957 | 466.362 | 2.486 | 335.109 |
| Activos intangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Software | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Adquirido a terceiros | 284.945 | 212.339 | - | 2.154 | 1.695 | 31.107 | (2.745) | (2.745) | - | - | 41 | - | 30.158 | 315.502 | 241.447 | - | 74.055 |
| Outros activos intangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Trespases | 3.585 | 3.585 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.585 | 3.585 | - | - |
| Activos intangíveis em curso | 1.444 | - | - | - | - | - | (1.444) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 289.974 | 215.924 | - | 2.154 | 1.695 | 31.107 | (4.189) | (2.745) | - | - | 41 | - | 30.158 | 319.087 | 245.032 | - | 74.055 |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Software – adquirido a terceiros” inclui o software adquirido à Santander Tecnologia y Operaciones A.E.I.E., um agrupamento europeu de interesse económico, pertencente ao Grupo Santander, nos montantes líquidos de depreciações de mEuros 64.273 e mEuros 72.054, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

14. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

| | Participação directa (%) | Valor de balanço |
|---|-----------------------------|---------------------|
| Investimentos em filiais | | |
| No país | | |
| Totta Urbe - Empresa de Administração e Construções, S.A. | 100,00 | 203 |
| Santotta Internacional, SGPS, S.A. (ex-Madeisisa) | 100,00 | 12.408 |
| Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A. | 100,00 | 7.418 |
| Taxagest, SGPS, S.A. | 99,00 | 50 |
| Unicre – Instituição Financeira de Crédito, S.A. | 21,50 | 5.469 |
| No estrangeiro | | |
| Totta Ireland, PLC | 100,00 | 285.691 |
| BST Internacional Bank, Inc. | 100,00 | 4.147 |
| Totta & Açores, Inc - Newark | 100,00 | 75 |
| Totta & Açores Financing, Ltd. | 100,00 | 45 |
| | | <u>315.506</u> |
| Prestações suplementares de capital | | |
| Totta Ireland, PLC | | 164.973 |
| Totta Urbe - Empresa de Administração e Construções, S.A. | | 99.760 |
| Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A. | | 25.846 |
| Totta & Açores, Inc - Newark | | 453 |
| | | <u>291.032</u> |
| | | <u>606.538</u> |

Em Agosto de 2011 o Banco aprovou em Comissão Executiva o aumento das “capital contributions” da sua filial Totta Ireland, PLC no montante de mEuros 108.858, mediante a conversão dos empréstimos de curto prazo concedidos.

Na Assembleia Geral da Santander Gestão de Activos, SGPS, S.A. realizada em Setembro de 2011 foi aprovada a realização de prestações acessórias de capital pelo seu accionista único, o Banco Santander Totta, S.A., ao abrigo do artigo 287º do Código das Sociedades Comerciais, no montante de mEuros 25.846.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a estrutura do Grupo BST era a seguinte:

| | Participação (%) | | |
|---|------------------|-----------|----------|
| | Directa | Indirecta | Efectiva |
| Banco Santander Totta, S.A. | | | |
| Filiais | | | |
| Totta Ireland, PLC | 100% | - | 100% |
| Totta & Açores Financing | 100% | - | 100% |
| Totta & Açores, Inc. - Newark | 100% | - | 100% |
| Santotta Internacional, SGPS, S.A. (Ex-Madeisisa) | 100% | - | 100% |
| Partang, SGPS | 0,49% | 48,51% | 49% |
| Banco Caixa Geral Totta de Angola | - | 24,99% | 24,99% |
| Serfin International Bank & Trust | - | 100% | 100% |
| Totta Urbe - Emp.Admin. e Construções, S.A. | 100% | - | 100% |
| Benim - Sociedade Imobiliária, S.A. | - | 25,81% | 25,81% |
| Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A. | 100% | - | 100% |
| Santander, Asset Management, SGFIM, S.A. | - | 100% | 100% |
| Santander Pensões, S.A. | - | 100% | 100% |
| BST International Bank, Inc. | 100% | - | 100% |
| Taxagest, SGPS, S.A. | 99% | - | 99% |
| Associadas | | | |
| Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A. | 21,50% | - | 21,50% |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Nos termos do acordo assinado em Agosto de 2008 entre a Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD) e o BST, em 4 de Junho de 2009 a Santotta e o BST constituíram a Partang, SGPS, S.A (Partang) mediante a entrega de acções do Banco Caixa Geral Totta de Angola, S.A. ("BCGTA"), com a anterior designação de Banco Totta de Angola, S.A., correspondentes a 50,5% e 0,5% do seu capital social, respectivamente. Nos termos do mesmo acordo, foi efectuado em 2 de Julho de 2009 um aumento de capital na Partang subscrito exclusivamente pela CGD, tendo esta passado a ser detida em 50% pela CGD e em 50% pelo Grupo Santander (dos quais 49,51% detidos pela Santotta – Internacional SGPS, S.A. (Santotta) e 0,49% directamente pelo BST).

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a Partang, SGPS, S.A. detém 51% do Banco Caixa Geral Totta de Angola.

Nos termos do acordo assinado entre o BST e a CGD, em 5 de Julho de 2010 a CGD exerceu a opção de compra de 1% do capital social da Partang. Na sequência desta operação, o Grupo BST passou a deter 49% do capital social da Partang, deixando de ter controlo conjunto sobre o BCGTA.

O Grupo tem uma opção de venda à CGD da sua participação na Partang, a exercer no prazo de 4 anos a partir de 2 de Julho de 2011. Adicionalmente, a CGD detém uma segunda opção de compra sobre a participação do Grupo na Partang, com um limite de 80% do capital social e direitos de voto, a exercer no primeiro mês do quinto aniversário da data de aumento de capital da Partang (2 de Julho de 2009).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

15. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, estas rubricas têm a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Activos por impostos correntes: | | |
| . IRC a recuperar | 43 | 43 |
| . Estimativa de imposto do exercício | - | (940) |
| . Pagamentos por conta | - | 9.268 |
| . Retenções na fonte | 113 | 2.175 |
| . Reembolsos | 1.390 | 1.145 |
| . Sucursal de Londres | 511 | - |
| | ----- | ----- |
| | 2.057 | 11.691 |
| | ===== | ===== |
| Passivos por impostos correntes: | | |
| . Imposto a pagar | 3.720 | - |
| . Sucursal de Londres | - | 1.101 |
| | ----- | ----- |
| | 3.720 | 1.101 |
| | ===== | ===== |
| Activos por impostos diferidos: | | |
| . Relativos a diferenças temporárias | 648.878 | 835.479 |
| . Relativos a prejuízos fiscais reportáveis | 26.200 | 11.000 |
| | ----- | ----- |
| | 675.078 | 846.479 |
| | ===== | ===== |
| Passivos por impostos diferidos: | | |
| . Relativos a diferenças temporárias | 29.261 | 23.964 |
| . Relativos a créditos fiscais | 9.614 | 12.406 |
| | ----- | ----- |
| | 38.875 | 36.370 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os impostos na demonstração dos resultados têm a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Impostos correntes: | | |
| . Do exercício | (19.366) | (5.363) |
| . Agrupamentos Complementares de Empresas | (1.482) | (1.624) |
| . Contribuição especial sobre o sector bancário | (11.842) | (13.303) |
| . Outros | (2.540) | 21.514 |
| | ----- | ----- |
| | (35.230) | 1.224 |
| | ----- | ----- |
| Impostos diferidos: | | |
| . Registo e reversão de diferenças temporárias, líquido | 45.557 | 33.985 |
| | ----- | ----- |
| | 10.327 | 35.209 |
| | ===== | ===== |

Na sequência da alteração da política contabilística mencionada na Nota 1.2 k) e da consequente aplicação retrospectiva, o Banco registou em 2011 impostos diferidos activos no montante de mEuros 61.992.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O movimento ocorrido nos impostos diferidos activos e passivos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 foi o seguinte:

| | 2012 | | | |
|--|------------------------|----------------------|---------------|------------------------|
| | Saldo em 31-12-2011 | Capitais próprios | Resultados | Saldo em 31-12-2012 |
| Provisões/Imparidade temporariamente não aceites para efeitos fiscais | | | | |
| Outros riscos e encargos | 10.029 | - | 830 | 10.859 |
| Imparidade de crédito concedido | 144.132 | - | 43.729 | 187.861 |
| Activos recebidos em dação em pagamento | 17.204 | - | 3.287 | 20.491 |
| Imparidade de activos financeiros disponíveis para venda | 3.016 | - | (1.237) | 1.779 |
| Imparidade de instrumentos de capital | (8.324) | - | 2.569 | (5.755) |
| Amortizações futuras não aceites em resultado de reavaliações legais | (4.543) | - | 229 | (4.314) |
| Prejuízos fiscais reportáveis | 11.000 | - | 15.200 | 26.200 |
| Valorizações temporariamente não aceites para efeitos fiscais | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 75 | - | (55) | 20 |
| Cobertura de fluxos de caixa | (16.978) | (11.874) | - | (28.852) |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 438.444 | (205.490) | - | 232.954 |
| Reformas antecipadas | 28.625 | (2.385) | (1.018) | 25.222 |
| Pensões de reforma | 12.585 | 286 | (284) | 12.587 |
| Alteração da política contabilística relativa a pensões | 151.748 | - | (15.174) | 136.574 |
| Transferência de responsabilidades com pensões para a Segurança Social | 6.047 | - | (605) | 5.442 |
| Prémios de antiguidade | 7.471 | - | 400 | 7.871 |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | 5.809 | - | (2.583) | 3.226 |
| Fundo de Pensões - Sucursal de Londres | 193 | - | (193) | - |
| Incentivos de Longo Prazo | 3.114 | - | 470 | 3.584 |
| Outros | 462 | - | (8) | 454 |
| | <u>810.109</u> | <u>(219.463)</u> | <u>45.557</u> | <u>636.203</u> |

| | 2011 | | | | |
|--|------------------------|---------------------|----------------------|---------------|------------------------|
| | Saldo em 31-12-2010 | Fusão Totta IFIC | Capitais próprios | Resultados | Saldo em 31-12-2011 |
| Provisões/Imparidade temporariamente não aceites para efeitos fiscais | | | | | |
| Outros riscos e encargos | 3.815 | 640 | - | 5.574 | 10.029 |
| Imparidade de crédito concedido | 113.297 | 6.191 | - | 24.644 | 144.132 |
| Activos recebidos em dação em pagamento | 9.889 | 389 | - | 6.926 | 17.204 |
| Imparidade de activos financeiros disponíveis para venda | 2.922 | - | - | 94 | 3.016 |
| Imparidade de instrumentos de capital | - | - | - | (8.324) | (8.324) |
| Amortizações futuras não aceites em resultado de reavaliações legais | (4.772) | - | - | 229 | (4.543) |
| Prejuízos fiscais reportáveis | - | - | 11.000 | - | 11.000 |
| Valorizações temporariamente não aceites para efeitos fiscais | | | | | |
| Activos intangíveis | 561 | - | - | (561) | - |
| Activos fixos tangíveis | 144 | - | - | (69) | 75 |
| Cobertura de fluxos de caixa | (1.874) | - | (15.104) | - | (16.978) |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 172.871 | (3.106) | 268.679 | - | 438.444 |
| Reformas antecipadas | 28.036 | - | 887 | (298) | 28.625 |
| Pensões de reforma | 12.742 | - | 286 | (443) | 12.585 |
| Alteração da política contabilística relativa a pensões | 89.756 | - | 61.992 | - | 151.748 |
| Transferência de responsabilidades com pensões para a Segurança Social | - | - | - | 6.047 | 6.047 |
| Prémios de antiguidade | 7.894 | - | - | (423) | 7.471 |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | 5.809 | - | - | - | 5.809 |
| Fundo de Pensões - Sucursal de Londres | 386 | - | - | (193) | 193 |
| Incentivos de Longo Prazo | 2.316 | 16 | - | 782 | 3.114 |
| Outros | 462 | - | - | - | 462 |
| | <u>444.254</u> | <u>4.130</u> | <u>327.740</u> | <u>33.985</u> | <u>810.109</u> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Nos exercícios de 2012 e 2011, a reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a taxa efectiva é como segue:

| | 2012 | | 2011 | |
|--|-----------------|----------|-----------------|----------|
| | Taxa de Imposto | Montante | Taxa de Imposto | Montante |
| Resultado antes de impostos | | (19.507) | | (12.920) |
| Imposto apurado com base na taxa de imposto corrente | -25,00% | (4.877) | -25,00% | (3.230) |
| Prejuízos fiscais dedutíveis (ACE's) | -1,66% | (323) | -3,78% | (489) |
| Dividendos não tributáveis | -106,72% | (20.818) | -195,74% | (25.289) |
| Constituição/(reversão) de provisões tributadas | 17,94% | 3.500 | 0,00% | - |
| Benefícios fiscais | -1,75% | (341) | -2,22% | (287) |
| Custos não dedutíveis fiscalmente | 10,19% | 1.987 | 11,07% | 1.430 |
| Insuficiência / (excesso) de estimativa de imposto do ano anterior | 15,36% | 2.997 | -61,02% | (7.884) |
| Tributação autónoma | 10,89% | 3.720 | 19,86% | 2.566 |
| Contribuição especial sobre o sector bancário | 60,71% | 11.842 | 102,96% | 13.303 |
| Outros | 18,89% | (8.014) | -2,55% | (15.329) |
| Impostos sobre os lucros do exercício | -61,12% | (10.327) | -272,52% | (35.209) |

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de quatro anos, excepto nos casos de prejuízos fiscais reportáveis, bem como de qualquer outra dedução ou crédito de imposto, situações em que o prazo de caducidade é o do exercício desse direito.

O Banco foi objecto de inspecção fiscal até ao exercício de 2010, inclusive. Como resultado da inspecção ao ano de 2010, o Banco foi sujeito a uma liquidação adicional em sede de IRC. As correcções efectuadas são relativas a diversas matérias, incluindo, por um lado, ajustamentos à matéria colectável relativos à imparidade em activos não financeiros e à limitação das perdas em partes de capital e, por outro lado, correcções ao cálculo do imposto referentes à tributação autónoma sobre os bónus e prémios pagos a Administradores do Banco, bem como referentes à limitação da utilização de benefícios fiscais. Parte destas correcções são meramente temporárias, nomeadamente no que se refere à imparidade não dedutível para activos não financeiros.

Relativamente às liquidações adicionais recebidas nos últimos exercícios, o Banco procedeu ao pagamento total ou parcial dos valores liquidados ou, quando aplicável, à prestação de garantia bancária. Não obstante, as liquidações adicionais foram na sua maioria objecto de reclamação graciosa e/ou impugnação judicial.

O BST tem por procedimento registar na rubrica de "Provisões" do passivo o montante que considera adequado para fazer face às liquidações adicionais de que foi objecto e relativamente às quais não procedeu ao respectivo pagamento e às contingências referentes aos exercícios ainda não revistos pela Administração Fiscal (Nota 22).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)16. OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Proveitos a receber: | | |
| . De colocação de fundos mobiliários geridos pela Santander Asset Management SGFIM | 1.448 | 1.385 |
| . De operações de crédito | 1.179 | - |
| . De outros serviços prestados | 15.217 | 22.188 |
| . Outros juros e rendimentos similares | 13.845 | 71.542 |
| . Outros | 1.856 | 1.614 |
| Despesas com custo diferido | 6.969 | 4.406 |
| Outras imobilizações financeiras | | |
| . Nortrem – Aluguer de Material Ferroviário, A.C.E. (Nortrem) | 2.762 | 2.281 |
| . Trem II – Aluguer de Material Circulante (Trem II) | 443 | 682 |
| . Trem - Aluguer de Material Circulante, A.C.E. (Trem) | 137 | 220 |
| . Outras | 17 | 17 |
| Devedores diversos | 50.411 | 112.893 |
| Promessas de dação, arrematações e outros activos recebidos em dação em pagamento | 104.673 | 89.887 |
| Ouro, outros metais preciosos, numismática e medalhística | 2.465 | 2.459 |
| Bonificações a receber do Estado Português | 5.939 | 8.345 |
| Devedores por operações sobre futuros (Nota 24) | 3.895 | 2.580 |
| Outras disponibilidades | 333 | 353 |
| Contratos de suprimentos: | | |
| . Santotta – Internacional, SGPS, S.A. | 26.584 | 27.108 |
| . Propaço – Sociedade Imobiliária de Paço de Arcos, Lda. (Propaço) | 2.443 | 2.443 |
| . Fafer – Empreendimentos Urbanísticos Construção, S.A. (Fafer) | 273 | 273 |
| . Gestínsua – Aquisições e Alienações de Património Imobiliário e Mobiliário, S.A. | 126 | 126 |
| Responsabilidades com pensões e outros benefícios (Nota 38) | 14.301 | 75.430 |
| Outros | 1.515 | 2.407 |
| | ----- | ----- |
| | 256.831 | 428.639 |
| | ----- | ----- |
| Imparidade (Nota 22): | | |
| . Contratos de suprimentos | (1.952) | (1.952) |
| . Activos recebidos em dação em pagamento | (22.920) | (18.455) |
| . Devedores e outras aplicações | (4.111) | (3.662) |
| | ----- | ----- |
| | (28.983) | (24.069) |
| | ----- | ----- |
| | 227.848 | 404.570 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Proveitos a receber – De outros serviços prestados” inclui, essencialmente, comissões a receber da Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. pela comercialização dos seus produtos (Nota 37).

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Proveitos a receber – Outros juros e rendimentos similares” refere-se ao valor a receber de “Swap Agreements” celebrados entre o Banco e o Grupo Santander e entre o Banco e as Sociedades de Titularização. O valor a pagar relativo a estas operações está registado na rubrica “Outros passivos – Outros juros e encargos a pagar” (Nota 24).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica “Devedores diversos” inclui o valor dos direitos de crédito detidos sobre o Fundo Lusimovest, no montante de mEuros 24.500, referentes a resgates liquidados por conta do Fundo.

Em 31 de Dezembro de 2011, o saldo da rubrica “Devedores diversos” inclui o valor do depósito de caução previsto no “Reserve Loan Facility Agreement” relativo ao Hipototta nº 11, no montante de mEuros 87.000. O depósito de caução foi desmobilizado durante o primeiro semestre de 2012 na sequência da liquidação antecipada desta estrutura.

A rubrica “Devedores por operações sobre futuros” refere-se às contas correntes mantidas pelo Banco junto de instituições financeiras internacionais relativamente à actividade de “trading” de futuros. As contas margem dos futuros estão registadas na rubrica “Outros passivos – Credores por operações sobre futuros” (Nota 24).

17. RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Recursos do Banco Central Europeu | | |
| Operações de venda com acordo de recompra | 5.837.226 | 4.913.227 |
| Recursos de outros Bancos Centrais | | |
| Depósitos | 16 | 7 |
| | ----- | ----- |
| | 5.837.242 | 4.913.234 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de “Recursos do Banco Central Europeu – Operações de venda com acordo de recompra” corresponde à tomada de fundos do Eurosistema, estando o BST a utilizar para o efeito uma parcela da sua carteira de activos elegíveis. Nas mesmas datas, do total da sua carteira de activos elegíveis estavam afectos aos Recursos do Banco Central Europeu os seguintes activos:

| Activos afectos | 2012 | | | | Vencimento |
|---|------------------|---------------|-----------------------------|------------------|----------------|
| | Capital | Juros totais | Despesas com custo diferido | Total | |
| Obrigações emitidas em operações de securitização e covered bonds | 1.860.000 | 44.021 | (31.685) | 1.872.336 | Fevereiro 2015 |
| Dívida Pública e créditos | 740.000 | 17.513 | (12.605) | 744.908 | Fevereiro 2015 |
| | <u>2.600.000</u> | <u>61.534</u> | <u>(44.290)</u> | <u>2.617.244</u> | |
| Obrigações emitidas em operações de securitização e covered bonds | 1.610.000 | 14.390 | (1.031) | 1.623.359 | Janeiro 2013 |
| Dívida Pública e créditos | 1.590.000 | 7.162 | (539) | 1.596.623 | Janeiro 2013 |
| | <u>3.200.000</u> | <u>21.552</u> | <u>(1.570)</u> | <u>3.219.982</u> | |
| | <u>5.800.000</u> | <u>83.086</u> | <u>(45.860)</u> | <u>5.837.226</u> | |
| | | | | | |
| Activos afectos | 2011 | | | | Vencimento |
| | Capital | Juros totais | Despesas com custo diferido | Total | |
| Obrigações emitidas em operações de securitização e covered bonds | 2.500.000 | 17.830 | (5.270) | 2.512.560 | Março 2012 |
| Obrigações emitidas em operações de securitização e covered bonds | 2.400.000 | 27.000 | (26.333) | 2.400.667 | Janeiro 2013 |
| | <u>4.900.000</u> | <u>44.830</u> | <u>(31.603)</u> | <u>4.913.227</u> | |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)18. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|------------------|------------------|
| Recursos de instituições de crédito no país | | |
| Depósitos | 31.788 | 186.124 |
| Outros recursos | 2 | 2.762 |
| Operações de venda com acordo de recompra | - | 368.649 |
| Juros a pagar | 47 | 999 |
| | <u>31.837</u> | <u>558.534</u> |
| Recursos de instituições de crédito no estrangeiro | | |
| Recursos a muito curto prazo | 48.976 | 41.121 |
| Operações de venda com acordo de recompra | 1.115.714 | 1.725.386 |
| Depósitos | 1.006.555 | 880.625 |
| Outros recursos | 7.236 | 8.449 |
| Recursos consignados | - | 339.000 |
| Juros a pagar | 2.465 | 701 |
| | <u>2.180.946</u> | <u>2.995.282</u> |
| | <u>2.212.783</u> | <u>3.553.816</u> |
| | <u>=====</u> | <u>=====</u> |

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de “Recursos de instituições de crédito no país – Operações de venda com acordo de recompra”, tinha como activos subjacentes obrigações emitidas no âmbito de operações de securitização do Banco que estavam na sua carteira.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de “Recursos de instituições de crédito no estrangeiro – Operações de venda com acordo de recompra”, tem a seguinte composição, por tipo de activo subjacente às operações de reporte:

| Tipo de subjacente | 2012 | | | |
|--|------------------|--------------|-----------------------------|------------------|
| | Capital | Juros | Despesas com custo diferido | Total |
| Obrigações do Tesouro - Portugal | 146.305 | 45 | (9) | 146.341 |
| Obrigações do Tesouro - Espanha | 969.309 | 123 | (59) | 969.373 |
| | <u>1.115.614</u> | <u>168</u> | <u>(68)</u> | <u>1.115.714</u> |
| Tipo de subjacente | 2011 | | | |
| | Capital | Juros | Despesas com custo diferido | Total |
| Obrigações do Tesouro - Portugal | 88.026 | 76 | (39) | 88.063 |
| Obrigações do Tesouro - Espanha | 1.470.289 | 8.857 | (3.220) | 1.475.926 |
| Obrigações emitidas pelo Grupo BST em operações de securitização | 161.016 | 437 | (56) | 161.397 |
| | <u>1.719.331</u> | <u>9.370</u> | <u>(3.315)</u> | <u>1.725.386</u> |

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Recursos consignados” refere-se a empréstimos obtidos junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), destinados exclusivamente ao financiamento de projectos de pequena e média dimensão, os quais são previamente submetidos ao BEI para aprovação. Estes empréstimos foram reembolsados antecipadamente durante o exercício de 2012.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

19. RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Depósitos à ordem | 4.917.813 | 5.338.394 |
| Depósitos a prazo | 14.294.091 | 12.694.300 |
| Depósitos estruturados | 1.764.656 | 1.658.328 |
| Depósitos de poupança | 55.081 | 116.103 |
| Depósitos com pré-aviso | 21.365 | 25.609 |
| | ----- | ----- |
| | 21.053.006 | 19.832.734 |
| Cheques e ordens a pagar | 128.942 | 124.253 |
| Juros a pagar | 168.226 | 141.119 |
| Correcções de valor por operações de cobertura | 45.294 | 459 |
| | ----- | ----- |
| | 21.395.468 | 20.098.565 |
| | ===== | ===== |

20. RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|---------------|---------------|
| Obrigações em circulação | | |
| Obrigações hipotecárias | | |
| Emitidas | 5.880.000 | 5.630.000 |
| Readquiridas | (3.753.450) | (3.330.750) |
| Juros de obrigações hipotecárias | 28.008 | 27.008 |
| Obrigações de caixa | | |
| Emitidas | 660.960 | 740.376 |
| Readquiridas | (33.446) | (10.691) |
| Juros a pagar | 9.782 | 4.348 |
| | ----- | ----- |
| | 2.791.854 | 3.060.291 |
| | ----- | ----- |
| Outros | | |
| Programa EMTN | 160.530 | 2.289.570 |
| Readquiridas | - | (22.920) |
| Juros a pagar | 1.203 | 32.091 |
| | ----- | ----- |
| | 161.733 | 2.298.741 |
| | ----- | ----- |
| Despesas com encargo diferido | (768) | (2.018) |
| Correcção de valor por operações de cobertura | (9.730) | 62.868 |
| | ----- | ----- |
| | 2.943.089 | 5.419.882 |
| | ===== | ===== |

As condições das obrigações hipotecárias e das obrigações de caixa encontram-se descritas no Anexo I.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Entre Maio de 2008 e Julho de 2012, o BST procedeu a oito emissões de Obrigações Hipotecárias ao abrigo do programa “€ 12.500.000.000 Covered Bonds Programme”. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as obrigações hipotecárias têm um património afecto constituído por:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| Crédito a clientes (Nota 10) | 7.675.686 | 7.567.003 |
| Juros de crédito | 8.888 | 15.150 |
| Comissões | (34.574) | (37.605) |
| Despesas com encargo diferido | 14.552 | 18.364 |
| | ----- | ----- |
| | 7.664.552 | 7.562.912 |
| | ----- | ----- |
| Derivados de cobertura | 42.106 | 27.413 |
| | ----- | ----- |
| | 7.706.658 | 7.590.325 |
| | ===== | ===== |

O movimento ocorrido na dívida emitida pelo Banco durante os exercícios de 2011 e 2012 foi o seguinte:

| | Obrigações em circulação | | Programa EMTN | |
|----------------------------------|--------------------------|--------------|---------------|--------------|
| | Emitidas | Readquiridas | Emitidas | Readquiridas |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2010 | 4.423.858 | (194.069) | 2.470.420 | - |
| . Emissões efectuadas | 3.991.502 | - | 740.010 | - |
| . Emissões reembolsadas | (2.044.984) | - | (920.860) | - |
| . Emissões readquiridas | - | (3.147.372) | - | (22.920) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2011 | 6.370.376 | (3.341.441) | 2.289.570 | (22.920) |
| . Emissões efectuadas | 250.000 | - | 900 | - |
| . Emissões reembolsadas | (79.416) | 8.332 | (2.129.940) | 800.790 |
| . Emissões readquiridas | - | (453.787) | - | (777.870) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2012 | 6.540.960 | (3.786.896) | 160.530 | - |

Em 2012, a rubrica “Emissões reembolsadas” inclui o reembolso antecipado de obrigações emitidas ao abrigo do programa EMTN, no montante de mEuros 739.860.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012, o Banco mantinha as seguintes obrigações emitidas ao abrigo do programa Euro Medium Term Notes:

| | |
|---|---------|
| Obrigações com remuneração indexada a cabazes de acções | |
| . Com vencimento entre um e três anos | 109.530 |
| Obrigações com remuneração indexada à Euribor | |
| . Com vencimento entre três e cinco anos | 32.300 |
| Obrigações com taxa fixa | |
| . Com vencimento a um ano | 18.700 |
| | ----- |
| | 160.530 |
| | ===== |

21. PASSIVOS FINANCEIROS ASSOCIADOS A ACTIVOS TRANSFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o saldo desta rubrica corresponde ao montante recebido pelas titularizações de crédito efectuadas após 1 de Janeiro de 2004, com o seguinte detalhe:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Passivos por activos não desreconhecidos | | |
| em operações de titularização - Crédito a clientes | | |
| . Crédito a empresas | 485.442 | 2.615.123 |
| . Crédito à habitação | 355.791 | 3.999.968 |
| . Crédito ao consumo | - | 786.064 |
| Juros de passivos financeiros associados a activos transferidos | | |
| . Crédito a empresas | 1.535 | 9.650 |
| . Crédito à habitação | 556 | 9.240 |
| . Crédito ao consumo | - | 3.083 |
| | ----- | ----- |
| | 843.324 | 7.423.128 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o detalhe desta rubrica por operação de titularização é o seguinte:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Hipototta nº 4 | | |
| Capital vivo | 1.177.349 | 1.255.543 |
| Capital em incumprimento | 112 | 164 |
| Capital em contencioso | 23.883 | 22.992 |
| Juros | 1.207 | 1.917 |
| | ----- | ----- |
| | 1.202.551 | 1.280.616 |
| | ----- | ----- |
| Hipototta nº 5 | | |
| Capital vivo | 997.032 | 1.049.819 |
| Capital em incumprimento | 36 | 67 |
| Capital em contencioso | 15.054 | 12.555 |
| Juros | 333 | 389 |
| | ----- | ----- |
| | 1.012.455 | 1.062.830 |
| | ----- | ----- |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|---------------|---------------|
| Hipototta nº 7 | | |
| Capital vivo | 1.217.069 | 1.275.981 |
| Capital em incumprimento | 64 | 81 |
| Capital em contencioso | 25.475 | 19.180 |
| Juros | 552 | 1.987 |
| | ----- | ----- |
| | 1.243.160 | 1.297.229 |
| | ----- | ----- |
| Leasetotta nº 1 | | |
| Capital vivo | 463.077 | 654.265 |
| Capital em incumprimento | 18.879 | 11.369 |
| Imóveis | 3.523 | 2.721 |
| Juros | 1.498 | 2.019 |
| | ----- | ----- |
| | 486.977 | 670.374 |
| | ----- | ----- |
| Hipototta nº 11 | | |
| Capital vivo | - | 1.737.537 |
| Capital em incumprimento | - | 59 |
| Capital em contencioso | - | 9.673 |
| Juros | - | 4.645 |
| | ----- | ----- |
| | - | 1.751.914 |
| | ----- | ----- |
| Hipototta nº 12 | | |
| Capital vivo | - | 1.216.199 |
| Capital em incumprimento | - | 74 |
| Capital em contencioso | - | 4.416 |
| Juros | - | 3.225 |
| | ----- | ----- |
| | - | 1.223.914 |
| | ----- | ----- |
| BST SME nº 1 | | |
| Capital vivo | - | 1.942.580 |
| Capital em incumprimento | - | 1.878 |
| Capital em contencioso | - | 2.080 |
| Juros | - | 7.862 |
| | ----- | ----- |
| | - | 1.954.400 |
| | ----- | ----- |
| Totta Consumer nº 1 | | |
| Capital vivo | - | 783.961 |
| Capital em incumprimento | - | 686 |
| Capital em contencioso | - | 1.106 |
| Juros | - | 3.394 |
| | ----- | ----- |
| | - | 789.147 |
| | ----- | ----- |
| Risco / benefício transferido (Nota 10) | (3.101.819) | (2.607.296) |
| | ----- | ----- |
| | 843.324 | 7.423.128 |
| | ===== | ===== |

Conforme referido na Nota 10, no exercício de 2012 foram liquidadas antecipadamente as operações de titularização Hipototta nº 11, Hipototta nº 12, BST SME nº 1 e Totta Consumer nº 1.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O montante anulado na rubrica “Passivos financeiros associados a activos transferidos” na sequência da operação de desreconhecimento de parte da carteira de activos titularizados não desreconhecidos descrita na Nota 10, pode ser apresentado como segue:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Hipototta nº 4 | | |
| Capital e juros vivos | 828.854 | 809.826 |
| Capital e juros em incumprimento | 17.351 | 15.432 |
| Hipototta nº 5 | | |
| Capital e juros vivos | 997.032 | 1.049.819 |
| Capital e juros em incumprimento | 15.423 | 13.011 |
| Hipototta nº 7 | | |
| Capital e juros vivos | 1.217.068 | 708.169 |
| Capital e juros em incumprimento | 26.091 | 11.039 |
| | <u>3.101.819</u> | <u>2.607.296</u> |

22. PROVISÕES E IMPARIDADE

O movimento ocorrido nas provisões e imparidade durante os exercícios de 2012 e 2011 é como segue:

| | 2012 | | | | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | 31-12-2011 | Dotações | Reversões | Utilizações | Outros |
| Provisões para crédito (Nota 10) | | | | | |
| Créditos de cobrança duvidosa | 97.553 | 99.489 | (19.005) | (1.263) | - |
| Créditos e juros vencidos | 332.869 | 342.626 | (41.128) | (76.480) | - |
| Risco país | 871 | 1.252 | - | - | - |
| | <u>431.293</u> | <u>443.367</u> | <u>(60.133)</u> | <u>(77.743)</u> | <u>-</u> |
| Imparidade em activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) | <u>48.710</u> | <u>17.230</u> | <u>(936)</u> | <u>(6.645)</u> | <u>-</u> |
| Imparidade em activos não financeiros | | | | | |
| Imparidade em activos não correntes detidos para venda (Nota 12) | 66.253 | 48.061 | (5.230) | (16.502) | - |
| Imparidade em outros activos tangíveis (Nota 13) | 2.486 | 1.250 | - | - | - |
| Imparidade em outros activos (Nota 16) | 24.069 | 10.420 | (5.309) | (197) | - |
| | <u>92.808</u> | <u>59.731</u> | <u>(10.539)</u> | <u>(16.699)</u> | <u>-</u> |
| Risco país - outras aplicações | 124 | 5 | - | - | - |
| Riscos gerais de crédito | | | | | |
| . Crédito interno | 132.007 | 39.080 | (12.884) | - | - |
| . Crédito por assinatura | 26.930 | 5.508 | (4.832) | - | - |
| . Crédito a clientes - titularizados e não desreconhecidos | 52.993 | - | (46.654) | - | - |
| Provisões para riscos fiscais | 15.062 | - | - | - | (11.700) |
| Provisão para pensões e outros encargos | 29.957 | 14.049 | - | (12.160) | - |
| Outras provisões | 24.093 | 7.061 | (6.658) | (818) | - |
| | <u>281.166</u> | <u>65.703</u> | <u>(71.028)</u> | <u>(12.978)</u> | <u>(11.700)</u> |
| | <u>853.977</u> | <u>586.031</u> | <u>(142.636)</u> | <u>(114.065)</u> | <u>(11.700)</u> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | | | | |
|--|----------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|----------------|
| | 31-12-2010 | Fusão Totta IFIC | Dotações | Reversões | Utilizações | Outros | 31-12-2011 |
| Provisões para crédito (Nota 10) | | | | | | | |
| Crédito de cobrança duvidosa | 42.225 | 4.284 | 65.637 | (14.593) | - | - | 97.553 |
| Créditos e juros vencidos | 210.639 | 11.716 | 258.854 | (51.680) | (96.660) | - | 332.869 |
| Risco país | 1.862 | - | 240 | (1.231) | - | - | 871 |
| | <u>254.726</u> | <u>16.000</u> | <u>324.731</u> | <u>(67.504)</u> | <u>(96.660)</u> | <u>-</u> | <u>431.293</u> |
| Imparidade em activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) | 49.666 | - | 3.664 | (109) | (4.511) | - | 48.710 |
| Imparidade em activos não financeiros | | | | | | | |
| Imparidade em activos não correntes detidos para venda (Nota 12) | 44.932 | 6.094 | 36.815 | (7.431) | (14.157) | - | 66.253 |
| Imparidade em outros activos tangíveis (Nota 13) | 2.486 | - | - | - | - | - | 2.486 |
| Imparidade em outros activos (Nota 16) | 13.963 | - | 12.446 | (2.340) | - | - | 24.069 |
| | <u>61.381</u> | <u>6.094</u> | <u>49.261</u> | <u>(9.771)</u> | <u>(14.157)</u> | <u>-</u> | <u>92.808</u> |
| Risco país - outras aplicações | 127 | - | 1 | (4) | - | - | 124 |
| Riscos gerais de crédito | | | | | | | |
| . Crédito interno | 149.375 | 14.968 | 26.386 | (54.103) | (4.619) | - | 132.007 |
| . Crédito por assinatura | 32.868 | - | 2.879 | (8.817) | - | - | 26.930 |
| . Crédito a clientes - titularizados e não desreconhecidos | 19.505 | 8.322 | 55.627 | (30.461) | - | - | 52.993 |
| Provisões para riscos fiscais | 31.934 | - | 596 | - | (2.468) | (15.000) | 15.062 |
| Provisão para pensões e outros encargos | 9.565 | - | 20.392 | - | - | - | 29.957 |
| Outras provisões | 45.284 | 3.380 | 6.858 | (28.356) | (3.073) | - | 24.093 |
| | <u>288.658</u> | <u>26.670</u> | <u>112.739</u> | <u>(121.741)</u> | <u>(10.160)</u> | <u>(15.000)</u> | <u>281.166</u> |
| | <u>654.431</u> | <u>48.764</u> | <u>490.395</u> | <u>(199.125)</u> | <u>(125.488)</u> | <u>(15.000)</u> | <u>853.977</u> |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a “Provisão para pensões e outros encargos” apresenta o seguinte detalhe:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Planos de reestruturação | 18.111 | 20.271 |
| Plano complementar de pensões do Conselho de Administração (Nota 40) | 13.735 | 9.686 |
| | ----- | ----- |
| | 31.846 | 29.957 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 a rubrica “Outras provisões” inclui:

- Provisões para processos judiciais, na sequência de acções interpostas por clientes e colaboradores do Banco, nos montantes de mEuros 3.358 e mEuros 6.438, respectivamente. A área jurídica do Banco apura a perda esperada por processo, com base na evolução reportada pelo advogado responsável pelo seu acompanhamento;
- Provisões para crédito securitizado antes de 1 de Janeiro de 2004 que foi desreconhecido nos montantes de mEuros 3.392 e mEuros 3.506, respectivamente; e
- Outras provisões nos montantes de mEuros 16.928 e mEuros 14.149, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 incluem provisões para contingências associadas a risco operacional (fraudes, operações pendentes de confirmação, itens em aberto e coimas) nos montantes de mEuros 13.601 e de mEuros 13.023, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)23. OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Recursos do Totta & Açores Financing (TAF) | 297.750 | 297.750 |
| Recursos do BST International Bank, Inc. | 272.851 | 278.229 |
| Recursos da Totta Ireland, PLC | 50.000 | 50.000 |
| | ----- | ----- |
| | 620.601 | 625.979 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas Totta 2000 | 284.315 | 284.315 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas BSP 2001 | 172.833 | 172.833 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas CPP 2001 | 54.359 | 54.359 |
| Obrigações Não Perpétuas Subordinadas MC Factor 2008 | 2.993 | 2.993 |
| | ----- | ----- |
| | 1.135.101 | 1.140.479 |
| Títulos readquiridos | (225.362) | (225.362) |
| Despesas com custo diferido | (265) | (348) |
| Juros a pagar | 398 | 666 |
| | ----- | ----- |
| | 909.872 | 915.435 |
| | ===== | ===== |

As condições dos passivos subordinados encontram-se detalhadas no Anexo II.

24. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Fornecedores | 1.603 | 1.808 |
| Facturas em recepção e conferência | 33.076 | 32.978 |
| Retenção de impostos na fonte | 27.789 | 20.945 |
| Contribuições para outros sistemas de saúde | 1.526 | 1.534 |
| IVA a pagar | 7.828 | 8.394 |
| Encargos a pagar relativos ao pessoal: | | |
| · Prémio de antiguidade | 27.140 | 25.762 |
| · Férias e subsídio de férias | 31.416 | 30.798 |
| · Outras remunerações variáveis | 17.275 | 25.750 |
| · Outros custos com o pessoal | 692 | 616 |
| Recursos cativos | 43.566 | 28.986 |
| Outros recursos | 1.411 | 1.365 |
| Credores por valores a liquidar | 8.523 | 10.823 |
| Valores a regularizar com bancos e clientes | 58.354 | 46.613 |
| Receitas com proveito diferido | 1.765 | 1.519 |
| Credores por operações sobre futuros (Nota 16) | 3.895 | 2.580 |
| Outros juros e encargos a pagar | 6.738 | 35.062 |
| Adiantamentos por alienação de imóveis recebidos em dação | 993 | 1.085 |
| Outros | 8.574 | 26.806 |
| | ----- | ----- |
| | 282.164 | 303.424 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os valores a regularizar com bancos e clientes correspondem essencialmente a transferências electrónicas interbancárias que são compensadas nos primeiros dias do exercício subsequente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

25. CAPITAL PRÓPRIO

Conforme indicado na Nota Introdutória e na Nota 1.3., no dia 1 de Abril de 2011 foi registada a operação de fusão por incorporação da Totta IFIC, tendo os seus activos e passivos sido incorporados no BST. Os termos de troca foram determinados com base numa avaliação independente do capital de cada uma das entidades, realizada com referência a 31 de Maio de 2010, os quais conduziram aos seguintes valores:

| | Totta IFIC | BST |
|--|-------------|---------------|
| Capital social (excluindo acções próprias) | 34.562.675 | 620.052.218 |
| Valor nominal por acção (em Euros) | 5 | 1 |
| Número de acções | 6.912.535 | 620.052.218 |
| Valor do capital próprio com base na avaliação independente (em Euros) | 318.666.145 | 4.488.702.452 |
| Valor por acção (em Euros) | 46,10 | 7,24 |
| Relação de troca | | 6,3680 |
| Acções da Totta IFIC detidas pela Santander Totta SGPS | | 5.750.322 |
| Aumento de capital do BST (em Euros) | | 36.618.301 |
| Valor atribuído às acções da Totta IFIC detidas pela Santander Totta SGPS (em Euros) | | 66.304.974 |
| Aumento dos prémios de emissão (em Euros) | | 29.686.673 |

Desta forma, em 18 de Março de 2011, o capital social do BST foi aumentado em 36.618.301 Euros, correspondendo a 36.618.301 acções de valor nominal de 1 Euro cada, tendo sido realizado pela Santander Totta, SGPS, S.A. através da transmissão das 5.750.322 acções representativas do capital que detinha da Totta IFIC e às quais foi atribuído o valor global de 66.304.974 Euros. Este valor corresponde a um prémio de emissão de 0,8107059066 Euros por acção.

O diferencial entre o valor do aumento de capital e a situação líquida da Totta IFIC à data da fusão foi registado na reserva de fusão, a qual foi determinada conforme descrito na Nota 1.3..

Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o capital social do Banco estava representado por 656.723.284 acções, com o valor nominal de 1 Euro cada, integralmente subscritas e realizadas pelos seguintes accionistas:

| | 2012 | | |
|-----------------------------|---------------------|----------------------|----------|
| | Número de acções | % de participação | Montante |
| Santander Totta, SGPS, S.A. | 641.269.620 | 97,65 | 641.270 |
| Taxagest, SGPS, S.A. | 14.593.315 | 2,22 | 14.593 |
| Acções próprias | 125.169 | 0,02 | 125 |
| Outros | 735.180 | 0,11 | 735 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 656.723.284 | 100,00 | 656.723 |
| | ===== | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | |
|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------------|
| | <u>Número de acções</u> | <u>% de participação</u> | <u>Montante</u> |
| Santander Totta, SGPS, S.A. | 641.269.620 | 97,65 | 641.270 |
| Taxagest, SGPS, S.A. | 14.593.315 | 2,22 | 14.593 |
| Acções próprias | 98.930 | 0,02 | 99 |
| Outros | 761.419 | 0,11 | 761 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 656.723.284 | 100,00 | 656.723 |
| | ----- | ----- | ----- |

Em 27 de Maio de 2011 a Assembleia Geral de Accionistas aprovou a distribuição de dividendos no montante de mEuros 175.000.

Nos termos da Portaria nº 408/99, de 4 de Junho, publicada no Diário da República – I Série B, nº 129, os prémios de emissão não podem ser utilizados para a atribuição de dividendos nem para a aquisição de acções próprias.

Os “Outros instrumentos de capital” referem-se a prestações acessórias de capital concedidas pelo accionista Santander Totta, SGPS, S.A., as quais não vencem juros nem têm prazo de reembolso definido. Poderão ser reembolsadas apenas por deliberação do Conselho de Administração do Banco, mediante prévia autorização do Banco de Portugal.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as reservas de reavaliação tinham a seguinte composição:

| | 2012 | 2011 |
|---|---------------|---------------|
| Reservas de reavaliação | | |
| Reservas resultantes da valorização ao justo valor | | |
| De activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) | (803.290) | (1.511.875) |
| De instrumentos de cobertura no âmbito de coberturas de fluxos de caixa | 99.490 | 58.546 |
| Desvios actuariais de responsabilidades com pensões | (562.426) | (527.331) |
| Reservas de reavaliação legais à data de transição para NCA's | 23.245 | 23.245 |
| | ----- | ----- |
| | (1.242.981) | (1.957.415) |
| | ----- | ----- |
| Reservas por impostos diferidos | | |
| Por diferenças temporárias resultantes da valorização ao justo valor | 204.102 | 421.466 |
| Por desvios actuariais e financeiros | 161.926 | 151.748 |
| Por reavaliação de imobilizado corpóreo | (4.314) | (4.543) |
| | ----- | ----- |
| | 361.714 | 568.671 |
| | ----- | ----- |
| | (881.267) | (1.388.744) |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)Reservas de reavaliação

Durante o exercício de 1998, ao abrigo do Decreto-Lei nº 31/98, de 11 de Fevereiro, o Banco reavaliou o seu imobilizado corpóreo, tendo aumentado o respectivo valor, líquido de amortizações acumuladas, em aproximadamente mEuros 23.245, o qual foi registado em reservas de reavaliação. O valor líquido resultante da reavaliação efectuada só poderá ser utilizado para aumentos de capital ou cobertura de prejuízos, à medida do seu uso (amortização) ou alienação dos bens a que respeita. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de "Outras reservas e resultados transitados" apresenta a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Outras reservas | | |
| Reserva legal | 245.862 | 243.633 |
| Reserva de fusão | | |
| Por incorporação do totta e do BSP | 541.334 | 541.334 |
| Por incorporação do BSN | 35.405 | 35.405 |
| Por incorporação da Totta IFIC | 90.520 | 90.520 |
| Outras reservas | 1.738 | 2.295 |
| Resultados transitados | 203.626 | 215.634 |
| | ----- | ----- |
| | 1.118.485 | 1.128.821 |
| | ===== | ===== |

Reserva legal

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 201/2002, de 26 de Setembro, o Banco constitui um fundo de reserva até à concorrência do capital ou do somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva uma fracção não inferior a 10% do resultado líquido do exercício da actividade individual, até perfazer o referido montante.

Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados ou para aumentar o capital.

Reserva de fusão

Nos termos da legislação em vigor, a reserva de fusão é equiparada à reserva legal, podendo apenas ser utilizada para cobertura de prejuízos acumulados ou para aumentar o capital.

26. CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Garantias prestadas e outros passivos eventuais | | |
| Garantias e avales | 1.220.126 | 1.489.019 |
| Créditos documentários abertos | 125.913 | 570.363 |
| Activos dados em garantia | | |
| Banco de Portugal | 122.829 | 121.723 |
| Fundo de Garantia de Depósitos | 84.425 | 70.345 |
| Sistema de Indemnização aos Investidores | 4.864 | 4.079 |
| Por empréstimo de títulos | 478.250 | - |
| Outros passivos eventuais | 5 | 6 |
| | ----- | ----- |
| | 2.036.412 | 2.255.535 |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Compromissos | | |
| Por linhas de crédito | | |
| Revogáveis | 4.502.905 | 4.834.527 |
| Irrevogáveis | 1.496.610 | 1.217.742 |
| Contratos a prazo de depósitos | - | 85.933 |
| Fundo de Garantia de Depósitos | 54.092 | 54.092 |
| Sistema de Indemnização aos Investidores | 2.514 | 3.008 |
| Outros compromissos irrevogáveis | 11.235 | 16.141 |
| Outros compromissos revogáveis | 478.250 | 54.535 |
| | ----- | ----- |
| | 6.545.606 | 6.265.978 |
| | ===== | ===== |
| Responsabilidades por prestação de serviços | | |
| Depósito e guarda de valores | 56.668.846 | 60.945.908 |
| Valores recebidos para cobrança | 131.479 | 130.762 |
| Valores administrados pelo Banco | | |
| Activos cedidos em operações de titularização | | |
| Capital | 203.694 | 228.912 |
| Juros | 234 | 538 |
| Juros a reclamar à DGT | 315 | 400 |
| Outros | 18.406.008 | 16.122.274 |
| | ----- | ----- |
| | 75.410.576 | 77.428.794 |
| | ===== | ===== |

Fundo de Garantia de Depósitos

Conforme previsto no Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, foi criado em Novembro de 1994 o Fundo de Garantia de Depósitos, com o objectivo de garantir os depósitos constituídos nas instituições de crédito, de acordo com os limites estabelecidos no Regime Geral das Instituições de Crédito. A contribuição inicial para o Fundo, fixada por Portaria do Ministério das Finanças, foi efectuada através da entrega de numerário e títulos de depósito e foi amortizada em 60 meses a partir de Janeiro de 1995. Excepto conforme referido no parágrafo seguinte, as contribuições anuais regulares para o Fundo são reconhecidas como custo no exercício a que dizem respeito.

No exercício de 2011, conforme permitido pelo Banco de Portugal, o Banco procedeu ao pagamento de 90% da contribuição anual para o Fundo de Garantia de Depósitos, no montante de mEuros 3.918 (Nota 34). Neste exercício, o Banco assumiu o compromisso irrevogável para com o Fundo de Garantia de Depósitos de liquidação da parcela correspondente a 10% da contribuição anual, se e quando for solicitado. O valor total não pago com referência a 31 de Dezembro de 2012 e 2011 relativamente ao qual foi assumido este compromisso ascende a mEuros 54.092. Os activos dados em penhor ao Banco de Portugal encontram-se reflectidos nas rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor de mercado. No exercício de 2012, o Banco procedeu ao pagamento de 100% da contribuição anual no montante de mEuros 4.906 (Nota 34).

Sistema de Indemnização aos Investidores (SII)

As responsabilidades para com o Sistema de Indemnização aos Investidores não são reconhecidas como custo. Estas responsabilidades são cobertas através da aceitação de um compromisso irrevogável de proceder ao seu pagamento, caso tal venha a ser exigido, estando uma parte (50%) garantida por penhor de títulos do Tesouro Português. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 estas responsabilidades ascendem a mEuros 2.514 e mEuros 3.008, respectivamente.

Em 2011 foi efectuada um pagamento extraordinário ao SII no montante de mEuros 4.082 referente à contribuição do Banco, conforme regulamento da CMVM, relativamente ao processo do Banco Privado Português (Nota 34).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

27. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Juros de disponibilidades | | |
| Em Bancos Centrais - Banco de Portugal | 1.719 | 4.522 |
| Em outras instituições de crédito | 92 | 689 |
| Juros de aplicações | | |
| Em instituições de crédito no País | 8.277 | 24.140 |
| Em instituições de crédito no estrangeiro | 44.679 | 67.105 |
| Juros de crédito a clientes | | |
| Crédito interno | 746.545 | 710.334 |
| Crédito ao exterior | 18.739 | 21.024 |
| Outros créditos e valores a receber (titulados) | 47.200 | 26.026 |
| Activos titularizados não desreconhecidos | 109.714 | 215.887 |
| | ----- | ----- |
| | 976.965 | 1.069.727 |
| | ----- | ----- |
| Juros de crédito vencido (Nota 42) | 8.087 | 8.521 |
| Juros de outros activos financeiros | | |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.983 | 4.206 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 306.499 | 321.377 |
| Derivados de cobertura | 271.729 | 225.399 |
| Devedores e outras aplicações | 63 | 113 |
| Outros juros e rendimentos similares – swap agreements | 129.341 | 273.080 |
| | ----- | ----- |
| | 1.696.667 | 1.902.423 |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

28. JUROS E ENCARGOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Juros de depósitos de clientes | | |
| Sector público administrativo | 23.297 | 16.139 |
| De emigrantes | 21.462 | 17.694 |
| De outros residentes | 409.000 | 347.076 |
| Não residentes | 21.650 | 18.088 |
| Juros de outros recursos de clientes | 7.219 | 2.293 |
| | ----- | ----- |
| | 482.628 | 401.290 |
| | ----- | ----- |
| Juros de recursos de Bancos Centrais | | |
| Banco de Portugal | 52.015 | 46.667 |
| Outros Bancos Centrais | - | 13 |
| Juros de recursos de instituições de crédito | | |
| No País | 8.448 | 24.557 |
| No estrangeiro | 34.072 | 110.214 |
| Juros de responsabilidades representadas por títulos sem carácter subordinado | | |
| Obrigações | 71.971 | 81.043 |
| Outras | 81.761 | 96.804 |
| Juros de derivados de cobertura | 230.097 | 208.502 |
| Juros de passivos por activos não desreconhecidos em operações de titularização | 96.719 | 206.861 |
| Juros de passivos subordinados | 42.892 | 42.219 |
| Outros juros e encargos similares – swap agreements | 154.237 | 299.019 |
| Outros | 252 | 8.245 |
| | ----- | ----- |
| | 772.464 | 1.124.144 |
| | ----- | ----- |
| | 1.255.092 | 1.525.434 |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)29. RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Esta rubrica refere-se a dividendos recebidos e tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Activos financeiros disponíveis para venda: | | |
| SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S.A. | 1.075 | 1.072 |
| Unicre | 1.036 | 1.574 |
| Fundo Imorendimento II | 355 | - |
| Unicampus | 87 | 72 |
| PME Investimentos | 88 | - |
| Finangest | 16 | 57 |
| Visa | 16 | 9 |
| Outras | 68 | 57 |
| | ----- | ----- |
| | 2.741 | 2.841 |
| | ----- | ----- |
| Investimentos em associadas: | | |
| Totta Ireland | 63.380 | 93.652 |
| Santander Gestão Activos | 9.430 | - |
| Santotta International | 8.216 | 4.800 |
| | ----- | ----- |
| | 81.026 | 98.452 |
| | ----- | ----- |
| | 83.767 | 101.293 |
| | ===== | ===== |

30. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Por garantias prestadas | | |
| Garantias e avales | 17.485 | 16.092 |
| Créditos documentários abertos | 3.202 | 3.450 |
| Por compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros | 2.369 | 2.200 |
| Por compromissos revogáveis assumidos perante terceiros | 4.822 | 3.268 |
| Por serviços prestados | | |
| Gestão de cartões | 71.085 | 67.959 |
| Operações de crédito | 53.256 | 56.397 |
| Organismos de investimento colectivo em valores mobiliários | 19.164 | 23.062 |
| Anuidades | 14.067 | 14.289 |
| Manutenção de contas | 12.801 | 10.550 |
| Cobrança de valores | 12.511 | 12.612 |
| Cheques | 9.657 | 10.712 |
| Depósito e guarda de valores | 6.915 | 8.058 |
| Cadernetas | 4.860 | 4.222 |
| Transferência de valores | 1.414 | 1.665 |
| Administração de valores | 195 | 239 |
| Outras | 1.690 | 1.369 |
| Por operações realizadas por conta de terceiros | | |
| Sobre títulos | 31.909 | 27.657 |
| Outras | 482 | 490 |
| Comercialização de seguros (Nota 37) | 93.575 | 101.416 |
| Crédito especializado | - | 721 |
| Outras comissões recebidas | 16.956 | 22.240 |
| | ----- | ----- |
| | 378.415 | 388.668 |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

31. ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Por serviços bancários prestados por terceiros | | |
| Operações de crédito | 12.050 | 14.337 |
| Cobrança de valores | 4.017 | 4.817 |
| Outros | 30.539 | 29.077 |
| Por operações realizadas por terceiros | | |
| Títulos | 2.137 | 2.671 |
| Outras | 1.208 | 1.862 |
| Por compromissos assumidos por terceiros | 1.734 | - |
| Outras comissões pagas | 496 | 490 |
| | ----- | ----- |
| | 52.181 | 53.254 |
| | ===== | ===== |

32. RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Activos financeiros detidos para negociação: | | |
| Instrumentos de capital | 12.629 | (5.662) |
| Instrumentos de dívida | - | 183 |
| Instrumentos derivados: | | |
| "FRA's" | 410 | (36) |
| "Swaps" | | |
| . Contratos de taxa de câmbio | (117) | 213 |
| . Contratos de taxa de juro | 4.245 | 20.686 |
| . Contratos sobre cotações | 3.221 | 342 |
| . Outros | 2.594 | 127 |
| Opções: | | |
| . Contratos de taxa de câmbio | (329) | 147 |
| . Contratos de taxa de juro | 104 | 3 |
| . Contratos sobre cotações | 497 | (617) |
| Contratos de garantia de taxa de juro | (49) | 375 |
| Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados | 13.874 | (12.465) |
| | ----- | ----- |
| | 37.079 | 3.296 |
| | ----- | ----- |
| Derivados de cobertura: | | |
| "Swaps" | | |
| . Contratos de taxa de juro | (90.868) | (129.562) |
| . Contratos sobre cotações | (2.568) | (26.182) |
| Opções - "Auto-callable" | (64.480) | 888 |
| Correcções de valor de activos e passivos objecto de cobertura: | | |
| . Crédito a clientes | 774 | 1.020 |
| . Activos financeiros disponíveis para venda | 111.437 | 137.104 |
| . Recursos de clientes e outros empréstimos | (44.749) | (12.562) |
| . Responsabilidades representadas por títulos | 90.199 | 27.889 |
| | ----- | ----- |
| | (255) | (1.405) |
| | ----- | ----- |
| | 36.824 | 1.891 |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

33. RESULTADOS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA E OUTROS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|--------|----------|---------|---------|-----------|----------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 7.939 | (8.795) | (856) | 53.511 | (93.212) | (39.701) |
| Reavaliação cambial | 42.071 | (36.432) | 5.639 | 64.886 | (59.650) | 5.236 |
| Resultado de alienação de outros activos | | | | | | |
| Activos não correntes detidos para venda | 2.855 | (4.223) | (1.368) | 1.050 | (2.390) | (1.340) |
| Outros activos tangíveis | 831 | (215) | 616 | 747 | (73) | 674 |
| Investimentos em filiais e associadas | - | (30) | (30) | - | (96) | (96) |
| Alienação de crédito concedido a clientes (Nota 10) | 5.545 | (1.605) | 3.940 | 4.306 | (1.049) | 3.257 |
| | 9.231 | (6.073) | 3.158 | 6.103 | (3.608) | 2.495 |
| | 59.241 | (51.300) | 7.941 | 124.500 | (156.470) | (31.970) |

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica inclui perdas de mEuros 83.331 reconhecidas na venda de obrigações do Tesouro Português e Espanhol e ganhos de mEuros 46.406 decorrentes da liquidação antecipada das obrigações do Hipototta nº 2.

34. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2012 | 2011 |
|--|------------|------------|
| Outros rendimentos de exploração | | |
| Aluguer de terminais de pagamento automático | 16.847 | 16.451 |
| Recuperação de créditos incobráveis | 8.638 | 15.369 |
| Rendimentos da prestação de serviços diversos | 5.135 | 6.112 |
| Reembolso de despesas | 2.942 | 4.744 |
| Recuperação de juros e despesas de crédito vencido | 1.299 | 1.762 |
| Rendas de locação operacional | 322 | 347 |
| Outros | 2.214 | 1.277 |
| | 37.397 | 46.062 |
| Outros encargos de exploração | | |
| Quotizações e donativos | (3.781) | (3.577) |
| Contribuições para o FGD (Nota 26) | (4.906) | (3.918) |
| Outros impostos | | |
| Directos | (1.586) | (2.788) |
| Indirectos | (728) | (729) |
| Perdões de dívida | (13.584) | (7.872) |
| Encargos com transacções realizadas por clientes | (11.885) | (11.744) |
| Despesas com máquinas de levantamento automático | (4.385) | (4.385) |
| Outros encargos e gastos operacionais | (13.406) | (11.466) |
| Pagamento extraordinário no âmbito do sistema de indemnização aos investidores (Nota 26) | - | (4.082) |
| | (54.261) | (50.561) |
| | (16.864) | (4.499) |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)35. CUSTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Salários e vencimentos | | |
| Órgãos de direcção e fiscalização | 5.675 | 4.522 |
| Empregados | 185.823 | 183.573 |
| Plano de acções (Nota 41) | 2.982 | 3.632 |
| Remunerações variáveis | 17.838 | 12.566 |
| | ----- | ----- |
| | 212.318 | 204.293 |
| | ----- | ----- |
| Encargos sociais obrigatórios | | |
| Encargos relativos a remunerações | 50.924 | 52.268 |
| Encargos com pensões e outros benefícios (Nota 38) | (2.167) | 591 |
| Outros encargos sociais obrigatórios | 905 | 889 |
| Reformas antecipadas (Nota 38) | - | 3.763 |
| Efeito da transferência de responsabilidades com pensões para a Segurança Social (Nota 38) | 59 | 20.851 |
| Redução das responsabilidades com subsídio por morte (Nota 38) | (13.745) | - |
| | ----- | ----- |
| | 35.976 | 78.362 |
| | ----- | ----- |
| Outros custos com pessoal | | |
| Indemnizações contratuais | 23 | 2.455 |
| Transferências de pessoal | 556 | 587 |
| Plano complementar de reforma (Nota 38) | 583 | 583 |
| Outros | 5.083 | 6.298 |
| | ----- | ----- |
| | 6.245 | 9.923 |
| | ----- | ----- |
| | 254.539 | 292.578 |
| | ===== | ===== |

No exercício de 2012, o Banco não registou qualquer custo com reformas antecipadas uma vez que procedeu à utilização de parte da provisão que dispunha para este efeito (Nota 22).

O saldo da rubrica “Redução das responsabilidades com subsídio por morte” refere-se à diminuição de responsabilidades com reformados e pensionistas resultante das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 133/2012 de 27 de Junho, o qual introduziu um limite máximo para o valor do subsídio por morte igual a seis vezes o valor do indexante dos apoios sociais.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

36. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Serviços especializados | 40.367 | 41.859 |
| Manutenção de software e equipamento informático | 31.929 | 31.580 |
| Comunicações | 14.234 | 15.970 |
| Rendas e alugueres | 13.450 | 14.274 |
| Publicidade e edição de publicações | 10.480 | 13.331 |
| Fornecimentos | 10.414 | 10.995 |
| Deslocações, estadas e representação | 4.922 | 5.334 |
| Conservação e reparação | 2.530 | 2.961 |
| Transportes | 2.371 | 2.471 |
| Formação de pessoal | 1.792 | 2.022 |
| Seguros | 775 | 708 |
| Outros | 3.902 | 3.720 |
| | ----- | ----- |
| | 137.166 | 145.225 |
| | ===== | ===== |

37. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Os proveitos com a prestação de serviços de mediação de seguros referem-se essencialmente às comissões cobradas à Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Santander Totta Seguros) e a outras companhias de seguros pela comercialização dos seus produtos (Nota 30), de acordo com o seguinte detalhe:

| | <u>2012</u> | | | <u>2011</u> | | |
|-------------------------|-------------|-----------------|--------------|-------------|-----------------|--------------|
| | <u>Ramo</u> | <u>Ramo</u> | | <u>Ramo</u> | <u>Ramo</u> | |
| | <u>Vida</u> | <u>Não Vida</u> | <u>Total</u> | <u>Vida</u> | <u>Não Vida</u> | <u>Total</u> |
| Santander Totta Seguros | 82.313 | 239 | 82.552 | 91.376 | 257 | 91.633 |
| Liberty Seguros | - | 9.699 | 9.699 | - | 9.420 | 9.420 |
| Outros | - | 1.324 | 1.324 | - | 363 | 363 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 82.313 | 11.262 | 93.575 | 91.376 | 10.040 | 101.416 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Outros activos – Proveitos a receber - Outros serviços prestados” (Nota 16) inclui comissões a receber de seguradoras de acordo com o seguinte detalhe:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|-------------------------|-------------|-------------|
| Santander Totta Seguros | 13.712 | 19.558 |
| Outros | 1.006 | 1.309 |
| | ----- | ----- |
| | 14.718 | 20.867 |
| | ===== | ===== |

Estes montantes referem-se essencialmente às comissões apuradas relativamente aos prémios de seguros comercializados durante o último trimestre de 2012 e o último semestre de 2011, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

38. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO DOS COLABORADORES

Para determinação das responsabilidades por serviços passados do BST relativas a empregados no activo e aos já reformados, foram efectuados estudos actuariais em 2012 e 2011 pela Towers Watson International Limited, Sucursal em Portugal. O valor actual das responsabilidades com serviços passados, bem como os correspondentes custos com serviços correntes, foram apurados com base no método "Projected Unit Credit".

As responsabilidades com pensões de reforma, cuidados de saúde e subsídio por morte em 31 de Dezembro de 2012 e nos quatro exercícios anteriores, assim como a respectiva cobertura, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 |
|---|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Estimativa das responsabilidades por serviços passados: | | | | | |
| - Pensões | | | | | |
| . Empregados no activo | 251.252 | 210.669 | 275.580 | 255.009 | 231.114 |
| . Pensionistas | 21.002 | 18.455 | 36.406 | 34.692 | 34.895 |
| . Reformados e reformados antecipadamente | 388.656 | 387.608 | 855.952 | 896.251 | 973.904 |
| | 660.910 | 616.732 | 1.167.938 | 1.185.952 | 1.239.913 |
| - Cuidados de saúde (SAMS) | 129.267 | 117.422 | 127.822 | 127.877 | 132.522 |
| - Subsídio por morte | 4.331 | 16.973 | 18.184 | 17.728 | 17.994 |
| | 794.508 | 751.127 | 1.313.944 | 1.331.557 | 1.390.429 |
| Cobertura das responsabilidades: | | | | | |
| - Valor patrimonial do Fundo | 784.937 | 758.244 | 1.312.888 | 1.395.849 | 1.391.585 |
| Valor financiado em excesso / (não financiado) | (9.571) | 7.117 | (1.056) | 64.292 | 1.156 |
| Desvios actuariais e financeiros gerados no ano | | | | | |
| - Alteração de pressupostos | 73.518 | (103.831) | - | (51.086) | (100.674) |
| - Ajustamentos de experiência: | | | | | |
| . Outros (Ganhos)/ Perdas actuariais | (25.383) | (23.708) | (29.458) | (21.172) | (4.100) |
| . (Ganhos)/ Perdas financeiras | (15.796) | 339.627 | 103.392 | 61.639 | 306.680 |
| | (41.179) | 315.919 | 73.934 | 40.467 | 302.580 |
| | 32.339 | 212.088 | 73.934 | (10.619) | 201.906 |

A diminuição das responsabilidades com subsídio por morte no exercício de 2012 justifica-se, essencialmente, pelas alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 133/2012 de 27 de Junho, o qual prevê um limite máximo para o valor do subsídio por morte, igual a seis vezes o valor do indexante dos apoios sociais. O ganho resultante da diminuição de responsabilidades como consequência desta alteração foi de mEuros 13.745 (Nota 35).

Tal como referido na Nota 1.2.k), em 2011 foi celebrado um acordo tripartido entre o Ministério das Finanças, a Associação Portuguesa de Bancos e a Federação do Sector Financeiro (FEBASE), no âmbito do qual o Banco transferiu para a Segurança Social as responsabilidades com reformados e pensionistas que em 31 de Dezembro de 2011 se encontravam abrangidos pelo regime de Segurança Social substitutivo constante do instrumento de regulamentação colectiva de trabalho vigente no sector bancário (ACTV). Em consequência foram transferidos os activos do Fundo de Pensões do Banco, na parte correspondente a essas responsabilidades. De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº127/2011, de 31 de Dezembro, o valor das responsabilidades com pensões transferidas para o Estado foi determinado tendo em conta os seguintes pressupostos:

| | |
|---|----------------------|
| Tábua de mortalidade população masculina | TV 73/77 menos 1 ano |
| Tábua de mortalidade população feminina | TV 88/90 |
| Taxa técnica actuarial (taxa de desconto) | 4% |

O valor das responsabilidades transferidas para a Segurança Social apurado com base nos pressupostos acima descritos ascendeu a mEuros 456.111.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O valor das responsabilidades a transferir calculado pelo Banco no momento imediatamente anterior à transferência, de acordo com os pressupostos actuariais e financeiros actualizados por si adoptados, ascendia a mEuros 435.260. A diferença entre o valor das responsabilidades transferidas para a Segurança Social calculadas utilizando os pressupostos estabelecidos no Decreto-Lei nº 127/2011, de 31 de Dezembro (mEuros 456.111) e os adoptados pelo Banco (mEuros 435.260), no montante de mEuros 20.851, foi registada na rubrica de "Custos com o pessoal" da demonstração dos resultados do exercício de 2011.

Os pressupostos utilizados pelo Banco para a determinação das responsabilidades no momento imediatamente anterior à transferência para a Segurança Social foram os seguintes:

| | <u>Activos</u> | <u>Reformados</u> |
|---|----------------|-------------------|
| Tábua de mortalidade | TV 88/90 | TV 88/90 |
| Taxa técnica actuarial (taxa de desconto) | 5,92% | 5,00% |
| Taxa de crescimento salarial | 2,35% | - |
| Taxa de crescimento das pensões | 1,35% | 1,35% |

O valor das responsabilidades apurado com base nos pressupostos acima totalizou mEuros 1.186.387, dos quais mEuros 435.260 correspondentes às responsabilidades transferidas, conforme referido anteriormente.

Os principais pressupostos utilizados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 foram os seguintes:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Tábua de mortalidade | TV 88/90 | TV 88/90 |
| Taxa de rendimento dos activos do fundo de pensões | 5,50% | 5,50% |
| Taxa técnica actuarial (taxa de desconto) | | |
| - Activos | 4,85% | 5,92% |
| - Inactivos | 4,00% | 5,00% |
| Taxa de crescimento salarial para 2013 e 2014 | 0,50% | 2,35% |
| Taxa de crescimento salarial após 2014 | 2,35% | 2,35% |
| Taxa de crescimento das pensões para 2013 e 2014 | 0,00% | 1,35% |
| Taxa de crescimento salarial após 2014 | 1,35% | 1,35% |
| Taxa de inflação | 1,75% | 1,75% |

Em 2012, as taxas de desconto para os activos de 4,85% e de 4,00% para os inactivos correspondem a uma taxa média de 4,5%, ou seja, a utilização de taxas diferenciadas para diferentes populações conduz ao mesmo valor de responsabilidades que seria determinado caso fosse usada uma taxa de 4,5% para a totalidade da população. Em 2011 a taxa correspondente foi de 5,5%.

Para efeitos de apuramento do valor da pensão da Segurança Social que, nos termos do ACT do sector bancário, deverá abater à pensão prevista no referido ACT, foram utilizados os seguintes pressupostos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------------------|-------------|
| Taxa de crescimento salarial para cálculo da pensão dedutível: | | |
| · Para 2013 e 2014 | 0,50% | 2,35% |
| · Após 2014 | 2,35% | 2,35% |
| Inflação (nº 1 do Artigo 27.º) | 1,75% | 1,75% |
| Inflação (nº 2 do Artigo 27.º) | 2,00% | 2,00% |
| Factor de sustentabilidade acumulado até 2012 | Redução de 3,92% | |
| Factor de sustentabilidade acumulado até 2011 | Redução de 3,14% | |
| Factor de sustentabilidade futuro | Redução de 0,5% por ano | |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A taxa de desconto é determinada por referência a taxas de mercado de obrigações de empresas de baixo risco, de prazo semelhante ao da liquidação das responsabilidades.

A conjuntura económica e a crise de dívida soberana do Sul da Europa que se têm verificado implicaram volatilidade e disrupção no mercado de dívida da Zona Euro, com a consequente redução abrupta das yields de mercado da dívida das empresas com melhores ratings e limitação do cabaz disponível dessas obrigações. De forma a manter a representatividade da taxa de desconto tendo em consideração o universo da Zona Euro, em 31 de Dezembro de 2012 o Banco incorporou na determinação da taxa de desconto informação sobre as taxas de juro que é possível obter em obrigações denominadas em Euros, incluindo dívida pública, e que considera terem uma elevada qualidade em termos de risco de crédito.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor das responsabilidades com cuidados de saúde decorrente de uma variação de 1% na taxa de contribuição pode ser apresentado como segue:

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|-------------------------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------------|
| | Número de beneficiários | Taxa de contribuição -1% | Taxa de contribuição + 1% | Número de beneficiários | Taxa de contribuição -1% | Taxa de contribuição + 1% |
| Empregados no activo (Plano de Benefício Definido) | 5.341 | 26.997 | 36.813 | 5.451 | 20.811 | 28.379 |
| Empregados no activo (Plano de Contribuição Definida) | 177 | 59 | 81 | 157 | 25 | 33 |
| Pensionistas | 954 | 4.537 | 6.187 | 926 | 4.183 | 5.705 |
| Reformados e reformados antecipadamente | 5.332 | 77.787 | 106.073 | 5.338 | 74.338 | 101.370 |
| | 11.804 | 109.380 | 149.154 | 11.872 | 99.357 | 135.487 |

O movimento nas responsabilidades por serviços passados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 pode ser detalhado como segue, no que respeita ao plano de pensões do Banco:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Responsabilidades no início do período | 751.127 | 1.313.944 |
| Custo dos serviços correntes | 398 | 2.237 |
| Custo dos juros | 37.483 | 66.962 |
| (Ganhos)/perdas actuariais | 48.135 | (127.539) |
| Reformas antecipadas | 9.862 | 3.763 |
| Valores pagos | (41.005) | (76.337) |
| Contribuições dos empregados | 2.297 | 2.313 |
| Diminuição de responsabilidades com subsídio por morte (Nota 35) | (13.745) | - |
| Acerto das responsabilidades transferidas para a Segurança Social | (44) | - |
| Transferência de responsabilidades para a Segurança Social | - | (435.260) |
| Responsabilidades da IFIC decorrentes da fusão | - | 1.044 |
| | ----- | ----- |
| Responsabilidades no fim do exercício | 794.508 | 751.127 |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O custo do exercício relativo a pensões inclui o encargo com os serviços correntes e o custo dos juros, deduzido do rendimento esperado dos activos do Fundo. Nos exercícios de 2012 e 2011, os custos com pensões têm a seguinte composição (Nota 35):

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Custo dos serviços correntes | 398 | 2.237 |
| Custo dos juros | 37.483 | 66.962 |
| Rendimento esperado | (40.748) | (70.118) |
| | ----- | ----- |
| Plano de benefício definido | (2.867) | (919) |
| Plano de contribuição definida | 39 | 37 |
| Plano da Sucursal de Londres | 603 | 429 |
| Acréscimo de responsabilidades com a IFIC | - | 1.044 |
| Outros | 58 | - |
| | ----- | ----- |
| | (2.167) | 591 |
| | ===== | ===== |

Nos exercícios de 2012 e 2011, o custo dos serviços correntes reflecte a passagem para o Regime Geral da Segurança Social dos trabalhadores bancários que se encontravam no activo, inscritos no CAFEB e admitidos no sector antes de 3 de Março de 2009, conforme estabelecido no Decreto-Lei nº 1-A/11, de 3 de Janeiro. Dada esta alteração, após a data de transição a pensão de reforma a cargo do Banco é uma pensão complementar que resulta da diferença entre a pensão ACT e a pensão da Segurança Social.

Os colaboradores admitidos no Banco após 1 de Janeiro de 2009 passaram a estar inscritos na Segurança Social, estando abrangidos por um plano de pensões complementar de contribuição definida e direitos adquiridos ao abrigo do artigo 137º – C do ACT. O referido plano é financiado através de contribuições dos colaboradores (1,5%) e do Banco (1,5%) sobre o valor da retribuição mensal efectiva. Para este efeito, cada colaborador pode optar por um fundo de pensões aberto à sua escolha para onde o Banco transfere a sua contribuição.

O movimento nos desvios actuariais em 2011 e 2012 foi o seguinte:

| | |
|---|-------------|
| Saldo em 31 de Dezembro de 2010 | 312.031 |
| | ----- |
| Ganhos actuariais com pensões gerados em 2011 | (112.771) |
| Perdas financeiras com pensões geradas em 2011 | 301.625 |
| Ganhos actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2011 | (14.768) |
| Perdas financeiras com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2011 | 38.002 |
| | ----- |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2011 (Nota 25) | 524.119 |
| | ----- |
| Perdas actuariais com pensões geradas em 2012 | 37.239 |
| Ganhos financeiros com pensões gerados em 2012 | (12.913) |
| Perdas actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2012 | 10.896 |
| Ganhos financeiros com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2012 | (2.883) |
| | ----- |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2012 (Nota 25) | 556.458 |
| | ===== |

Com a alteração da política contabilística referida na Nota 1.2.k), os desvios actuariais acumulados encontram-se deduzidos na rubrica de “Reservas de reavaliação”.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Os desvios actuariais com pensões em 2012 e 2011 podem ser explicados como segue:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Alteração de pressupostos actuariais | 60.058 | (92.234) |
| Alteração da tabela salarial em 2012/ 2011 | | |
| com impacto em pensões e salários | (24.152) | (15.957) |
| Alterações na população | 1.837 | 1.336 |
| Desvios de mortalidade | | |
| . Por saídas | (5.227) | (9.700) |
| . Por permanência | 3.636 | 6.720 |
| . Por pensões de sobrevivência transferidas para a Segurança Social | 2.505 | - |
| Passagem de reformados antecipadamente a reformados | (1.418) | (2.936) |
| | ----- | ----- |
| | 37.239 | (112.771) |
| | ===== | ===== |

Em 2011 a alteração de pressupostos actuariais incluiu o efeito da redução da taxa de desconto de 5,25% para 5,5%, em média, e das alterações das taxas de crescimento das pensões e de crescimento salarial de 1,75% para 1,35% e de 3,2% para 2,35%, respectivamente.

Em 2012 a alteração de pressupostos actuariais inclui o efeito da alteração da taxa de desconto de 5,5% para 4,5%, em média, e das alterações das taxas de crescimento das pensões e de crescimento salarial, para os anos de 2013 e 2014, de 1,35% para 0,00% e de 2,35% para 0,5%, respectivamente.

Os crescimentos de salários e pensões estimados foram revistos tendo em conta a actual situação nacional e as consequentes perspectivas de menores aumentos no futuro ou mesmo de manutenção dos valores actuais, particularmente nos exercícios de 2013 e 2014.

Os desvios actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte ocorridos em 2012 e 2011 podem ser explicados como segue:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| Alteração de pressupostos | 13.460 | (11.597) |
| Alterações salariais e de nível | (2.293) | (2.598) |
| Outros | (271) | (573) |
| | ----- | ----- |
| | 10.896 | (14.768) |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O impacto global das alterações nas responsabilidades com pensões e outros benefícios dos empregados com referência a 1 de Janeiro de 2005, quando da transição para as NCA's, foi o seguinte:

| | Impacto global | Amortização (2012) | Amortização (2011) |
|---|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| Responsabilidades relativas a cuidados de saúde (SAMS) | 117.988 | 9.076 | 9.076 |
| Subsídio por morte | 14.788 | 986 | 986 |
| Reformas antecipadas diferidas no activo em 31.12.04 | 196.126 | 13.075 | 13.075 |
| Aumento de responsabilidades relativo à alteração das taxas de desconto, de aumento de salários e de pensões | 136.279 | 9.085 | 9.085 |
| Aumento de responsabilidades relativo à alteração da tabela de mortalidade | 62.941 | 4.842 | 4.842 |
| Flutuação de valores, líquida de provisões em 1 de Janeiro de 2004 | 44.991 | 2.999 | 2.999 |
| Aumento de responsabilidades com reformas antecipadas, por alteração de pressupostos | 21.755 | 1.450 | 1.450 |
| Flutuação de valores no exercício de 2004 | 18.013 | 1.201 | 1.201 |
| Alteração de pressupostos financeiros em 2004 | 10.038 | 669 | 669 |
| Aumento do custo do exercício de 2004 | 13.740 | 917 | 917 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 636.659 | 44.300 | 44.300 |
| | ===== | ===== | ===== |

De acordo com o Aviso nº 4/2005, foi definido que o reconhecimento em resultados transitados seria efectuado de forma faseada, consoante fosse relativo à alteração da tabela de mortalidade, à alteração de outros pressupostos relativos a responsabilidades com pensões e a cuidados médicos pós emprego. Em 2008, na sequência do Aviso nº 7/2008, o reconhecimento em resultados transitados do montante por reconhecer em 30 de Junho de 2008 foi prolongado por mais três anos face à data inicial, terminando em 31 de Dezembro de 2014.

| | 2012 | 2011 |
|--|-------------|-------------|
| Responsabilidades a reconhecer em resultados transitados | 636.659 | 636.659 |
| Amortização em 2005 | (116.993) | (116.993) |
| Amortização em 2006 | (116.993) | (116.993) |
| Amortização em 2007 | (116.993) | (116.993) |
| Amortização até 30 de Junho de 2008 | (58.497) | (58.497) |
| Amortização de Julho a Dezembro de 2008 | (22.150) | (22.150) |
| Amortização em 2009 | (44.300) | (44.300) |
| Amortização em 2010 | (44.300) | (44.300) |
| Amortização em 2011 | (44.300) | (44.300) |
| Amortização em 2012 | (44.300) | - |
| (Insuficiência)/Excesso de financiamento (plano de benefício definido) | (9.571) | 7.117 |
| Insuficiência de financiamento (Sucursal de Londres) | (3.961) | (3.820) |
| | ----- | ----- |
| Valor reflectido no activo (Nota 16) | 14.301 | 75.430 |
| | ===== | ===== |

O crescimento salarial efectivamente verificado nos exercícios de 2012 e 2011 para efeito das contribuições para a Segurança Social relativas aos colaboradores do ex-totta foi de 2,46% e 1,18%, respectivamente.

Não houve aumento efectivo das pensões e da tabela salarial em 2012 e 2011.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A Santander Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é a entidade que gere o Fundo de Pensões do BST. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o número de participantes do Fundo tem a seguinte composição:

| | 2012 | 2011 |
|---|--------|--------|
| Empregados no activo ⁽¹⁾ | 5.518 | 5.608 |
| Pensionistas | 954 | 926 |
| Reformados e reformados antecipadamente | 5.332 | 5.338 |
| | ----- | ----- |
| | 11.804 | 11.872 |
| | ===== | ===== |

⁽¹⁾ Dos quais 177 e 157 empregados pertencem ao plano de contribuição definida, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, respectivamente.

As principais alterações demográficas em 2011 e 2012 foram as seguintes:

| | Activos | | Reformados e reformados antecipadamente | Pensionistas |
|--|--------------------------------|-----------------------------|---|--------------|
| | Plano de contribuição definida | Plano de benefício definido | | |
| Número total em 31 de Dezembro de 2010 | 175 | 5.431 | 5.381 | 912 |
| Saídas: | | | | |
| . De activos | (63) | (48) | - | - |
| . Por mortalidade | - | - | (86) | (19) |
| . Outras | - | - | - | (25) |
| Transferências | - | (36) | 36 | - |
| Entrada de colaboradores da Totta IFIC | - | 99 | - | - |
| Entradas | 45 | 5 | 7 | 58 |
| Número total em 31 de Dezembro de 2011 | 157 | 5.451 | 5.338 | 926 |
| Saídas: | | | | |
| . De activos | (18) | (55) | - | - |
| . Por mortalidade | - | - | (77) | (32) |
| Transferências | - | (56) | 56 | - |
| Entradas | 38 | 1 | 15 | 60 |
| Número total em 31 de Dezembro de 2012 | 177 | 5.341 | 5.332 | 954 |

O movimento no Fundo de Pensões do BST durante os exercícios de 2011 e 2012 foi o seguinte:

| | |
|---|-------------|
| Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 | 1.312.888 |
| | ----- |
| Contribuições do Banco (monetárias) | 245.000 |
| Contribuições dos empregados | 2.313 |
| Rendimento líquido do Fundo | (269.509) |
| Valores pagos | (76.337) |
| Transferência para a Segurança Social | (456.111) |
| | ----- |
| Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2011 | 758.244 |
| | ----- |
| Contribuições do Banco (monetárias) | 8.959 |
| Contribuições dos empregados | 2.297 |
| Rendimento líquido do Fundo | 56.544 |
| Valores pagos | (41.005) |
| Transferência para a Segurança Social | (102) |
| | ----- |
| Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 | 784.937 |
| | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

As taxas de rendimento do Fundo de Pensões em 2012 e 2011 foram de 7,65% e -20,53%, respectivamente.

Face à evolução negativa dos mercados accionistas e de Crédito durante o exercício de 2011 e tendo em conta a exposição existente, a rentabilidade do Fundo de Pensões foi afectada negativamente.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a carteira do Fundo de Pensões do BST incluía os seguintes activos:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Instrumentos de dívida | 309.217 | 385.693 |
| Fundos de Investimento mobiliário | 221.462 | 139.059 |
| Fundos de Investimento imobiliário | 150.809 | 222.339 |
| Imóveis | 68.826 | 87.215 |
| Depósitos | 33.936 | 125.256 |
| Pendentes de liquidação | 535 | (201.470) |
| Instrumentos de capital | 152 | 152 |
| | ----- | ----- |
| | 784.937 | 758.244 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2011, os “Pendentes de liquidação” incluíam valores a entregar ao Estado no montante de mEuros 201.575, referentes à transferência de parte do fundo de pensões do Banco para a Segurança Social, tal como estabelecido no Decreto-Lei nº 127/2011, de 31 de Dezembro.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a carteira do Fundo de Pensões incluía os seguintes activos com empresas do Grupo Santander:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Imóveis arrendados | 22.791 | 22.966 |
| Títulos (incluindo unidades de participação em fundos geridos) | 168.989 | 154.464 |
| | ----- | ----- |
| | 191.780 | 177.430 |
| | ===== | ===== |

Em 2010 foi contratado um seguro para fazer face às responsabilidades de um novo plano complementar de reforma de contribuição definida para directivos do Banco. A contribuição inicial para o novo plano foi de mEuros 4.430. Em 2012 e 2011, o prémio pago pelo Banco ascendeu a mEuros 583 (Nota 35).

Este plano cobre as eventualidades de reforma, morte e incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual ou por invalidez.

Para todas as eventualidades, as prestações a receber pelos beneficiários serão iguais ao saldo acumulado constante no plano complementar na data em que estas se verificarem. No caso de morte do beneficiário este montante será ainda acrescido de 6.000 Euros.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 estavam abrangidos por este plano 107 e 106 colaboradores respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Plano de pensões de benefício definido – Sucursal de Londres

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os principais pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades com pensões de reforma relativos ao plano de pensões que abrange os colaboradores da Sucursal de Londres foram os seguintes:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Tábua de mortalidade | AMC00/AFC00 | AMC00/AFC00 |
| Taxa de rendimento dos activos do fundo de pensões | 5,02% | 5,02% |
| Taxa técnica actuarial (taxa de desconto) | 4,25% | 4,90% |
| Taxa de crescimento salarial | 2,80% | 2,70% |
| Taxa de crescimento das pensões | 1,90% | 1,90% |
| Taxa de inflação | 2,20% | 2,70% |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as responsabilidades com o plano de pensões de benefício definido da Sucursal de Londres e a sua cobertura apresentavam o seguinte detalhe:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Estimativa de responsabilidades por serviços passados | 35.303 | 29.260 |
| Cobertura – valor patrimonial do fundo | 31.342 | 25.440 |
| | ----- | ----- |
| Valor não financiado – Sucursal de Londres | (3.961) | (3.820) |
| | ===== | ===== |

Relativamente ao plano de pensões específico da Sucursal de Londres, o movimento nas responsabilidades por serviços passados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2012 pode ser detalhado como segue:

| | |
|--|---------|
| Responsabilidades a 31 de Dezembro de 2010 | 25.003 |
| | ----- |
| Custo dos serviços correntes | 174 |
| Custo dos juros | 1.450 |
| Perdas actuariais | 2.551 |
| Valores pagos | (680) |
| Variações cambiais | 762 |
| | ----- |
| Responsabilidades a 31 de Dezembro de 2011 | 29.260 |
| | ----- |
| Custo dos serviços correntes | 207 |
| Custo dos juros | 1.447 |
| Perdas actuariais | 4.533 |
| Valores pagos | (831) |
| Variações cambiais | 687 |
| | ----- |
| Responsabilidades a 31 de Dezembro de 2012 | 35.303 |
| | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O movimento no Fundo de Pensões da Sucursal de Londres durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2012 foi o seguinte:

| | |
|---|---------|
| Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 | 23.112 |
| | ----- |
| Rendimento líquido do fundo | 2.125 |
| Contribuição do Banco | 179 |
| Valores pagos | (680) |
| Variações cambiais | 704 |
| | ----- |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2011 | 25.440 |
| | ----- |
| Rendimento líquido do fundo | 2.916 |
| Contribuição do Banco | 3.219 |
| Valores pagos | (831) |
| Variações cambiais | 598 |
| | ----- |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2012 | 31.342 |
| | ===== |

Os custos com o plano de benefício definido nos exercícios de 2012 e 2011 da Sucursal de Londres apresentam o seguinte detalhe:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|------------------------------|-------------|-------------|
| Custo dos serviços correntes | 207 | 174 |
| Custo dos juros | 1.447 | 1.450 |
| Rendimento esperado | (1.051) | (1.195) |
| | ----- | ----- |
| | 603 | 429 |
| | === | === |

Os desvios actuariais da Sucursal de Londres apresentam o seguinte detalhe e movimento:

| | |
|---|-----------|
| Perdas actuariais com pensões em 2009 | 3.630 |
| Ganhos financeiros com pensões em 2009 | (1.315) |
| Ganhos actuariais com pensões em 2010 | (817) |
| Ganhos financeiros com pensões em 2010 | (45) |
| Perdas actuariais com pensões em 2011 | 2.551 |
| Ganhos financeiros com pensões em 2011 | (930) |
| Variações cambiais | 138 |
| | ----- |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2011 | 3.212 |
| | ----- |
| Perdas actuariais com pensões em 2012 | 4.533 |
| Ganhos financeiros com pensões em 2012 | (1.865) |
| Variações cambiais | 88 |
| | ----- |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2012 (Nota 25) | 5.968 |
| | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a carteira do Fundo de Pensões da Sucursal de Londres incluía os seguintes activos:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|-------------------------|-------------|-------------|
| Instrumentos de dívida | 26.649 | 21.763 |
| Instrumentos de capital | 4.497 | 3.608 |
| Depósitos | 196 | 69 |
| | ----- | ----- |
| Valor do fundo | 31.342 | 25.440 |
| | ===== | ===== |

39. OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO

Descrição das operações

Entre Julho de 2003 e Fevereiro de 2011 o BST procedeu à titularização de parte da sua carteira de crédito hipotecário, através de doze operações, cujo montante inicial total ascendeu a mEuros 23.250.000. Os créditos foram vendidos pelo seu valor nominal (contabilístico) a fundos de titularização de créditos denominados Fundos Hipototta FTC, à excepção das seguintes operações de titularização (Hipototta nº 11, Hipototta nº 12, BST SME nº 1 e Totta Consumer nº 1), em que os créditos foram vendidos à Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (Tagus).

Em Abril de 2009, a ex-Totta IFIC procedeu à titularização de parte da sua carteira de leasing e aluguer de longa duração, através de uma operação, cujo montante inicial total ascendeu a mEuros 1.300.000. Os créditos foram vendidos pelo seu valor nominal (contabilístico) a um fundo de titularização de créditos denominado LeaseTotta No. 1 FTC.

Em Outubro de 2009, o BST procedeu à liquidação do Hipototta nº 9 Ltd, criado no âmbito da operação de securitização de Novembro de 2008, cujo montante inicial dos créditos ascendeu a mEuros 1.550.000. A referida liquidação ocorreu após um “Mortgage Retransfer Agreement”, mediante o qual o Banco voltou a adquirir os créditos inicialmente securitizados por mEuros 1.462.000.

Em Abril de 2010, o BST procedeu à liquidação do Hipototta nº 6 Ltd, criado no âmbito da operação de securitização de Outubro de 2007, cujo montante inicial dos créditos ascendeu a mEuros 2.200.000. A referida liquidação ocorreu após um “Mortgage Retransfer Agreement”, mediante o qual o Banco voltou a adquirir os créditos inicialmente securitizados por mEuros 1.752.357.

Em Julho de 2010, o BST realizou uma operação de titularização de parte da sua carteira de crédito hipotecário, que denominou de Hipototta nº 11, pelo montante inicial total de mEuros 2.000.000. Os créditos foram vendidos pelo seu valor nominal (contabilístico) à Tagus.

Em Janeiro e Fevereiro de 2011, o BST celebrou Mortgage Retransfer Agreements com o Hipototta nº 2 PLC, Hipototta nº 3 PLC e Hipototta nº 10 Ltd. Ao abrigo dos referidos acordos, o BST recomprou os créditos previamente securitizados, nos montantes de mEuros 880.636, mEuros 1.548.396 e mEuros 803.494, respectivamente, e foi reembolsado relativamente às Notes que detinha em carteira associadas a estas securitizações pelo respectivo valor nominal.

Em Maio e Junho de 2012, o BST celebrou Mortgage Retransfer Agreements com o Hipototta nº 11 e Hipototta nº 12. Ao abrigo dos referidos acordos, o BST recomprou os créditos previamente securitizados, nos montantes de mEuros 1.719.660 e mEuros 1.197.009, respectivamente, e foi reembolsado relativamente às Notes que detinha em carteira associadas a estas securitizações pelo respectivo valor nominal.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em Março de 2011, o BST procedeu à titularização de parte da sua carteira de crédito a empresas e de papel comercial através de uma operação designada BST SME nº 1, cujo montante inicial total ascendeu a mEuros 2.000.000. Adicionalmente, em Junho de 2011 titularizou parte da sua carteira de crédito ao consumo através de uma operação designada Totta Consumer nº 1, cujo montante inicial total ascendeu a mEuros 1.000.000. Os créditos destas operações foram vendidos pelo seu valor nominal à Tagus. Em Março de 2012, o BST procedeu à liquidação do BST SME nº 1. A referida liquidação ocorreu através do "SME Receivables Retransfer Agreement", mediante o qual o Banco voltou a adquirir os créditos inicialmente securitizados por mEuros 1.792.480.

Em Agosto de 2012, o BST procedeu à liquidação do Totta Consumer nº 1. A referida liquidação ocorreu através do "Consumer Receivables Retransfer Agreement", mediante o qual o Banco voltou a adquirir os créditos inicialmente securitizados por mEuros 626.373.

Parte dos Fundos Hipototta e Leasetotta são geridos pela Navegator – Sociedade Gestora de Fundos de Titularização de Créditos, S.A. (Navegator). O BST continua a efectuar a gestão dos contratos de crédito, entregando aos Fundos Hipototta e LeaseTotta FTC e à Tagus todos os montantes recebidos ao abrigo dos contratos de crédito. O BST não detém qualquer participação directa ou indirecta na Navegator ou na Tagus.

Como forma de financiamento, os Fundos Hipototta e LeaseTotta FTC emitiram unidades de participação, de montante idêntico às carteiras de crédito adquiridas, as quais foram integralmente subscritas pelos Fundos Hipototta e LeaseTotta PLC/Ltd, com sede na Irlanda.

Os Fundos Hipototta e LeaseTotta FTC entregam todos os montantes recebidos do BST e da Direcção Geral do Tesouro aos Hipototta e LeaseTotta PLC/Ltd efectuando a separação das prestações entre capital e juros.

Como forma de financiamento, os Hipototta, o LeaseTotta PLC/Ltd, e a Tagus emitiram obrigações com diferentes níveis de subordinação e de rating e, consequentemente, de remuneração. Em 31 de Dezembro de 2012, as obrigações emitidas e ainda vivas apresentam as seguintes características:

| Hipottta nº 1 PLC | | | | | | | | |
|-------------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|------------------------------|---|---|-----------------------------|
| Divida emitida | Montante | | Rating | | Data de reembolso | Data do reembolso antecipado | Remuneração | |
| | Inicial | Actual | S&P | Moody's | | | Até ao reembolso antecipado | Após o reembolso antecipado |
| Classe A | 1.053.200 | 185.578 | A- | Baa3 | Novembro de 2034 | Agosto de 2012 | Euribor 3 m + 0,27% | Euribor 3 m + 0,54% |
| Classe B | 32.500 | 11.966 | A- | Ba1 | Novembro de 2034 | Agosto de 2012 | Euribor 3 m + 0,65% | Euribor 3 m + 0,95% |
| Classe C | 14.300 | 5.273 | A- | Ba1 | Novembro de 2034 | Agosto de 2012 | Euribor 3 m + 1,45% | Euribor 3 m + 1,65% |
| | <u>1.100.000</u> | <u>202.817</u> | | | | | | |
| Classe D | 17.600 | 11.000 | | | Novembro de 2034 | Agosto de 2012 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | |
| | <u>1.117.600</u> | <u>213.817</u> | | | | | | |
| Hipottta nº 4 PLC | | | | | | | | |
| Divida emitida | Montante | | Rating Fitch | Data de reembolso | Data do reembolso antecipado | Remuneração | | |
| | Inicial | Actual | | | | Até ao reembolso antecipado | Após o reembolso antecipado | |
| Classe A | 2.616.040 | 1.034.987 | A | Dezembro de 2048 | Dezembro de 2014 | Euribor 3 m + 0,12% | Euribor 3 m + 0,24% | |
| Classe B | 44.240 | 37.654 | A | Dezembro de 2048 | Dezembro de 2014 | Euribor 3 m + 0,19% | Euribor 3 m + 0,40% | |
| Classe C | 139.720 | 118.918 | B | Dezembro de 2048 | Dezembro de 2014 | Euribor 3 m + 0,29% | Euribor 3 m + 0,58% | |
| | <u>2.800.000</u> | <u>1.191.559</u> | | | | | | |
| Classe D | 14.000 | 14.000 | | Dezembro de 2048 | Dezembro de 2014 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | | |
| | <u>2.814.000</u> | <u>1.205.559</u> | | | | | | |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| Hipototta nº 5 PLC | | | | | | | | |
|--------------------|------------------|------------------|--------|---------|-------------------|------------------------------|---|-----------------------------|
| Dívida emitida | Montante | | Rating | | Data de reembolso | Data do reembolso antecipado | Remuneração | |
| | Inicial | Actual | S&P | Moody's | | | Até ao reembolso antecipado | Após o reembolso antecipado |
| Classe A1 | 200.000 | - | | | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,05% | Euribor 3 m + 0,10% |
| Classe A2 | 1.693.000 | 900.658 | A- | Baa3 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,13% | Euribor 3 m + 0,26% |
| Classe B | 26.000 | 26.000 | A- | Ba1 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,17% | Euribor 3 m + 0,34% |
| Classe C | 24.000 | 24.000 | A- | Ba2 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,24% | Euribor 3 m + 0,48% |
| Classe D | 26.000 | 26.000 | BBB | B3 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,50% | Euribor 3 m + 1,00% |
| Classe E | 31.000 | 31.000 | BB | Caa2 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 1,75% | Euribor 3 m + 3,50% |
| | <u>2.000.000</u> | <u>1.007.658</u> | | | | | | |
| Classe F | 10.000 | 10.000 | CCC- | Ca | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | |
| | <u>2.010.000</u> | <u>1.017.658</u> | | | | | | |

| Hipototta nº 7 Ltd | | | | | | | | |
|--------------------|------------------|------------------|--------|---------|-------------------|---|--|--|
| Dívida emitida | Montante | | Rating | | Data de reembolso | Remuneração | | |
| | Inicial | Actual | S&P | Moody's | | | | |
| Classe A1 | 200.000 | - | | | Fevereiro de 2061 | Euribor 3 m + 0,20% | | |
| Classe A2 | 1.596.000 | 1.029.927 | A- | Baa3 | Fevereiro de 2061 | Euribor 3 m + 0,30% | | |
| Classe B | 60.000 | 60.000 | A- | Ba1 | Fevereiro de 2061 | Euribor 3 m + 0,60% | | |
| Classe C | 50.000 | 50.000 | BBB- | Ba1 | Fevereiro de 2061 | Euribor 3 m + 1,2% | | |
| Classe D | 44.000 | 44.000 | BB- | Ba3 | Fevereiro de 2061 | Euribor 3 m + 2,75% | | |
| Classe E | 50.000 | 50.000 | B | Caa1 | Fevereiro de 2061 | Euribor 3 m + 4,75% | | |
| | <u>2.000.000</u> | <u>1.233.927</u> | | | | | | |
| Classe F | 20.000 | 20.000 | CCC- | Ca | Fevereiro de 2061 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | | |
| | <u>2.020.000</u> | <u>1.253.927</u> | | | | | | |

| Leasetotta nº 1 Ltd | | | | | | | | |
|---------------------|------------------|----------------|-------------|-------------------|--|---|--|--|
| Dívida emitida | Montante | | Rating DBRS | Data de reembolso | | Remuneração | | |
| | Inicial | Actual | | | | | | |
| Classe A | 1.040.000 | 254.589 | AA | Abril de 2042 | | Euribor 3 m + 0,30% | | |
| Classe B | 260.000 | 260.000 | | Abril de 2042 | | Euribor 3 m + 4,75% | | |
| | <u>1.300.000</u> | <u>514.589</u> | | | | | | |
| Classe C | 65.000 | 65.000 | | Abril de 2042 | | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | | |
| | <u>1.365.000</u> | <u>579.589</u> | | | | | | |

As obrigações emitidas pelos Hipototta nº 1 PLC e Hipototta nº 4 PLC vencem juros trimestralmente em 30 de Março, Junho, Setembro e Dezembro de cada ano. As obrigações emitidas pelo Hipototta nº 5 PLC e Hipototta nº 7 Ltd vencem juros trimestralmente em 28 de Fevereiro, 30 de Maio, Agosto e Novembro de cada ano. As obrigações emitidas pelo LeaseTotta nº 1 Ltd vencem juros trimestralmente em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de cada ano.

O BST tem a opção de reembolsar antecipadamente as obrigações nas datas acima indicadas. Para todos os Hipotottas e LeaseTotta, o BST tem a possibilidade de recomprar antecipadamente as carteiras de crédito ao valor nominal quando estas forem iguais ou inferiores a 10% do montante inicial das operações.

Adicionalmente, até 5 dias antes das datas de pagamento de juros em cada trimestre, os Hipotottas e o LeaseTotta PLC/Ltd têm a faculdade de efectuar amortizações parciais das obrigações emitidas das classes A, B e C, bem como das classes D e E no caso do Hipototta nº 5 PLC e do Hipototta nº 7 Ltd, por forma a ajustar o valor do passivo ao dos activos (carteira de crédito).

As obrigações da classe D, no caso dos Hipotottas nº 1 e 4, as obrigações da classe F, no que se refere aos Hipototta nº 5 e Hipototta nº 7 e as obrigações da classe C, para o LeaseTotta No. 1 Ltd constituem o último passivo a liquidar.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A remuneração das obrigações dessas classes corresponde à diferença entre o rendimento das carteiras de crédito securitizado e o somatório de todos os custos das operações, nomeadamente:

- Impostos;
- Despesas e comissões calculadas sobre o valor das carteiras (comissão de custódia e comissão de servicer cobradas pelo BST e comissão de gestão cobrada pelos Fundos);
- Juros das obrigações das restantes classes;
- Perdas por incumprimento.

Na data em que as securitizações foram contratadas, o rendimento estimado das carteiras de crédito securitizado incluído no cálculo da remuneração das obrigações da classe D dos Hipototta nº 1 e 4 PLC, correspondia a uma taxa média anual de 1,1% e 0,9%, respectivamente. Nas obrigações da classe F do Hipototta nº 5 PLC, correspondeu a uma taxa média anual de 0,9%, sobre o valor total de cada carteira de crédito. Para as obrigações da classe F do Hipototta nº 7 e para as obrigações da classe C do LeaseTotta nº 1, correspondeu a uma taxa média anual de 0,7% sobre o valor de cada carteira de crédito.

Em 2010 o Banco recomprou obrigações classe A do Hipototta nº 4 PLC, obrigações classe A2 do Hipototta nº 5 PLC e obrigações classe A do Hipototta nº 2 PLC. Em 2012 o Banco recomprou obrigações classe A do Hipototta nº 4 PLC e obrigações classe A2 do Hipototta nº 5 PLC. Conforme referido anteriormente, o Hipototta nº 2 PLC, o Hipototta nº 3 PLC e o Hipototta nº 10 Ltd foram liquidados em Janeiro e Fevereiro de 2011. O Hipototta nº 11, o Hipototta nº 12, o BST SME nº 1 e o Totta Consumer nº 1 foram liquidados em Março, Maio, Junho e Agosto de 2012, respectivamente.

Na data em que as securitizações foram contratadas, celebraram-se empréstimos subordinados entre o BST e os Hipotottas, que correspondem a facilidades/ linhas de crédito em caso de necessidade de liquidez por parte dos Hipotottas. Foram igualmente celebrados "Swap Agreements" entre o Grupo Santander e os primeiros Hipotottas emitidos e entre o BST e os restantes veículos de securitizações destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Registo contabilístico

Para as operações de securitização efectuadas anteriormente a 1 de Janeiro de 2004, o Banco registou a venda dos créditos cedidos, mantendo um registo em contas extrapatrimoniais, por contrato securitizado, dos valores em dívida (capital vincendo e vencido), dos juros periodificados relativos a cada contrato e dos montantes de bonificações a receber da Direcção Geral do Tesouro (Nota 26).

Os créditos à habitação relativos às operações de titularização que ocorreram após 1 de Janeiro de 2004 não foram desreconhecidos do balanço, tendo o Banco mantido registados no activo os créditos concedidos e no passivo o valor recebido equivalente aos créditos titularizados (Notas 10 e 21).

Em 31 de Dezembro de 2010, após a venda de parte das Notes relacionadas com operações de securitização que detinha na carteira de activos financeiros disponíveis para venda, o Banco considerou a transferência de parte do risco / benefício dos créditos e desreconheceu na mesma medida parte dos activos titularizados (Nota 10). Em 2012 e 2011, o Banco actualizou a percentagem de desreconhecimento destes activos tendo em conta as recompras efectuadas em cada um dos exercícios.

O Banco mantém registadas as provisões calculadas para a totalidade dos créditos cedidos não desreconhecidos de acordo com o Aviso nº 3/2005, de 21 de Fevereiro do Banco de Portugal, que alterou o Aviso nº 3/95, de 30 de Junho. Para os créditos desreconhecidos em Dezembro de 2010 (Nota 10), o Banco mantém apenas a proporção das provisões correspondentes à parte não desreconhecida.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

40. ENTIDADES RELACIONADAS

As entidades relacionadas do Banco com as quais manteve saldos ou transacções nos exercícios de 2012 e 2011 são as seguintes:

| Nome da entidade relacionada | Sede |
|---|--------------|
| Empresas que directa ou indirectamente controlam o Grupo | |
| Santander Totta, SGPS, S.A. | Portugal |
| Santusa Holding, S.L. | Espanha |
| Banco Santander, S.A. | Espanha |
| Empresas que directa ou indirectamente são controladas pelo Grupo | |
| Totta & Açores Financing, Ltd | Ilhas Cayman |
| Serfin International Bank & Trust | Ilhas Cayman |
| Totta & Açores, Inc. - Newark | EUA |
| Totta Ireland, PLC | Irlanda |
| Santotta Internacional, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda. | Portugal |
| TottaUrbe - Empresa de Administração e Construções, S.A. | Portugal |
| BST International Bank, Inc. | Porto Rico |
| Taxagest, SGPS, S.A. | Portugal |
| Santander, Asset Management, SGFIM, S.A. | Portugal |
| Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A. | Portugal |
| Santander Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. | Portugal |
| Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo | |
| Benim - Sociedade Imobiliária, S.A. | Portugal |
| Partang, SGPS, S.A. | Portugal |
| Banco Caixa Geral Totta de Angola | Angola |
| Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A. | Portugal |
| Entidades de Propósito Especial que, directa ou indirectamente, são controladas pelo Grupo | |
| HIPOTOTTA NO. 1 PLC | Irlanda |
| HIPOTOTTA NO. 4 PLC | Irlanda |
| HIPOTOTTA NO. 5 PLC | Irlanda |
| HIPOTOTTA NO. 7 Ltd | Irlanda |
| LEASETOTTA NO. 1 Ltd | Irlanda |
| HIPOTOTTA NO. 1 FTC | Portugal |
| HIPOTOTTA NO. 4 FTC | Portugal |
| HIPOTOTTA NO. 5 FTC | Portugal |
| HIPOTOTTA NO. 7 FTC | Portugal |
| LEASETOTTA NO.1 FTC | Portugal |
| TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (HIPOTOTTA NO. 11) | Portugal |
| TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (HIPOTOTTA NO. 12) | Portugal |
| TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (BST SME NO. 1) | Portugal |
| TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (TOTTA CONSUMER NO.1) | Portugal |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| Nome da entidade relacionada | Sede |
|---|-------------|
| Empresas que directa ou indirectamente se encontram sob controlo comum pelo Grupo | |
| Open Bank Santander Consumer S.A. | Espanha |
| Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. | Portugal |
| Ingeniería de Software Bancário, S.L. - Sucursal em Portugal | Portugal |
| Banco Santander de Puerto Rico | Porto Rico |
| Banco Santander Consumer Portugal, S.A. | Portugal |
| Banco Santander Internacional Miami | EUA |
| Santander Bank & Trust Ltd. | Espanha |
| Banco Santander Brasil, S.A. | Brasil |
| Banco Santander Chile, S.A. | Chile |
| Produban Servicios Informaticos Generales, S.L. | Espanha |
| Portal Universia Portugal - Prestação de Serviços de Informática, S.A. | Portugal |
| Ingeniería de Software Bancário, S.L. | Espanha |
| HBF Aluguer e Comércio de Viaturas, S.A. | Portugal |
| Ibérica de Compras Corporativas | Espanha |
| Grupo Banesto | Espanha |
| Transolver Finance EFC, S.A. | Espanha |
| Union de Créditos Inmobiliários, S.A. | Espanha |
| Capital Grupo Santander, S.A. S.G.E.C.R. | Espanha |
| Abbey National Treasury Services, PLC | Reino Unido |
| Santander Consumer Spain Auto 07-1 | Espanha |
| Santander Global Facilities | Espanha |
| Fondo de Titulización de Activos Santander Empresas 1 | Espanha |
| Fondo de Titulización de Activos Santander Empresas 2 | Espanha |
| Fondo de Titulización de Activos Santander Empresas 3 | Espanha |
| Fondo de Titulización Santander Financiación 1 | Espanha |
| FTPME Santander 2 Fondo de Titulización de Activos | Espanha |
| Santander Hipotecario 1 Fondo de Titulización de Activos | Espanha |
| Santander Hipotecario 2 Fondo de Titulización de Activos | Espanha |
| Santander Hipotecario 3 Fondo de Titulización de Activos | Espanha |
| Geoban, S.A. | Espanha |
| Gesban Servicios Administrativos Globais | Espanha |
| Grupo Alliance & Leicester | Reino Unido |
| Catter Allen International LTD | Reino Unido |
| Banco Banif, S.A. | Espanha |
| All Funds Bank, S.A. | Espanha |
| Santander Consumer, EFC, S.A. | Espanha |
| Santander Back-Office Globales Mayorista | Espanha |
| Santander Consumer Finance S.A. | Espanha |
| Santander Seguros y Reaseguros, Compañía Aseguradora, S.A. | Espanha |
| Santander Tecnologia y Operaciones AEIE | Espanha |
| Santander de Titulizacion SGFT | Espanha |
| Santander Investment, S.A. | Espanha |
| Santander Investment Securities, Inc | Espanha |
| Banco Santander (México), S.A., Institución de Banca Múltiple, Grupo Financiero Santander | México |
| Konecta Portugal, Lda. | Portugal |
| Santander UK PLC | Reino Unido |
| Sovereign Bank | EUA |
| Optimal Strategic Us Equity Irl Euro Fnd | Irlanda |
| Banco Santander (Suisse), S.A. | Suiça |
| UCI - Mediação de Seguros Unipessoal, Lda | Portugal |
| Retama Real Estate, SL | Espanha |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

| | 2012 | | | |
|---|--|--|--|---|
| | Empresas que directa ou indirectamente controlam o Grupo | Empresas que directa ou indirectamente são controladas pelo Grupo e controladas conjuntamente pelo Grupo | Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo | Empresas que directa ou indirectamente se encontram sob controlo comum pelo Grupo |
| Activos: | | | | |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 8.372 | - | - | 8.103 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 262.786 | 66.964 | - | 5.825 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | - | - | 107 | 5.973 |
| Aplicações em instituições de crédito | 1.708.173 | 1.036.041 | - | 1.405 |
| Crédito a clientes | - | - | - | 38.179 |
| Derivados de cobertura | 247.437 | - | - | - |
| Outros activos | 14.553 | 27.964 | 41 | 15.265 |
| Passivos: | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | (1.835.739) | (66.964) | - | (69.014) |
| Recursos de outras instituições de crédito | (599.332) | (250.707) | (158.341) | (24.286) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | (85.028) | (61.592) | (9.545) | (1.818.110) |
| Responsabilidades representadas por títulos | (80.811) | (253.663) | - | (282.569) |
| Derivados de cobertura | (453.444) | (6) | - | - |
| Outros passivos subordinados | - | (905.827) | - | (4.311) |
| Outros passivos | (2.886) | (1.688) | - | (1.787) |
| Demonstração dos resultados | | | | |
| Juros e rendimentos similares | (376.107) | (2.444) | (5) | (8.121) |
| Juros e encargos similares | 332.921 | 57.542 | 958 | 90.608 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | - | (81.025) | (1.076) | - |
| Rendimentos de serviços e comissões | (275) | (16.833) | - | (84.714) |
| Encargos com serviços e comissões | 880 | 909 | - | 1.768 |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | (2.838) | (541) | - | (109.790) |
| Resultados de activos financeiros disponíveis para venda | - | (2.236) | - | - |
| Resultados de reavaliação cambial | (360) | - | - | (311) |
| Outros resultados de exploração | - | - | - | (297) |
| Gastos gerais administrativos | - | 3.541 | - | 34.801 |
| Extrapatrimoniais: | | | | |
| Garantias prestadas e outros passivos eventuais | 15.784 | 396 | - | 523.224 |
| Garantias recebidas | 710 | - | - | 1.400 |
| Compromissos perante terceiros | 515 | - | 784 | 561.030 |
| Operações cambiais e instrumentos derivados | 21.073.204 | 4.000.284 | 881 | 1.073.094 |
| Responsabilidades por prestações de serviços | 6.493.667 | 15.163.398 | 34.592 | 3.237.645 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | |
|---|--|--|--|---|
| | Empresas que directa ou indirectamente controlam o Grupo | Empresas que directa ou indirectamente são controladas pelo Grupo e controladas conjuntamente pelo Grupo | Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo | Empresas que directa ou indirectamente se encontram sob controlo comum pelo Grupo |
| Activos: | | | | |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 9.444 | - | - | 17.849 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 267.718 | - | - | 5.948 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | - | - | 107 | 13.618 |
| Aplicações em instituições de crédito | 743.283 | 353.842 | - | 371.170 |
| Crédito a clientes | - | - | - | 32.502 |
| Derivados de cobertura | 136.090 | 4 | - | - |
| Outros activos | 21.016 | 33.274 | 59 | 22.790 |
| Passivos: | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | (1.410.712) | (82) | - | (68.602) |
| Recursos de outras instituições de crédito | (668.304) | (103.468) | (103.227) | (391.231) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | (108.366) | (58.026) | (11.004) | (711.466) |
| Responsabilidades representadas por títulos | (47.564) | (253.754) | - | (1.641.025) |
| Derivados de cobertura | (277.632) | (28) | - | - |
| Outros passivos subordinados | - | (911.454) | - | (4.328) |
| Outros passivos | (5.879) | (1.463) | - | (1.544) |
| Demonstração dos resultados | | | | |
| Juros e rendimentos similares | (306.967) | (7.498) | (26) | (8.568) |
| Juros e encargos similares | 308.209 | 52.383 | 234 | 83.654 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | - | (98.451) | (1.628) | - |
| Rendimentos de serviços e comissões | (588) | (21.309) | (721) | (95.726) |
| Encargos com serviços e comissões | 1.118 | 1.177 | - | 36 |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 620.137 | (981) | - | 38.086 |
| Resultados de activos financeiros disponíveis para venda | 75.247 | 8.850 | - | (715) |
| Resultados de reavaliação cambial | 2.418 | - | - | - |
| Resultados de alienação de outros activos | (1.332) | - | - | - |
| Outros resultados de exploração | - | - | - | 206 |
| Gastos gerais administrativos | - | 3.736 | 16 | 34.754 |
| Extrapatrimoniais: | | | | |
| Garantias prestadas e outros passivos eventuais | 475.879 | 564 | - | 32.935 |
| Garantias recebidas | 715 | - | - | 1.400 |
| Compromissos perante terceiros | 1.946 | 42.270 | 389 | 116.684 |
| Operações cambiais e instrumentos derivados | 24.154.065 | 4.003.824 | - | 1.200.737 |
| Responsabilidades por prestações de serviços | 7.419.072 | 7.124.742 | 35.717 | 4.122.280 |

ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os adiantamentos ou créditos concedidos aos membros dos órgãos sociais, considerados o pessoal chave da gerência do Banco, ascenderam a mEuros 1.135 e mEuros 1.289, respectivamente. As remunerações fixas e variáveis totalizaram nestas datas mEuros 5.675 e mEuros 4.522, respectivamente (Nota 35).

O Grupo Santander, no qual está inserido o BST, tem também um plano de incentivos a longo prazo a nível mundial, o qual se encontra descrito na Nota 41 e que está dividido em ciclos. Para os membros do Conselho de Administração, o valor registado na rubrica "Custos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é apresentado de seguida:

| | 2012 | 2011 |
|---|-------|-------|
| Terceiro ciclo – PI11 - atribuídas em 2008 e a exercer em Julho de 2011 | - | 165 |
| Quarto ciclo – PI12 - atribuídas em 2009 a exercer em Julho de 2012 | 84 | 280 |
| Quinto ciclo – PI13 - atribuídas em 2010 a exercer em Julho de 2013 | 217 | 359 |
| Sexto ciclo – PI14 - atribuídas em 2011 a exercer em Julho de 2014 | 11 | 6 |
| | ----- | ----- |
| | 312 | 810 |
| | === | === |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Os ciclos do plano de acções vinculado a objectivos dos membros do Conselho de Administração terminaram nas datas abaixo indicadas e foram atribuídas acções aos seguintes valores por acção:

| <u>Ciclo</u> | <u>Data de finalização</u> | <u>Número de acções atribuídas</u> | <u>Valor por acção</u> |
|--------------|----------------------------|------------------------------------|------------------------|
| Primeiro | 6 de Julho de 2009 | 97.676 | 8,49 Euros |
| Segundo | 8 de Julho de 2010 | 136.719 | 8,77 Euros |
| Terceiro | 11 de Julho de 2011 | 133.727 | 7,51 Euros |
| Quarto | 9 de Julho de 2012 | 35.850 | 4,88 Euros |

Relativamente aos benefícios pós-emprego, os membros do Conselho de Administração que têm vínculo laboral ao BST estão integrados no plano de pensões do Acordo Colectivo de Trabalho para o sector bancário subscrito pelo Banco. As condições gerais deste plano encontram-se descritas na Nota 1.2. k).

Em Assembleia Geral de accionistas do BST de 30 de Maio de 2007 foi aprovado o “Regulamento de atribuição complementar de reforma, por velhice ou invalidez”, aos membros executivos do Conselho de Administração do ex - BTA que transitaram para membros executivos (comissão executiva) do Conselho de Administração do BST em linha com o previamente definido no regulamento do ex-BTA. Os membros do Conselho de Administração cujo tempo de desempenho no cargo seja de pelo menos quinze anos consecutivos ou interpolados, terão direito a um complemento de reforma correspondente a 80% do vencimento anual bruto. Quando o desempenho do cargo for inferior a quinze anos, a fixação do montante do complemento da pensão de reforma será determinada pela comissão de vencimentos. Para este universo está definido que o complemento de pensão de reforma será de 65% do vencimento bruto anual, para desempenhos iguais ou superiores a dez anos e 75% do vencimento bruto anual, para desempenhos iguais ou superiores a doze anos. Este plano de pensões de benefício definido é um plano complementar e dependente do regime geral de Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as responsabilidades com este plano ascendiam a mEuros 13.735 e mEuros 9.686, respectivamente, e encontravam-se cobertas por uma provisão do mesmo montante registada na rubrica “Provisões para pensões e outros encargos” (Nota 22).

No que se refere aos benefícios de cessação de emprego, conforme o Código das Sociedades Comerciais, sempre que, por vontade do BST, o mandato de um membro dos órgãos sociais seja cessado antecipadamente, o BST reembolsará o membro do órgão social pelas remunerações futuras a que o mesmo tinha direito até ao fim do seu mandato.

Sociedade de revisores oficiais de contas

A remuneração da sociedade de revisores oficiais de contas do Banco em 2012, excluindo IVA, foi a seguinte:

| | |
|---|-------|
| Serviços de Revisão Legal de Contas e Auditor Externo | 892 |
| Outros Serviços de Garantia de Fiabilidade | 732 |
| Consultoria Fiscal | 133 |
| Outros | 50 |
| | ----- |
| | 1.807 |
| | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

41. PLANOS DE INCENTIVOS - ACÇÕES

Por decisão da Assembleia Geral de Accionistas do Banco Santander, S.A. foi aprovado o “Plano de Acções Vinculado a Objectivos do Grupo Santander”. Este plano está dividido em ciclos, tendo sido aprovados até ao momento seis ciclos. O BST está também inserido neste plano.

Cada beneficiário do Plano tem direito a receber um número máximo de acções do Banco Santander, S.A.. O número final atribuído é determinado multiplicando o número máximo de acções definido inicialmente pela soma de coeficientes indexados à evolução do Banco Santander, S.A. comparativamente a outras entidades incluídas num grupo pré-definido. Esta comparação é medida em dois parâmetros: o retorno total para o accionista e o crescimento do lucro por acção, para os primeiros três ciclos, para os restantes ciclos a comparação é medida só para o retorno total para o accionista.

As datas de finalização dos ciclos do plano de acções vinculados a objectivos, o número total de acções atribuídas e o valor por acção, apresentam o seguinte detalhe:

| Ciclo | Data de finalização | Número total de acções atribuídas | Valor por acção |
|----------|---------------------|--------------------------------------|-----------------|
| Primeiro | 6 de Julho de 2009 | 326.681 | 8,49 |
| Segundo | 8 de Julho de 2010 | 519.471 | 8,77 |
| Terceiro | 11 de Julho de 2011 | 552.436 | 7,51 |
| Quarto | 9 de Julho de 2012 | 194.471 | 4,88 |

Conforme descrito na Nota 1.2. m), o registo dos planos de incentivos de acções consiste em reconhecer o direito dos colaboradores do Banco a estes instrumentos na demonstração dos resultados do ano, na rubrica de “Custos com o pessoal”, na medida em que correspondem a uma contrapartida pela prestação de serviços. A gestão, cobertura e execução dos planos é assegurada pelo Banco Santander, S.A. para todos os colaboradores abrangidos pelo Plano a nível mundial.

Em 2012 e 2011, o custo total do “Plano de Acções Vinculado a Objectivos do Grupo Santander” para todos os colaboradores do BST abrangidos pelo mesmo pode ser apresentado como segue:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|-------------|-------------|
| Terceiro ciclo – PI11 - atribuídas em 2008 a exercer em Julho de 2011 | - | 610 |
| Quarto ciclo – PI12 - atribuídas em 2009 a exercer em Julho de 2012 | 547 | 1.094 |
| Quinto ciclo – PI13 - atribuídas em 2010 a exercer em Julho de 2013 | 1.420 | 1.420 |
| Sexto ciclo – PI14 - atribuídas em 2011 a exercer em Julho de 2014 | 1.015 | 508 |
| | ----- | ----- |
| | 2.982 | 3.632 |
| | ==== | ==== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A disponibilização das acções está condicionada à permanência dos colaboradores no Grupo Santander. O custo por acção, bem como a data de disponibilização das acções encontram-se resumidos no quadro seguinte:

| Planos de acções | Número de acções | Valor do custo por acção (Euros) | Data prevista de entrega das acções | Número de colaboradores | Data de atribuição do direito |
|---|------------------|----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Planos em vigor em 31 de Dezembro de 2010: | | | | | |
| PI11 | 637.941 | 5,4419 | Jul-2011 | 299 | 2008 |
| PI12 | 718.819 | 4,5112 | Jul-2012 | 298 | 2009 |
| PI13 | 746.640 | 5,5707 | Jul-2013 | 298 | 2010 |
| Movimento em 2011: | | | | | |
| PI 11 - Acções Disponibilizadas | (552.436) | - | Jul-2011 | -310 | - |
| PI 11 - Acções não Disponibilizadas ^(b) | (91.875) | - | - | - | - |
| PI12 - Anulações ^(a) | (1.150) | - | - | -1 | - |
| PI13 - Anulações ^(a) | (1.000) | - | - | -1 | - |
| PI13 - Correções ^(d) | 7.334 | - | - | 1 | - |
| PI11 - Integração de colaboradores por entrada de empresas ^(c) | 6.370 | - | - | 11 | - |
| PI12 - Integração de colaboradores por entrada de empresas ^(c) | 7.970 | - | - | 12 | - |
| PI13 - Integração de colaboradores por entrada de empresas ^(c) | 10.590 | - | - | 13 | - |
| PI14 - Atribuição do direito | 592.678 | 4,5254 | Jul-2014 | 299 | 2011 |
| Planos em vigor em 31 de Dezembro de 2011: | | | | | |
| PI12 | 725.639 | 4,5112 | Jul-2012 | 309 | 2009 |
| PI13 | 763.564 | 5,5707 | Jul-2013 | 311 | 2010 |
| PI14 | 592.678 | 4,5254 | Jul-2014 | 299 | 2011 |
| Movimento em 2012: | | | | | |
| PI 12 - Acções Disponibilizadas | (194.471) | - | Jul-2012 | -307 | - |
| PI 12 - Acções não Disponibilizadas ^(b) | (456.829) | - | - | - | - |
| PI 12 - Anulações ^(a) | (74.339) | - | - | -2 | - |
| PI 13 - Anulações ^(a) | (76.339) | - | - | -2 | - |
| Planos em vigor em 31 de Dezembro de 2012: | | | | | |
| PI13 | 687.225 | 5,5707 | Jul-2013 | 309 | 2010 |
| PI14 | 592.678 | 4,5254 | Jul-2014 | 299 | 2011 |

Notas:

^(a) Anulação dos direitos atribuídos a beneficiários que não cumpriram os requisitos de permanência no Grupo Santander estabelecidos no Regulamento do Plano.

^(b) Diferença entre o número máximo de acções atribuídas e o número de acções efectivamente entregues. O número de acções entregues resulta da aplicação de um coeficiente calculado em função do desempenho do Grupo Santander aplicado sobre o número máximo de acções atribuídas.

^(c) Corresponde aos colaboradores provenientes da Totta IFIC e integrados no BST na sequência da fusão destas entidades ocorrida no primeiro semestre de 2011.

^(d) Diferença entre os valores indicados pelo Grupo Santander em Dezembro de 2010 (Estimativa) e Março de 2011 (Real).

Para os planos de acções vinculados a objectivos em vigor a 31 de Dezembro de 2012 (5º e 6º ciclos), o justo valor foi determinado de acordo com a seguinte metodologia:

- Considerou-se que os beneficiários permanecem no Grupo Santander durante o período de cada plano.
- O valor relacionado com a posição relativa do Retorno Total para o Accionista (RTA) foi determinado, na data de atribuição, com base no relatório de um perito independente que efectuou a sua valorização utilizando um modelo “Monte Carlo” com realização de 10.000 simulações para determinar o RTA de cada uma das entidades incluídas no grupo de comparáveis. Os resultados (cada um representa a entrega de um número de acções) são ordenados de acordo com um ranking decrescente, calculando uma média ponderada e descontando o montante à taxa de juro sem risco.

| | PI13 | PI14 |
|----------------------------|--------|--------|
| Volatilidade (*) | 49,65% | 51,35% |
| Rentabilidade anual do | | |
| dividendo nos últimos anos | 6,34% | 6,06% |
| Taxa de juro sem risco | 3,330% | 4,073% |

(*) Volatilidade histórica do período correspondente (2 ou 3 anos)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O resultado da aplicação do modelo de simulação assume um valor percentual de 62,62% para o PI13 e de 55,39% para o PI14, aos quais se aplica 50% do valor atribuído para determinar o custo contabilístico do incentivo de RTA. Esta valorização, por se referir a uma condição de mercado, não é susceptível de ajustamento a partir da data de atribuição.

42. DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA APLICAÇÃO DA NORMA IFRS 7
BALANÇO
Categorias de instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

| | 2012 | | | | |
|---|-------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|------------------|-------------------|
| | Valorizados ao justo valor | Valorizados ao custo amortizado | Valorizados ao custo histórico | Imparidade | Valor líquido |
| <u>Activo</u> | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 141.472 | 210.764 | - | 352.236 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 270.064 | 63.695 | - | 333.759 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 2.332.457 | - | - | - | 2.332.457 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 82.009 | - | - | - | 82.009 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 5.139.630 | - | 21.506 | (58.359) | 5.102.777 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | 4.016.336 | - | - | 4.016.336 |
| Crédito a clientes | 49.566 | 24.595.515 | - | (736.784) | 23.908.297 |
| Derivados de cobertura | 284.850 | - | - | - | 284.850 |
| | <u>7.888.512</u> | <u>29.023.387</u> | <u>295.965</u> | <u>(795.143)</u> | <u>36.412.721</u> |
| <u>Passivo</u> | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | 5.837.242 | - | - | 5.837.242 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 2.115.705 | - | - | - | 2.115.705 |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | 2.212.783 | - | - | 2.212.783 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 3.070.132 | 18.196.394 | 128.942 | - | 21.395.468 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.737.250 | 205.839 | - | - | 2.943.089 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | - | 843.324 | - | - | 843.324 |
| Derivados de cobertura | 455.912 | - | - | - | 455.912 |
| Outros passivos subordinados | - | 909.872 | - | - | 909.872 |
| | <u>8.378.999</u> | <u>28.205.454</u> | <u>128.942</u> | <u>-</u> | <u>36.713.395</u> |
| | | | | | |
| | 2011 | | | | |
| | Valorizados ao justo valor | Valorizados ao custo amortizado | Valorizados ao custo histórico | Imparidade | Valor líquido |
| <u>Activo</u> | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 200.996 | 186.707 | - | 387.703 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 192.798 | 82.642 | - | 275.440 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.995.785 | - | - | - | 1.995.785 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 80.121 | - | - | - | 80.121 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 11.793.320 | - | 22.906 | (48.710) | 11.767.516 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | 2.773.676 | - | - | 2.773.676 |
| Crédito a clientes | 53.573 | 26.151.264 | - | (431.293) | 25.773.544 |
| Derivados de cobertura | 167.305 | - | - | - | 167.305 |
| | <u>14.090.104</u> | <u>29.318.734</u> | <u>292.255</u> | <u>(480.003)</u> | <u>43.221.090</u> |
| <u>Passivo</u> | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | 4.913.234 | - | - | 4.913.234 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.663.292 | - | - | - | 1.663.292 |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | 3.553.816 | - | - | 3.553.816 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.828.736 | 18.145.576 | 124.253 | - | 20.098.565 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 4.943.165 | 476.717 | - | - | 5.419.882 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | - | 7.423.128 | - | - | 7.423.128 |
| Derivados de cobertura | 282.917 | - | - | - | 282.917 |
| Outros passivos subordinados | - | 915.435 | - | - | 915.435 |
| | <u>8.718.110</u> | <u>35.427.906</u> | <u>124.253</u> | <u>-</u> | <u>44.270.269</u> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

No exercício de 2012 não ocorreram quaisquer movimentos de reclassificação de activos financeiros, excepto no que se refere à reclassificação das unidades de participação dos Fundos “Lusimovest” e “Novimovest” da rubrica “Activos financeiros detidos para negociação” para a rubrica “Activos financeiros disponíveis para venda” (Nota 8).

No exercício de 2011 não ocorreram quaisquer reclassificações de activos financeiros.

Os activos e passivos financeiros relativamente aos quais foi aplicada a contabilidade de cobertura de justo valor são incluídos como valorizados ao justo valor, embora apenas tenham sido objecto de correcção de valor relativamente ao risco coberto.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | | |
|---|---------------------------------|--------------------|----------------|--|----------|----------------|
| | Por contrapartida de resultados | | | Por contrapartida de capitais próprios | | |
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Disponibilidades em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 54.767 | - | 54.767 | - | - | - |
| Activos e passivos financeiros detidos para negociação | 3.234.462 | (3.211.260) | 23.202 | - | - | - |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 17.857 | - | 17.857 | - | - | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 429.512 | (26.024) | 403.488 | 708.585 | - | 708.585 |
| Crédito a clientes | 1.125.448 | (497.560) | 627.888 | - | - | - |
| Derivados de cobertura | 421.663 | (537.945) | (116.282) | 40.944 | - | 40.944 |
| Recursos em bancos centrais e em outras instituições de crédito | - | (94.536) | (94.536) | - | - | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 43.312 | (527.764) | (484.452) | - | - | - |
| Responsabilidades representadas por títulos | 102.829 | (166.363) | (63.534) | - | - | - |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | - | (96.719) | (96.719) | - | - | - |
| Outros passivos subordinados | - | (42.892) | (42.892) | - | - | - |
| | <u>5.429.850</u> | <u>(5.201.063)</u> | <u>228.787</u> | <u>749.529</u> | <u>-</u> | <u>749.529</u> |
| Garantias prestadas | 23.862 | (533) | 23.329 | | | |
| Linhas de crédito | 8.847 | (4.975) | 3.872 | | | |

| | 2011 | | | | | |
|---|---------------------------------|--------------------|----------------|--|------------------|------------------|
| | Por contrapartida de resultados | | | Por contrapartida de capitais próprios | | |
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Disponibilidades em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 96.456 | - | 96.456 | - | - | - |
| Activos e passivos financeiros detidos para negociação | 4.157.206 | (4.141.389) | 15.817 | - | - | - |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 4.206 | (12.465) | (8.259) | - | - | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 514.887 | (96.876) | 418.011 | - | (915.768) | (915.768) |
| Crédito a clientes | 1.219.178 | (432.236) | 786.942 | - | - | - |
| Derivados de cobertura | 504.979 | (642.939) | (137.960) | 52.083 | - | 52.083 |
| Recursos em bancos centrais e em outras instituições de crédito | - | (181.451) | (181.451) | - | - | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 40.170 | (414.926) | (374.756) | - | - | - |
| Responsabilidades representadas por títulos | 101.539 | (251.496) | (149.957) | - | - | - |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | - | (206.861) | (206.861) | - | - | - |
| Outros passivos subordinados | - | (42.219) | (42.219) | - | - | - |
| | <u>6.638.621</u> | <u>(6.422.858)</u> | <u>215.763</u> | <u>52.083</u> | <u>(915.768)</u> | <u>(863.685)</u> |
| Garantias prestadas | 20.594 | (196) | 20.398 | | | |
| Linhas de crédito | 13.233 | (2.683) | 10.549 | | | |

Os montantes referidos acima não incluem ganhos e perdas decorrentes da reavaliação cambial dos respectivos instrumentos financeiros que, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, correspondiam a ganhos líquidos nos montantes de mEuros 5.639 e de mEuros 5.236, respectivamente (Nota 33).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os proveitos e custos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efectiva, referentes a activos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de resultados, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | Proveitos | Custos | Líquido | Proveitos | Custos | Líquido |
| <u>Activo</u> | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1.719 | - | 1.719 | 4.522 | - | 4.522 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 92 | - | 92 | 689 | - | 689 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.983 | - | 3.983 | 4.206 | - | 4.206 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 306.499 | - | 306.499 | 321.377 | - | 321.377 |
| Aplicações em instituições de crédito | 52.956 | - | 52.956 | 91.245 | - | 91.245 |
| Crédito a clientes | 935.937 | (250) | 935.687 | 987.709 | (8.245) | 979.464 |
| | <u>1.301.186</u> | <u>(250)</u> | <u>1.300.936</u> | <u>1.409.748</u> | <u>(8.245)</u> | <u>1.401.503</u> |
| <u>Passivo</u> | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | (52.015) | (52.015) | - | (46.680) | (46.680) |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | (42.521) | (42.521) | - | (134.771) | (134.771) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 8.417 | (482.630) | (474.213) | 8.373 | (401.290) | (392.917) |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | (153.732) | (153.732) | - | (177.847) | (177.847) |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | - | (96.719) | (96.719) | - | (206.861) | (206.861) |
| Outros passivos subordinados | - | (42.892) | (42.892) | - | (42.219) | (42.219) |
| | <u>8.417</u> | <u>(870.509)</u> | <u>(862.092)</u> | <u>8.373</u> | <u>(1.009.668)</u> | <u>(1.001.295)</u> |
| Garantias prestadas | 20.687 | - | 20.687 | 19.542 | - | 19.542 |
| Linhas de crédito | 7.190 | - | 7.190 | 5.468 | - | 5.468 |

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os proveitos e custos com comissões, não incluídas no cálculo da taxa efectiva de activos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de resultados, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|-----------|----------|---------|-----------|----------|---------|
| | Proveitos | Custos | Líquido | Proveitos | Custos | Líquido |
| <u>Activo</u> | | | | | | |
| Crédito a clientes | 53.201 | (13.259) | 39.942 | 56.945 | (16.199) | 40.746 |
| <u>Passivo</u> | | | | | | |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 34.895 | - | 34.895 | 30.723 | - | 30.723 |

O Banco reconheceu durante os exercícios de 2012 e 2011 proveitos financeiros referentes a “Juros e rendimentos similares” com operações de crédito vencido nos montantes de mEuros 8.087 e mEuros 8.521, respectivamente (Nota 27).

OUTRAS DIVULGAÇÕES
Contabilidade de cobertura

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os derivados de cobertura e os instrumentos financeiros designados como elementos cobertos, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | | |
|---|------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------|--------------------------|-------------|
| | Elemento coberto | | | | Instrumento de cobertura | |
| | Valor nominal | Valor líquido de imparidade | Correcções de justo valor | Valor de balanço | Valor nominal | Justo valor |
| Cobertura de justo valor: | | | | | | |
| Crédito a clientes | 43.084 | 43.446 | 6.101 | 49.547 | 43.085 | (6.415) |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.075.000 | 2.118.833 | 321.578 | 2.440.411 | 2.075.000 | (363.798) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | (2.999.652) | (3.024.838) | (45.294) | (3.070.132) | 3.143.377 | 60.475 |
| Responsabilidades representadas por títulos | (2.712.943) | (2.746.980) | 9.730 | (2.737.250) | 2.727.613 | (2.590) |
| Cobertura de fluxos de caixa: | | | | | | |
| Crédito a clientes | 3.974.694 | 3.974.694 | - | 3.974.694 | 2.950.000 | 141.266 |
| | 380.183 | 365.155 | 292.115 | 657.270 | 10.939.075 | (171.062) |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | | | |
|---|------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------|--------------------------|-------------|
| | Elemento coberto | | | | Instrumento de cobertura | |
| | Valor nominal | Valor líquido de imparidade | Correcções de justo valor | Valor de balanço | Valor nominal | Justo valor |
| Cobertura de justo valor: | | | | | | |
| Crédito a clientes | 47.809 | 48.242 | 5.327 | 53.569 | 47.811 | (5.567) |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.075.000 | 2.118.714 | 210.140 | 2.328.854 | 2.075.000 | (245.972) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | (1.818.949) | (1.828.277) | (459) | (1.828.736) | 1.815.685 | 2.576 |
| Responsabilidades representadas por títulos | (4.822.335) | (4.880.297) | (62.868) | (4.943.165) | 3.780.998 | 46.660 |
| Cobertura de fluxos de caixa: | | | | | | |
| Crédito a clientes | 3.496.486 | 3.496.486 | - | 3.496.486 | 2.600.000 | 86.691 |
| | (1.021.989) | (1.045.132) | 152.140 | (892.992) | 10.319.494 | (115.612) |

Cobertura de fluxos de caixa

Os períodos esperados para ocorrência dos cash flows que afectarão os resultados do exercício apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | | |
|-----------------------|-------------|-------------------------|--------------------|------------------|----------------|---------|
| | Até 3 meses | De 3 meses a seis meses | De 6 meses a 1 ano | Entre 1 e 3 anos | Mais de 3 anos | Total |
| Swaps de taxa de juro | 33.743 | 12.489 | 3.821 | 61.976 | 29.237 | 141.266 |

| | 2011 | | | | | |
|-----------------------|-------------|-------------------------|--------------------|------------------|----------------|--------|
| | Até 3 meses | De 3 meses a seis meses | De 6 meses a 1 ano | Entre 1 e 3 anos | Mais de 3 anos | Total |
| Swaps de taxa de juro | 18.568 | 5.780 | (8.270) | 56.938 | 13.675 | 86.691 |

Os ganhos e perdas financeiras reconhecidas nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, com operações de cobertura de justo valor, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|------------------|--------------------------|---------|------------------|--------------------------|---------|
| | Elemento coberto | Instrumento de cobertura | Líquido | Elemento coberto | Instrumento de cobertura | Líquido |
| Crédito a clientes | 774 | (774) | - | 1.020 | (1.020) | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 111.437 | (111.437) | - | 137.104 | (137.104) | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | (44.749) | 45.000 | 251 | (12.562) | 12.446 | (116) |
| Responsabilidades representadas por títulos | 90.199 | (90.705) | (506) | 27.889 | (29.178) | (1.289) |
| | 157.661 | (157.916) | (255) | 153.451 | (154.856) | (1.405) |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte detalhe:

| | | 2012 | |
|---|-------------------|----------------------------|--------------------------------|
| | | Valorizados ao justo valor | Não valorizados ao justo valor |
| | | | Total |
| <u>Activo</u> | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 352.236 | 352.236 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 333.759 | 333.759 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 2.332.457 | - | 2.332.457 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 82.009 | - | 82.009 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 5.087.985 | 14.792 | 5.102.777 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | 4.016.336 | 4.016.336 |
| Crédito a clientes | 49.547 | 23.858.750 | 23.908.297 |
| Derivados de cobertura | 284.850 | - | 284.850 |
| | 7.836.848 | 28.575.873 | 36.412.721 |
| <u>Passivo</u> | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | 5.837.242 | 5.837.242 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 2.115.705 | - | 2.115.705 |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | 2.212.783 | 2.212.783 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 3.070.132 | 18.325.336 | 21.395.468 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.737.250 | 205.839 | 2.943.089 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | - | 843.324 | 843.324 |
| Derivados de cobertura | 455.912 | - | 455.912 |
| Outros passivos subordinados | - | 909.872 | 909.872 |
| | 8.378.999 | 28.334.396 | 36.713.395 |
| | | 2011 | |
| | | Valorizados ao justo valor | Não valorizados ao justo valor |
| | | | Total |
| <u>Activo</u> | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 387.703 | 387.703 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 275.440 | 275.440 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.995.785 | - | 1.995.785 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 80.121 | - | 80.121 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 11.751.303 | 16.213 | 11.767.516 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | 2.773.676 | 2.773.676 |
| Crédito a clientes | 53.569 | 25.719.975 | 25.773.544 |
| Derivados de cobertura | 167.305 | - | 167.305 |
| | 14.048.083 | 29.173.007 | 43.221.090 |
| <u>Passivo</u> | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | 4.913.234 | 4.913.234 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.663.292 | - | 1.663.292 |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | 3.553.816 | 3.553.816 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.828.736 | 18.269.829 | 20.098.565 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 4.943.165 | 476.717 | 5.419.882 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | - | 7.423.128 | 7.423.128 |
| Derivados de cobertura | 282.917 | - | 282.917 |
| Outros passivos subordinados | - | 915.435 | 915.435 |
| | 8.718.110 | 35.552.159 | 44.270.269 |

Os activos e passivos financeiros relativamente aos quais foi aplicada a contabilidade de cobertura são incluídos como valorizados ao justo valor, embora apenas tenham sido objecto de correcção de valor relativamente ao risco coberto.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o justo valor de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor, ou sujeitos a correcções de justo valor de acordo com a aplicação da contabilidade de cobertura, apresentava o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | | |
|---|--------------------|----------------|------------------|--|---------------------------|------------------------------|
| | Custo de aquisição | Juros corridos | Valorização | Correcções de valor por operações de cobertura | Imparidade e amortizações | Valor líquido contabilístico |
| <u>Activo</u> | | | | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | 233.413 | - | 2.099.044 | - | - | 2.332.457 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 79.065 | 1.175 | 1.769 | - | - | 82.009 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 5.564.582 | 56.761 | (803.290) | 321.578 | (51.646) | 5.087.985 |
| Crédito a clientes | 43.084 | 380 | - | 6.101 | (18) | 49.547 |
| Derivados de cobertura | - | - | 284.850 | - | - | 284.850 |
| | 5.920.144 | 58.316 | 1.582.373 | 327.679 | (51.664) | 7.836.848 |
| <u>Passivo</u> | | | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | 2.115.705 | - | - | 2.115.705 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 2.999.652 | 25.186 | - | 45.294 | - | 3.070.132 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.712.943 | 34.037 | - | (9.730) | - | 2.737.250 |
| Derivados de cobertura | - | - | 455.912 | - | - | 455.912 |
| | 5.712.595 | 59.223 | 2.571.617 | 35.564 | - | 8.378.999 |

| | 2011 | | | | | |
|---|--------------------|----------------|------------------|--|---------------------------|------------------------------|
| | Custo de aquisição | Juros corridos | Valorização | Correcções de valor por operações de cobertura | Imparidade e amortizações | Valor líquido contabilístico |
| <u>Activo</u> | | | | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | 286.985 | - | 1.708.800 | - | - | 1.995.785 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 91.202 | 1.340 | (12.421) | - | - | 80.121 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 12.994.828 | 100.225 | (1.511.874) | 210.141 | (42.017) | 11.751.303 |
| Crédito a clientes | 47.809 | 438 | - | 5.327 | (5) | 53.569 |
| Derivados de cobertura | - | - | 167.305 | - | - | 167.305 |
| | 13.420.824 | 102.003 | 351.810 | 215.468 | (42.022) | 14.048.083 |
| <u>Passivo</u> | | | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | 1.663.292 | - | - | 1.663.292 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.818.949 | 9.328 | - | 459 | - | 1.828.736 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 4.822.335 | 57.962 | - | 62.868 | - | 4.943.165 |
| Derivados de cobertura | - | - | 282.917 | - | - | 282.917 |
| | 6.641.284 | 67.290 | 1.946.209 | 63.327 | - | 8.718.110 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Para apuramento do justo valor, os métodos de valorização utilizados consistiram na obtenção de cotações em mercados activos dos instrumentos financeiros ou em outras técnicas de valorização, nomeadamente através de actualização de fluxos de caixa futuros. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor contabilístico dos instrumentos financeiros valorizados ao justo valor ou sujeitos a correcções de valor por operações de cobertura, apresenta o seguinte detalhe por metodologia de valorização:

| 2012 | | | | |
|---|--|--|------------------|-------------------|
| Metodologia de apuramento do justo valor | | | | |
| | Cotações em mercado activo (Nível 1) | Outras técnicas de valorização (Nível 2) | (Nível 3) | Total |
| <u>Activo</u> | | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | 233.639 | 2.098.818 | - | 2.332.457 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 82.009 | - | - | 82.009 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 3.207.027 | 227.682 | 1.653.276 | 5.087.985 |
| Crédito a clientes | - | 49.547 | - | 49.547 |
| Derivados de cobertura | - | 284.850 | - | 284.850 |
| | <u>3.522.675</u> | <u>2.660.897</u> | <u>1.653.276</u> | <u>7.836.848</u> |
| <u>Passivo</u> | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | 2.115.705 | - | 2.115.705 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | - | 3.070.132 | - | 3.070.132 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 2.737.250 | - | 2.737.250 |
| Derivados de cobertura | - | 455.912 | - | 455.912 |
| | <u>-</u> | <u>8.378.999</u> | <u>-</u> | <u>8.378.999</u> |
| 2011 | | | | |
| Metodologia de apuramento do justo valor | | | | |
| | Cotações em mercado activo (Nível 1) | Outras técnicas de valorização (Nível 2) | (Nível 3) | Total |
| <u>Activo</u> | | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | 287.032 | 1.708.753 | - | 1.995.785 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 80.121 | - | - | 80.121 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 3.599.656 | 787.356 | 7.364.291 | 11.751.303 |
| Crédito a clientes | - | 53.569 | - | 53.569 |
| Derivados de cobertura | - | 167.305 | - | 167.305 |
| | <u>3.966.809</u> | <u>2.716.983</u> | <u>7.364.291</u> | <u>14.048.083</u> |
| <u>Passivo</u> | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | 1.663.292 | - | 1.663.292 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | - | 1.828.736 | - | 1.828.736 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 4.943.165 | - | 4.943.165 |
| Derivados de cobertura | - | 282.917 | - | 282.917 |
| | <u>-</u> | <u>8.718.110</u> | <u>-</u> | <u>8.718.110</u> |

A valorização dos activos e passivos financeiros do Banco compreendem três níveis nos termos da IFRS 7:

- Nível 1 – Instrumentos financeiros registados a justo valor com base em cotações publicadas em mercados activos, compreendendo maioritariamente dívida pública, dívida privada, fundos de investimento imobiliário e acções.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

- Nível 2 – Instrumentos financeiros registados a justo valor mediante a utilização de modelos internos de valorização que utilizam como inputs significativos dados observáveis de mercado. Nesta categoria estão incluídos alguns títulos da carteira de activos financeiros disponíveis para venda e os instrumentos financeiros derivados de cobertura e de negociação. De salientar que os modelos de valorização internos utilizados correspondem maioritariamente a modelos de actualização de cash flows futuros e a metodologias de valorização baseadas no modelo “Black-Scholes” para as opções e produtos estruturados. Os modelos de actualização de cash flows futuros (“método do valor presente”) actualizam os fluxos contratuais futuros utilizando as curvas de taxa de juro de cada moeda observáveis em mercado.

Para os instrumentos financeiros derivados, são apresentadas de seguida as principais técnicas de valorização:

| Instrumento financeiro derivado | Principais técnicas de valorização |
|---------------------------------|--|
| Forwards | Método do valor presente |
| Swaps de taxa de juro | Método do valor presente |
| Swaps de divisas | Método do valor presente |
| Swaps sobre cotações | Método do valor presente |
| FRA's | Método do valor presente |
| Opções de moeda | Modelo Black-Scholes, Modelo Monte Carlo |
| Opções sobre cotações | Modelo Black-Scholes, Modelo Heston |
| Opções de taxa de juro | Modelo Black-Scholes, Modelo Heath-Jarrow-Morton |
| Opções - outras | Modelo Black-Scholes, Modelo Monte Carlo, Modelo Heath-Jarrow-Morton |
| Caps/Floors | Modelo Black-Scholes, Modelo Monte Carlo, Modelo Heath-Jarrow-Morton |

- Nível 3 – O Banco classifica neste nível os instrumentos financeiros que são valorizados através de modelos internos com alguns inputs que não correspondem a dados observáveis de mercado. Nesta categoria foram classificadas as obrigações emitidas no âmbito das operações de titularização de créditos e outros títulos não cotados em mercados activos para os quais o Banco utiliza extrapolações de dados de mercado.

As curvas de taxa de juro para os prazos e moedas mais representativas são as seguintes:

| | 31-12-2012 | | 31-12-2011 | |
|-----------|------------|-------|------------|-------|
| | EUR | USD | EUR | USD |
| Overnight | 0,50% | 0,30% | 1,00% | 0,30% |
| 1 mês | 0,12% | 0,19% | 1,10% | 1,55% |
| 3 meses | 0,19% | 0,25% | 1,40% | 1,85% |
| 6 meses | 0,32% | 0,46% | 1,65% | 2,15% |
| 9 meses | 0,43% | 0,62% | 1,83% | 2,25% |
| 1 ano | 0,55% | 0,77% | 1,98% | 2,40% |
| 3 anos | 0,47% | 0,48% | 1,39% | 0,88% |
| 5 anos | 0,76% | 0,83% | 1,74% | 1,28% |
| 7 anos | 1,11% | 1,25% | 2,07% | 1,69% |
| 10 anos | 1,55% | 1,76% | 2,38% | 2,06% |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço e o justo valor dos instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

| | 2012 | | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|
| | Valor de Balanço | Justo Valor | Diferença |
| <u>Activo</u> | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 352.236 | 352.236 | - |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 333.759 | 333.759 | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 14.792 | 14.792 | - |
| Aplicações em instituições de crédito | 4.016.336 | 4.160.679 | 144.343 |
| Crédito a clientes | 23.858.750 | 21.451.047 | (2.407.703) |
| | <u>28.575.873</u> | <u>26.312.513</u> | <u>(2.263.360)</u> |
| <u>Passivo</u> | | | |
| Recursos de bancos centrais | 5.837.242 | 4.936.307 | 900.935 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 2.212.783 | 2.274.922 | (62.139) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 18.325.336 | 18.457.963 | (132.627) |
| Responsabilidades representadas por títulos | 205.839 | 202.112 | 3.727 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 843.324 | 333.353 | 509.971 |
| Outros passivos subordinados | 909.872 | 880.021 | 29.851 |
| | <u>28.334.396</u> | <u>27.084.678</u> | <u>1.249.718</u> |
| | | | |
| | 2011 | | |
| | Valor de Balanço | Justo Valor | Diferença |
| <u>Activo</u> | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 387.703 | 387.703 | - |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 275.440 | 275.440 | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 16.213 | 16.213 | - |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.773.676 | 2.865.823 | 92.147 |
| Crédito a clientes | 25.719.975 | 23.547.252 | (2.172.723) |
| | <u>29.173.007</u> | <u>27.092.431</u> | <u>(2.080.576)</u> |
| <u>Passivo</u> | | | |
| Recursos de bancos centrais | 4.913.234 | 4.883.949 | 29.285 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 3.553.816 | 3.476.278 | 77.538 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 18.269.829 | 18.293.557 | (23.728) |
| Responsabilidades representadas por títulos | 476.717 | 370.654 | 106.063 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 7.423.128 | 6.613.538 | 809.590 |
| Outros passivos subordinados | 915.435 | 911.456 | 3.979 |
| | <u>35.552.159</u> | <u>34.549.432</u> | <u>1.002.727</u> |

Em 31 de Dezembro de 2012, caso fosse calculado o justo valor da maior parte dos passivos emitidos sujeitos a operações de cobertura incluídos na rubrica de responsabilidades representadas por títulos, nomeadamente para a segunda e terceira emissões das obrigações hipotecárias, o mesmo seria inferior ao respectivo valor de balanço em aproximadamente mEuros 30.220 (mEuros 596.042 em 31 de Dezembro de 2011).

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor, por tipo de instrumento financeiro, foram os seguintes:

- Os fluxos futuros das aplicações e recursos de instituições de crédito foram descontados utilizando as curvas de taxas de juro para o mercado monetário.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

- O justo valor do crédito concedido a taxa variável foi determinado tendo em consideração o *spread* médio da produção do último trimestre do ano, para efeito do desconto dos fluxos futuros da carteira. Quanto aos créditos concedidos a taxa fixa, os fluxos futuros foram descontados às taxas médias que o Banco estava a praticar no último trimestre do ano.
- Para os depósitos à ordem de clientes foi considerado que o justo valor é igual ao valor de balanço. Para os depósitos a prazo foram utilizadas as taxas médias dos depósitos contratados no último mês do ano para cada tipo de depósito.
- No caso das responsabilidades representadas por títulos e dos passivos subordinados foi efectuado o desconto dos *fluxos futuros* considerando as condições de mercado estimadas para emissões semelhantes no final do ano.

O Banco regista em balanço os ganhos iniciais em instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de outras técnicas de valorização, nomeadamente em operações de derivados com clientes classificados internamente como “Clientes de Retalho”.

Tal procedimento foi introduzido na sequência da segmentação de clientes efectuada e, nos termos da IAS 39, atendendo ao facto de na utilização de outras técnicas de valorização para apuramento do justo valor destas operações realizadas com “Clientes de Retalho”, nem todos os dados utilizados na valorização poderem, inequivocamente, ser considerados como observáveis de mercado.

O Grupo classifica internamente os clientes de acordo com os seguintes critérios:

- Grandes Clientes – Grandes empresas e entidades institucionais (entidades do sector financeiro, nomeadamente bancos e companhias de seguros, e entidades do sector público);
- Clientes de Retalho.

GESTÃO DE RISCOS

RISCO DE CRÉDITO

A gestão do risco de crédito no Banco abrange a identificação, medição, integração e avaliação das diferentes exposições creditícias e a análise da sua rendibilidade ajustada ao risco respectivo, tanto numa perspectiva global, como dentro de cada área de actividade.

A gestão de riscos de crédito é assegurada por um órgão independente, a Área de Riscos do Grupo, que é responsável nomeadamente pela gestão do sistema de vigilância especial de clientes, pela segmentação do risco de crédito em função das características dos clientes e dos produtos, e pelos sistemas de *scoring* (aplicáveis a operações de crédito à habitação, crédito ao consumo e cartões de crédito) e *rating* utilizados no Banco.

O risco de contraparte consiste no risco de crédito latente em transacções nos mercados financeiros, correspondendo à possibilidade de incumprimento pelas contrapartes dos termos contratados e subsequente ocorrência de perdas financeiras para o Banco. Os tipos de transacções abrangidas incluem a compra e venda de títulos, a contratação de operações de venda com acordo de recompra, empréstimos de títulos e instrumentos derivados. Tendo em conta a elevada complexidade e volume de transacções, bem como os requisitos necessários para um adequado controlo dos riscos consolidados em determinados segmentos de clientes, o perímetro de controlo é definido de acordo com os segmentos abrangidos.

O controlo destes riscos é efectuado numa base diária de acordo com um sistema integrado que permite o registo dos limites aprovados, a actualização de posições em tempo real, e que providencia a informação de disponibilidade de limites e exposição agregada, também em tempo real, para os diferentes produtos e maturidades. O sistema permite ainda que seja controlada de forma transversal (a diversos níveis) a concentração de riscos por grupos de clientes/contrapartes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O risco em posições de derivados (denominado Risco Equivalente de Crédito) é calculado como correspondendo à soma do valor presente de cada contrato (ou custo actual de substituição) com o respectivo Risco Potencial, componente que reflecte uma estimativa do valor máximo esperado até ao vencimento, consoante as volatilidades dos factores de mercado subjacentes e a estrutura de fluxos contratada.

Para determinados segmentos de clientes (nomeadamente clientes corporativos globais) destaca-se a implementação de limites por capital económico, incorporando no controlo quantitativo as variáveis associadas à qualidade creditícia de cada contraparte.

Crédito concedido

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a exposição máxima a risco de crédito e o respectivo valor de balanço dos instrumentos financeiros apresenta o seguinte detalhe:

| | 2012 | | 2011 | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Valor de balanço | Exposição máxima | Valor de balanço | Exposição máxima |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 352.236 | 352.236 | 387.703 | 387.703 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 333.759 | 333.759 | 275.440 | 275.440 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 2.332.457 | 2.332.457 | 1.995.785 | 1.995.785 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 82.009 | 82.009 | 80.121 | 80.121 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 5.102.777 | 5.102.777 | 11.767.516 | 11.767.516 |
| Aplicações em instituições de crédito | 4.016.336 | 4.016.336 | 2.773.676 | 2.773.676 |
| Crédito a clientes | 23.908.297 | 29.907.812 | 25.773.544 | 31.825.813 |
| Derivados de cobertura | 284.850 | 284.850 | 167.305 | 167.305 |
| | <u>36.412.721</u> | <u>42.412.236</u> | <u>43.221.090</u> | <u>49.273.359</u> |
| Garantias prestadas | 1.346.039 | 1.346.039 | 2.059.382 | 2.059.382 |

A exposição máxima em "Crédito a clientes" em 31 de Dezembro de 2012, inclui mEuros 1.496.610 e mEuros 4.502.905 referente a linhas de crédito irrevogáveis e linhas de crédito revogáveis, respectivamente (mEuros 1.217.742 e mEuros 4.834.527 em 31 de Dezembro de 2011, respectivamente) (Nota 26).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Crédito concedido

Paralelamente ao processo de constituição de provisões, nos termos preconizados pelo Banco de Portugal (Nota 1.2. d)), o Banco analisa periodicamente o crédito a clientes e outros valores a receber para identificar evidências de imparidade. Para efeitos de análise colectiva de perdas por imparidade, efectua a segmentação da carteira de crédito de acordo com o tipo de produto e tipo de cliente associado às operações (Nota 10). Neste âmbito, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o crédito concedido a clientes sem indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe:

| | 2012 | 2011 |
|--|------------|------------|
| Crédito ao consumo | 1.048.143 | 1.111.662 |
| Crédito à habitação | 11.707.837 | 12.707.241 |
| Outros créditos concedidos a particulares | 412.022 | 435.913 |
| Cartões de crédito de particulares | 235.682 | 250.675 |
| Total de crédito a particulares sem indícios de imparidade | 13.403.684 | 14.505.491 |
| Crédito concedido a grandes empresas | 1.540.037 | 1.361.928 |
| Crédito concedido a médias empresas | 3.934.174 | 4.683.710 |
| Crédito concedido a pequenas empresas | 582.817 | 652.240 |
| Leasing | 803.190 | 1.045.821 |
| Factoring | 942.936 | 1.271.079 |
| Cartões de crédito de empresas | 12.529 | 12.144 |
| Crédito concedido a instituições financeiras | - | 1 |
| Papel comercial | 1.451.055 | 655.200 |
| Total de crédito a empresas sem indícios de imparidade | 9.266.738 | 9.682.123 |
| Garantias prestadas | 1.254.982 | 1.988.824 |
| Total de crédito concedido sem indícios de imparidade | 23.925.404 | 26.176.438 |

As análises de risco para clientes ou grupos económicos onde o Banco tem uma exposição superior a 500.000 Euros são efectuadas por analistas de riscos que acompanham os clientes e suportadas por modelos de rating desenvolvidos pelo Banco e aprovados pelas entidades reguladoras. Estes modelos são de elaboração obrigatória. A atribuição de vários níveis de rating interno, que variam de 1 a 9, tem subjacente o grau de risco inerente ao cliente e uma probabilidade de default a um ano que o Banco monitoriza e calibra de forma constante e regular. Em termos concretos o rating é determinado pela análise dos seguintes factores:

- . Procura/Mercado;
- . Sócios/Gestão;
- . Acesso ao crédito;
- . Rentabilidade;
- . Geração de fluxos;
- . Solvência.

A estes factores é atribuída uma classificação de 1 (mínimo) a 9 (máximo), de acordo com a seguinte ponderação:

| Ponderadores | Grandes empresas | Pequenas e médias Empresas |
|-------------------|------------------|----------------------------|
| Procura/Mercado | 20% | 20% |
| Sócios/Gestão | 15% | 15% |
| Acesso ao crédito | 10% | 10% |
| Rentabilidade | 15% | 55% |
| Geração de fluxos | 25% | |
| Solvência | 15% | |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O rating é calculado pelos analistas, tendo como suporte informação fornecida pelo cliente, informação geral sobre o sector e bases de dados externas. O rating final por área parcial de valoração é posteriormente introduzido no sistema informático do Banco.

Desta forma, o sistema de rating interno do Banco pode ser descrito da seguinte forma:

Rating 1 – 3: Cliente com risco de crédito elevado;
Rating 4 – 6: Cliente com risco de crédito moderado;
Rating 7 – 9: Cliente com risco de crédito reduzido.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o crédito concedido a empresas sem indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe por rating interno:

| | 2012 | | 2011 | |
|--------------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Crédito concedido | Garantias prestadas | Crédito concedido | Garantias prestadas |
| Rating 7 - 9 | 82.325 | 22.249 | 369.368 | 41.815 |
| Rating 4 - 6 | 5.008.549 | 973.574 | 6.141.685 | 1.214.133 |
| Rating 1 - 3 | 759.243 | 115.581 | 697.212 | 85.918 |
| | <u>5.850.117</u> | <u>1.111.404</u> | <u>7.208.265</u> | <u>1.341.866</u> |
| Sem Rating | 1.953.037 | 107.950 | 1.806.513 | 160.073 |
| | <u>7.803.154</u> | <u>1.219.354</u> | <u>9.014.778</u> | <u>1.501.939</u> |
| Cartões de crédito de empresas | 12.529 | - | 12.144 | - |
| Instituições financeiras | - | 35.628 | 1 | 486.885 |
| Papel comercial | 1.451.055 | - | 655.200 | - |
| | <u>9.266.738</u> | <u>1.254.982</u> | <u>9.682.123</u> | <u>1.988.824</u> |

Relativamente ao crédito concedido a particulares sem indícios de imparidade, as provisões obtidas a partir do modelo de imparidade em vigor no Banco em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 ascendem a mEuros 48.869 e mEuros 33.754, respectivamente, correspondentes às percentagens nas mesmas datas de 0,37% e 0,23%, respectivamente.

O crédito concedido a clientes com indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe:

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|-----------------------|-------------|-------------|
| Vincendo | 944.411 | 1.294.024 |
| | ----- | ----- |
| Vencido | | |
| · Até 90 dias | 46.302 | 51.573 |
| · Entre 90 e 180 dias | 94.699 | 95.326 |
| · Mais de 180 dias | 822.915 | 490.769 |
| | ----- | ----- |
| | 963.916 | 637.668 |
| | ----- | ----- |
| | 1.908.327 | 1.931.692 |
| | ===== | ===== |
| Garantias prestadas | 91.057 | 70.558 |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o montante de crédito vencido ou com imparidade apurada através de análise específica que se encontra colateralizado por garantia hipotecária ou por penhor de depósitos no Banco, por títulos de dívida emitidos pela própria instituição ou sem garantia, apresenta a seguinte composição:

| | 2012 | | 2011 | |
|--|----------------------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|
| | Capital em dívida | Valorização da garantia/colateral | Capital em dívida | Valorização da garantia/colateral |
| Garantia superior ao capital em dívida | 280.931 | 778.751 | 903.145 | 1.977.788 |
| Garantia inferior ao capital em dívida | 347.939 | 80.733 | 579.691 | 201.534 |
| Sem garantia | 1.303.597 | - | 926.700 | - |
| | <u>1.932.467</u> | | <u>2.409.536</u> | |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço das garantias ou outros colaterais executados no âmbito de operações de crédito concedido ascende a mEuros 272.479 e mEuros 216.659, respectivamente, e apresenta o seguinte detalhe:

| | 2012 | 2011 |
|--|------------------|-----------------|
| Activos não correntes detidos para venda (Nota 12): | | |
| . Imóveis recebidos em dação em pagamento | 245.156 | 177.737 |
| . Unidades de participação | 18.663 | - |
| . Equipamento | 5.558 | 3.982 |
| Outros activos recebidos em dação em pagamento (Nota 16) | 104.673 | 89.887 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 22.121 | 40.784 |
| | <u>396.171</u> | <u>312.390</u> |
| Imparidade para activos não correntes detidos para venda (Nota 12): | | |
| . De imóveis recebidos em dação em pagamento | (71.076) | (53.067) |
| . De unidades de participação | (4.000) | - |
| . De equipamento | (3.575) | (2.088) |
| Imparidade de outros activos recebidos em dação em pagamento (Nota 16) | (22.920) | (18.455) |
| Imparidade de activos financeiros disponíveis para venda | (22.121) | (22.121) |
| | <u>(123.692)</u> | <u>(95.731)</u> |
| | <u>272.479</u> | <u>216.659</u> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço dos instrumentos de dívida apresenta o seguinte detalhe, por rating externo de acordo com a notação da Standard & Poor's:

| | 2012 | 2011 |
|---|------------------|-------------------|
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | | |
| Rating S&P | | |
| BBB | - | 80.121 |
| BB | 82.009 | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | | |
| Rating S&P e outros | | |
| AA | 7.948 | 6.025.550 |
| A | 1.333.576 | 1.319.695 |
| BA | 65.413 | 68.671 |
| BBB | 981.608 | 1.767.376 |
| BB | 1.666.254 | 270.722 |
| B | 291.757 | - |
| Sem rating externo | 545.581 | 2.251.335 |
| | <u>4.892.137</u> | <u>11.703.349</u> |
| | <u>4.974.146</u> | <u>11.783.470</u> |

Para os casos em que o rating da agência Standard & Poor's não estava disponível, estão apresentados os ratings das agências Moody's ou Fitch.

RISCO DE LIQUIDEZ

A política de gestão de liquidez do balanço é decidida no órgão de 1º nível da estrutura organizacional responsável pelo *Asset and Liability Management (ALM)*, o Comité de Activos e Passivos (ALCO), presidido pelo Presidente da Comissão Executiva, que integra os administradores responsáveis pelas áreas Financeira, Tesouraria, Comercial, *Marketing* e Internacional. As reuniões do Comité têm periodicidade mensal e nelas são analisados os riscos do balanço e decididas as opções estratégicas.

Para a área de ALM são definidos os seguintes limites de gestão de balanço:

- Limites orientados para o controlo do risco de taxa de juro, nomeadamente, a sensibilidade da margem financeira (NIM) e a sensibilidade do valor patrimonial (MVE) a variações não esperadas da taxa de juro; e
- Limites orientados para o controlo do risco de liquidez através dos indicadores, coeficiente de liquidez e iliquidez líquida acumulada.

A política de financiamento do Grupo considera a evolução dos agregados do balanço, a situação estrutural dos prazos de vencimento de activos e passivos, o nível de endividamento líquido interbancário face às linhas disponíveis, a dispersão dos vencimentos e a minimização dos custos associados à actividade de *funding*. Nesse sentido, contribui para a adequação estrutural a emissão de obrigações de médio prazo colocadas junto dos clientes de retalho.

No âmbito da sua política de liquidez, em 31 de Dezembro de 2012 o Banco tem um programa de Euro Medium Term Notes (EMTN), do qual estão utilizados mEuros 160.530.

De referir que não é realizada pelo Banco qualquer análise de risco de liquidez para os instrumentos financeiros de negociação (*trading*).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | À vista | Até 3 meses | De 3 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Mais de 5 anos | Indeterminado |
| Activo | | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 210.764 | 265 | 811 | 2.152 | 2.154 | 189.962 | - |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 333.759 | - | - | - | - | - | - |
| Activos financeiros detidos para negociação | 2.332.457 | - | - | - | - | - | - |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - | 82.009 | - | - | - | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2 | 56.211 | 487.308 | 1.802.411 | 724.122 | 3.127.768 | 210.640 |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.557.081 | 703.193 | 38.403 | 1.614.386 | 298.842 | 3.161 | - |
| Crédito a clientes | 499.682 | 2.700.426 | 4.350.054 | 4.478.612 | 2.907.140 | 13.153.622 | - |
| Derivados de cobertura | 284.850 | - | - | - | - | - | - |
| | 6.218.595 | 3.460.095 | 4.958.585 | 7.897.561 | 3.932.258 | 16.474.513 | 210.640 |
| | | | | | | | 43.152.247 |
| Passivo | | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 800.113 | - | - | 5.115.850 | - | - | - |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 2.115.705 | - | - | - | - | - | - |
| Recursos de outras instituições de crédito | 419.234 | 985.224 | 154.130 | 334.529 | 286.740 | 112.332 | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 6.284.211 | 3.654.814 | 4.660.385 | 4.952.753 | 1.951.583 | 467.456 | - |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 16.404 | 1.090.770 | 1.832.536 | 89.681 | - | - |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 4.214 | 14.682 | 55.482 | 135.775 | 119.415 | 575.609 | - |
| Derivados de cobertura | 455.912 | - | - | - | - | - | - |
| Outros passivos subordinados | - | 440.570 | 273.558 | 36.640 | 299.537 | 59.471 | - |
| | 10.079.389 | 5.111.694 | 6.234.325 | 12.408.083 | 2.746.956 | 1.214.868 | - |
| | | | | | | | 37.795.315 |
| | 2011 | | | | | | |
| | À vista | Até 3 meses | De 3 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Mais de 5 anos | Indeterminado |
| Activo | | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 186.707 | 508 | 1.535 | 4.076 | 4.081 | 290.803 | - |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 275.440 | - | - | - | - | - | - |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.995.785 | - | - | - | - | - | - |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - | - | 80.121 | - | - | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2 | 795.904 | 571.870 | 2.753.256 | 1.727.230 | 10.336.061 | 64.167 |
| Aplicações em instituições de crédito | 1.870.310 | 652.031 | - | 61.307 | 640.863 | 3.888 | - |
| Crédito a clientes | 346.770 | 3.527.725 | 5.139.886 | 6.027.375 | 3.856.895 | 12.995.834 | - |
| Derivados de cobertura | 167.305 | - | - | - | - | - | - |
| | 4.842.319 | 4.976.168 | 5.713.291 | 8.926.135 | 6.229.069 | 23.626.586 | 64.167 |
| | | | | | | | 54.377.735 |
| Passivo | | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 5 | 2.517.830 | - | - | 2.475.600 | - | - |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.663.292 | - | - | - | - | - | - |
| Recursos de outras instituições de crédito | 762.014 | 1.809.394 | 86.540 | 196.904 | 700.795 | 95.203 | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 5.925.052 | 5.443.365 | 4.534.959 | 2.359.844 | 2.127.643 | 200.211 | - |
| Responsabilidades representadas por títulos | 51 | 20.419 | 1.584.082 | 3.272.376 | 448.106 | 361.936 | - |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 20.169 | 756.403 | 922.386 | 1.630.420 | 984.246 | 3.256.771 | - |
| Derivados de cobertura | 282.917 | - | - | - | - | - | - |
| Outros passivos subordinados | - | 423.504 | 275.927 | 38.756 | 325.035 | 75.874 | - |
| | 8.653.500 | 10.970.915 | 7.403.894 | 7.498.300 | 7.061.425 | 3.989.995 | - |
| | | | | | | | 45.578.029 |

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez decorrente da sua actividade, nomeadamente:

- Os fluxos previsionais de activos e passivos com remuneração variável associada à curva de taxa de juro são calculados considerando a curva de taxa de juro *forward*;
- Os instrumentos financeiros classificados como “não estruturais” foram considerados como exigíveis “à vista”, com excepção dos instrumentos de capital registados como activos disponíveis para venda, que foram considerados com maturidade indeterminada. Activos e passivos financeiros não estruturais correspondem a activos não sujeitos a variações de taxa de juro (caixa, disponibilidades em instituições de crédito e instrumentos de capital classificados como activos financeiros disponíveis para venda) e activos e passivos de negociação, cuja gestão tem por base o controlo quanto à exposição ao risco de mercado. Neste âmbito, o Grupo considera o justo valor dos activos e passivos de negociação como o seu valor transaccional exigível à vista;
- As operações referentes a linhas de crédito sem data de vencimento definida ou periodicamente renováveis, nomeadamente descobertos bancários e linhas de crédito em conta corrente, foram considerados com uma maturidade média de 25 meses;

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

- Os fluxos previsionais referentes a depósitos à ordem foram considerados como exigíveis à vista.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado consiste genericamente na variação potencial do valor de um activo financeiro em virtude de variações não antecipadas de variáveis de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio, *spreads* de crédito, preços de instrumentos de capital, metais preciosos e mercadorias.

A metodologia padrão aplicada para a actividade de negociação do Grupo Santander Totta, consiste no Valor em Risco (VaR). Utiliza-se como base o padrão de Simulação Histórica com um nível de confiança de 99% e um horizonte temporal de um dia, sendo aplicados ajustes estatísticos que permitam incluir os acontecimentos mais recentes e que condicionam os níveis de riscos assumidos. Esta medida é apenas utilizada na gestão de tesouraria ao nível do Grupo, uma vez que o Banco usa medidas de sensibilidade específicas.

O VaR calculado representa uma estimativa diária da perda potencial máxima em condições normais de mercado (individualmente por carteiras/áreas de negócio e para a globalidade das posições), dentro dos pressupostos definidos na construção do modelo.

Simultaneamente estão implementadas outras medidas que permitem um controlo adicional do risco de mercado. Para condições anormais de mercado procede-se à análise de cenários (Stress Testing), que consiste em definir cenários extremos para o comportamento de diferentes variáveis financeiras e obter o respectivo impacto potencial nos resultados. Em suma, a análise de cenários procura identificar o risco potencial sobre condições de mercado extremas e nas franjas de probabilidade de ocorrência não cobertas pelo VaR.

Paralelamente, é efectuado um acompanhamento diário das posições, sendo realizado um controlo exaustivo das mudanças que ocorrem nas carteiras, com vista a detectar as eventuais incidências que possam existir para a sua correcção. A elaboração diária da conta de resultados tem assim como objectivo identificar o impacto das variações nas variáveis financeiras ou da alteração de composição das carteiras.

O Banco utiliza igualmente medidas de sensibilidade e posições equivalentes. No caso da taxa de juro utiliza-se o BPV – impacto estimado em resultados por movimentos paralelos nas curvas de taxa de juro. Para o controlo das actividades de derivados, devido ao seu carácter atípico, são realizadas diariamente medidas de sensibilidade específicas, nomeadamente o cálculo e análise de sensibilidades aos movimentos de preço do subjacente (delta e gamma), da volatilidade (vega) e do tempo (theta).

Existem limites quantitativos utilizados para as carteiras de negociação, que se classificam em dois grupos, em função dos seguintes objectivos:

- Limites dirigidos a controlar o volume de perdas potenciais futuras (VaR, Posições equivalentes e sensibilidades); e
- Limites dirigidos a controlar o volume de perdas efectivas ou a proteger níveis de resultados já alcançados durante o período (Loss Triggers e Stop Losses).

No que se refere ao risco estrutural de taxa de juro, o modelo utilizado na análise permite medir e controlar todos os factores associados ao risco de mercado do balanço, nomeadamente o risco originado directamente pelo movimento da curva de rendimentos, dada a estrutura de indexantes e repreciação existente, que determinam a sensibilidade da margem financeira e a sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos do balanço.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Risco de taxa de juro

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o detalhe dos instrumentos financeiros por exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

| | 2012 | | | | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------------------|------------------|-------------------|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco de taxa | | |
| | Taxa fixa | Taxa variável | de juro | Derivados | Total |
| <u>Activo</u> | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 141.472 | 210.764 | - | 352.236 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | - | 333.759 | - | 333.759 |
| Activos financeiros detidos para negociação | - | - | 233.639 | 2.098.818 | 2.332.457 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 79.065 | - | 2.944 | - | 82.009 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.879.892 | 2.455.643 | (232.758) | - | 5.102.777 |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.748.255 | 1.237.400 | 30.681 | - | 4.016.336 |
| Crédito a clientes | 1.639.415 | 22.939.335 | (670.453) | - | 23.908.297 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | 284.850 | 284.850 |
| | 7.346.627 | 26.773.850 | (91.424) | 2.383.668 | 36.412.721 |
| <u>Passivo</u> | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 5.800.016 | - | 37.226 | - | 5.837.242 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | - | 2.115.705 | 2.115.705 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 1.738.106 | 472.166 | 2.511 | - | 2.212.783 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 16.113.697 | 5.068.250 | 213.521 | - | 21.395.468 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.729.993 | 184.601 | 28.495 | - | 2.943.089 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 28.655 | 812.578 | 2.091 | - | 843.324 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | 455.912 | 455.912 |
| Outros passivos subordinados | 570.601 | 339.138 | 133 | - | 909.872 |
| | 26.981.068 | 6.876.733 | 283.977 | 2.571.617 | 36.713.395 |

| | 2011 | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-----------------------------------|------------------|-------------------|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco de taxa de | | |
| | Taxa fixa | Taxa variável | juro | Derivados | Total |
| <u>Activo</u> | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 200.996 | 186.707 | - | 387.703 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | - | 275.440 | - | 275.440 |
| Activos financeiros detidos para negociação | - | - | 287.032 | 1.708.753 | 1.995.785 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 91.202 | - | (11.081) | - | 80.121 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 4.178.938 | 8.726.195 | (1.137.617) | - | 11.767.516 |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.601.906 | 140.588 | 31.182 | - | 2.773.676 |
| Crédito a clientes | 2.139.778 | 23.979.528 | (345.762) | - | 25.773.544 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | 167.305 | 167.305 |
| | 9.011.824 | 33.047.307 | (714.099) | 1.876.058 | 43.221.090 |
| <u>Passivo</u> | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 4.900.007 | - | 13.227 | - | 4.913.234 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | - | 1.663.292 | 1.663.292 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 2.771.014 | 781.102 | 1.700 | - | 3.553.816 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 14.330.859 | 5.626.128 | 141.578 | - | 20.098.565 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 4.938.252 | 357.333 | 124.297 | - | 5.419.882 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 2.126 | 7.397.363 | 23.639 | - | 7.423.128 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | 282.917 | 282.917 |
| Outros passivos subordinados | 575.979 | 339.138 | 318 | - | 915.435 |
| | 27.518.237 | 14.501.064 | 304.759 | 1.946.209 | 44.270.269 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Instrumentos financeiros – não negociação

A metodologia de cálculo da sensibilidade do valor patrimonial é realizada através da simulação da variação do valor de mercado dos activos e passivos, com base em deslocamentos de 100 basis points (bp's) na curva de taxa de juro *forward*. Esta metodologia assume os seguintes parâmetros e pressupostos:

- São identificados todos os activos e passivos sensíveis a variações das taxas de juro, ou seja, cujo valor e respectiva contribuição para a margem financeira podem sofrer alterações decorrentes de variações das taxas de mercado;
- Os activos e passivos são agrupados em agregados homogéneos de acordo com a sua exposição ao risco de taxa de juro;
- Para cada operação (contrato) sensível são calculados os fluxos futuros devidamente distribuídos pelas datas de repreciação (taxa variável) ou data de vencimento (taxa fixa);
- Por cada agregado definido anteriormente agrupam-se as operações por datas de repreciação/vencimento;
- Definem-se os intervalos temporais pretendidos para medição do gap de taxas de juro;
- Por cada agregado, agrupam-se os fluxos em função dos intervalos criados;
- Para cada produto considerado sensível, mas que não tenha prazo de vencimento definido estimam-se parâmetros de distribuição segundo modelos de comportamento previamente estudados; e
- Para cada intervalo é calculado o total dos fluxos activos e passivos e por diferença entre os mesmos o gap de risco de taxa de juro de cada intervalo.

O gap de taxa de juro permite fazer uma aproximação da sensibilidade do valor patrimonial e da margem financeira face a variações das taxas de mercado. Esta aproximação tem os seguintes pressupostos:

- Os volumes mantêm-se sempre no balanço e renovam-se automaticamente;
- Pressupõe variações paralelas das taxas de juro, não considerando a possibilidade de movimentos concretos para diferentes prazos da curva de taxas de juro; e
- Não considera as diferentes elasticidades entre os vários produtos.

Na perspectiva da variação do Valor Patrimonial, as subidas das taxas de juro implicam uma diminuição de valor nos intervalos com gaps positivos e um incremento de valor nos gaps negativos. As descidas das taxas de juro têm um efeito contrário.

Pressupostos genéricos desta análise de sensibilidade de taxa de juro

- Evolução do balanço – assume-se um balanço estático, segundo o qual os montantes dos contratos que não têm uma data fixa de vencimento ou se pressupõe a sua renovação, são substituídos por novas operações do mesmo montante, de modo a que os saldos de balanço se mantenham constantes durante o período em análise;
- Vencimentos e repreciações – consideram-se as datas de vencimento e repreciação reais das operações. Os activos e passivos cuja contribuição para a margem financeira e cujo valor patrimonial não se altera perante variações das taxas de juro são considerados não sensíveis;
- Indexantes – considera-se os indexantes definidos contratualmente e utiliza-se para simulação a curva spot da data de análise com a curva forward subjacente; e

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

- Características das novas operações “New Business” (Prazo, repreciação, volumes, spread, indexante, etc) – utilizam-se as condições inscritas no orçamento para cada produto. Quando estas características começam a ficar fora de mercado para determinados produtos utilizam-se as condições médias praticadas no último mês ou as novas directrizes comerciais para cada um dos produtos em causa.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a sensibilidade do valor patrimonial destes instrumentos financeiros a variações positivas e negativas de 100 basis points (bp's) para o horizonte temporal de um ano corresponde a:

| | 2012 | | 2011 | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | Variação + 100 bp's | Variação - 100 bp's | Variação + 100 bp's | Variação - 100 bp's |
| <u>Activo</u> | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1.379 | (759) | 1.954 | (1.954) |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 18.978 | (11.122) | 67.790 | (67.675) |
| Aplicações em instituições de crédito | 25.188 | (14.579) | 2.147 | (2.147) |
| Crédito a clientes | 201.008 | (110.009) | 184.316 | (184.068) |
| | 246.553 | (136.469) | 256.207 | (255.844) |
| Derivados de cobertura | (36.845) | 21.261 | (37.970) | 37.966 |
| <u>Passivo</u> | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 57.222 | (39.964) | 47.278 | (47.278) |
| Recursos de outras instituições de crédito | 22.694 | (14.155) | 12.792 | (12.783) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 80.363 | (48.446) | 90.625 | (86.540) |
| Responsabilidades representadas por títulos | 1.661 | (947) | 2.826 | (2.826) |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 26.858 | (14.047) | 26.602 | (26.554) |
| Outros passivos subordinados | 378 | (206) | 378 | (378) |
| | 189.176 | (117.765) | 180.501 | (176.359) |

Instrumentos financeiros - negociação

Os parâmetros básicos para o cálculo do VaR aplicáveis de forma geral são, além da própria metodologia de cálculo, os seguintes:

- Horizonte temporal: O período de tempo para o qual se calculam as perdas potenciais numa carteira para a medição do VaR (diário) é de 1 dia;
- Nível de confiança: tanto o VaR (perda potencial) como o VaE (ganho potencial) são determinados com um nível de confiança de 99% (percentis 1% e 99%, respectivamente, da distribuição de perdas e ganhos);
- Factor de decaimento exponencial: Permite ponderar exponencialmente o valor das variações nos factores de mercado no tempo, dando um menor peso às observações mais afastadas no tempo. O factor de decaimento exponencial aplicado é determinado periodicamente pela metodologia de Risco de Mercado;

Os valores do VaR são os que forem maiores quando se realiza o cálculo com o factor de decaimento em vigor e o cálculo com pesos uniformes.

- Moeda de cálculo: No processo de cálculo do VaR todas as posições são valorizadas em Euros, o que garante que a moeda sem risco seja a moeda local. No entanto, os valores do VaR são reportados em dólares dos EUA (USD) com vista a permitir a agregação de diferentes unidades; e
- Janela temporal de dados de mercado: É utilizada uma janela temporal de 2 anos ou pelo menos 520 dados obtidos a partir da data de referência de cálculo do VaR voltando atrás no tempo.

O cálculo do VaR Percentil atribui a mesma ponderação ao conjunto das 520 observações consideradas. O Var Weighted Percentil atribui uma ponderação significativamente superior às observações mais recentes relativamente à data de referência da análise.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A simulação histórica consiste em usar as variações históricas como modelo da distribuição de possíveis variações nos factores de risco. Por esta razão, o período escolhido é suficientemente longo e significativo, de forma a que todas as interações entre os factores de mercado, as suas volatilidades e correlações entre si, fiquem bem espelhadas no período histórico seleccionado.

Por outro lado, a reavaliação completa da carteira exige uma avaliação de cada um dos instrumentos, utilizando a respectiva expressão matemática para se obter o valor de mercado de cada posição individual. Ao serem utilizadas formas de reavaliação são calculados e ficam recolhidos nos valores do VaR, os efeitos não lineares implícitos em certos produtos financeiros em consequência de alterações nos factores de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o VAR associado ao risco de taxa de juro corresponde a:

| | 2012 | 2011 |
|----------------------------|------|------|
| VaR Percentil 99% | (8) | (34) |
| VaR Weighted Percentil 99' | (15) | (25) |

Risco cambial

O perfil definido para o risco cambial é bastante conservador e é consubstanciado na política de cobertura seguida. A sua implementação é da responsabilidade da Área de Tesouraria, de modo a que os riscos envolvidos sejam pouco relevantes, sendo efectuada recorrendo sobretudo a *swaps* de divisa. Existem limites de risco estipulados para o risco cambial que são controlados pela área de Riscos de Mercado.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

| | 2012 | | | |
|---|-------------------|-----------------------------|------------------|-------------------|
| | Euros | Dólares Norte-Americanos | Outras moedas | Total |
| <u>Activo</u> | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 345.919 | 3.736 | 2.581 | 352.236 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 287.375 | 29.926 | 16.458 | 333.759 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 2.330.556 | 1.871 | 30 | 2.332.457 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 82.009 | - | - | 82.009 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 5.094.829 | 7.948 | - | 5.102.777 |
| Aplicações em instituições de crédito | 3.640.921 | 335.228 | 40.187 | 4.016.336 |
| Crédito a clientes | 23.841.307 | 37.460 | 29.530 | 23.908.297 |
| Derivados de cobertura | 284.180 | 670 | - | 284.850 |
| | <u>35.907.096</u> | <u>416.839</u> | <u>88.786</u> | <u>36.412.721</u> |
| <u>Passivo</u> | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 5.837.229 | - | 13 | 5.837.242 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 2.113.544 | 2.085 | 76 | 2.115.705 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 1.766.211 | 415.719 | 30.853 | 2.212.783 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 20.422.160 | 808.240 | 165.068 | 21.395.468 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.943.089 | - | - | 2.943.089 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 843.324 | - | - | 843.324 |
| Derivados de cobertura | 454.134 | 1.778 | - | 455.912 |
| Outros passivos subordinados | 637.021 | 272.851 | - | 909.872 |
| | <u>35.016.712</u> | <u>1.500.673</u> | <u>196.010</u> | <u>36.713.395</u> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

| | 2011 | | | |
|---|-------------------|-----------------------------|------------------|-------------------|
| | Euros | Dólares Norte-Americanos | Outras moedas | Total |
| <u>Activo</u> | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 381.900 | 3.632 | 2.171 | 387.703 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 242.861 | 17.529 | 15.050 | 275.440 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.983.537 | 12.100 | 148 | 1.995.785 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 80.121 | - | - | 80.121 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 11.690.349 | 77.167 | - | 11.767.516 |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.392.984 | 361.929 | 18.763 | 2.773.676 |
| Crédito a clientes | 25.683.912 | 51.798 | 37.834 | 25.773.544 |
| Derivados de cobertura | 166.849 | 456 | - | 167.305 |
| | 42.622.513 | 524.611 | 73.966 | 43.221.090 |
| <u>Passivo</u> | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 4.913.229 | - | 5 | 4.913.234 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.651.044 | 12.100 | 148 | 1.663.292 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 3.005.713 | 535.465 | 12.638 | 3.553.816 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 19.045.002 | 871.963 | 181.600 | 20.098.565 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 5.419.882 | - | - | 5.419.882 |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | 7.423.128 | - | - | 7.423.128 |
| Derivados de cobertura | 282.103 | 814 | - | 282.917 |
| Outros passivos subordinados | 637.206 | 278.229 | - | 915.435 |
| | 42.377.307 | 1.698.571 | 194.391 | 44.270.269 |

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o VaR associado ao risco cambial corresponde a:

| | 2012 | 2011 |
|------------------------|------|------|
| VaR Percentil 99% | (7) | (10) |
| VaR Wei. Percentil 99% | (6) | (6) |

Risco de cotações de activos

Instrumentos financeiros - negociação

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o Banco não tinha risco associado a cotações de activos no que se refere aos seus instrumentos financeiros de negociação, pelo que o VaR associado a este risco é zero.

43. GESTÃO DO CAPITAL

O BST procura uma elevada solidez financeira consubstanciada na manutenção de um rácio de adequação de fundos próprios – relação entre os Fundos Próprios Elegíveis e os activos ponderados pelo risco – acima de 8%, correspondente ao mínimo legal estabelecido no Aviso n.º 5/2007 do Banco de Portugal.

A política de distribuição de resultados está condicionada pela manutenção de níveis de capital que permitam ao Banco sustentar o desenvolvimento das suas operações dentro da sua política de riscos.

A partir de Junho de 2009, o BST passou a utilizar o método misto para o risco de crédito, nomeadamente o método avançado (IRB) para algumas carteiras e o método padrão para outras (risco soberano, cartões e pequenos negócios). A carteira de cartões começou a ser tratada de acordo com o método IRB a partir de Março de 2011 e a carteira de pequenos negócios a partir de Dezembro de 2012. O risco soberano e operações manuais são tratados pelo método padrão.

Em Dezembro de 2010, o BST passou a utilizar o método misto para o risco de mercado, nomeadamente modelos internos para a maioria dos derivados de negociação (IRB) e o método padrão para o resto da carteira de negociação.

Em Junho de 2012, o BST passou a utilizar o método padrão para efeitos de apuramento dos requisitos do risco operacional, tendo até então utilizado o método do indicador básico.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

No quadro seguinte resume-se a composição do capital regulamentar e rácios prudenciais do Banco em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (montantes expressos em milhões de Euros):

| | Dez12 | Dez11 |
|---|--------------|--------------|
| A - FUNDOS PRÓPRIOS BASE (TIER I) | 1.865 | 1.935 |
| Capital Elegível | 984 | 985 |
| Reservas e Resultados Elegíveis | 701 | 678 |
| Acções Preferenciais Elegíveis | 392 | 410 |
| Impactos de transição IAS (regime transitório) | 28 | 59 |
| Deduções aos F.P. Base | -240 | -197 |
| B - FUNDOS PRÓP. Complementares (TIER II) | 447 | 411 |
| Passivos subordinados c/venc.indeterminado | 286 | 286 |
| Passivos subordinados c/venc.determinado | 53 | 53 |
| Reservas de Reavaliação | 24 | 23 |
| Outros Elementos / Deduções F.P. Complementares | 84 | 49 |
| C - DEDUÇÕES AOS F.P. TOTAIS | -7 | -6 |
| D - TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS (A+B+C) | 2.305 | 2.340 |
| E - POSIÇÕES DE RISCOS PONDERADAS | 18.240 | 20.485 |
| | | |
| RÁCIOS | Dez12 | Dez11 |
| TIER I (A/E) | 10,2% | 9,4% |
| CORE CAPITAL | 8,6% | 8,0% |
| TIER II (B/E) | 2,4% | 2,0% |
| RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS (D/E) | 12,6% | 11,4% |

Nota: As acções preferenciais estão incluídas nos "Outros Elementos / Deduções F.P. Complementares" e os títulos próprios abatidos aos passivos subordinados com vencimento indeterminado.

Embora num contexto macroeconómico difícil, os rácios de solvabilidade do BST aumentaram durante o ano de 2012. Em particular, o rácio Tier I subiu de 9,4% em Dezembro de 2011 para 10,2% em Dezembro de 2012, e o rácio de adequação de fundos próprios subiu de 11,4% em Dezembro de 2011 para 12,6% em Dezembro de 2012. Para esta melhoria, contribuiu a incorporação de resultados de 2011, bem como o processo de desalavancagem concretizado pelo BST.

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.

RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Nota 20)

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Títulos emitidos | Moeda | Valor da Emissão | | | Periodificação Total | Total Balanço | Taxa de Juro | Data de Emissão | Data de Vencimento | Indexante |
|--|-------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|--|
| | | Total | Readquirido | Balanço | | | | | | |
| ST Diversificação Invest | EUR | 71.738 | 14.645 | 57.093 | 1.593 | 58.686 | Variável | 17-Mar-09 | 28-Mar-13 | Taxa de câmbio EUR/USD |
| Rendimento Europeu | EUR | 99.796 | 12.434 | 87.362 | 411 | 87.773 | Variável | 6-Ago-09 | 6-Ago-14 | Índice accionista |
| Performance Mais | EUR | 63.096 | 6.367 | 56.729 | 60 | 56.789 | Variável | 24-Nov-09 | 24-Nov-14 | Cabaz de índices |
| Performance Mais II | EUR | 13.731 | - | 13.731 | 4 | 13.735 | Variável | 22-Dez-09 | 15-Jan-15 | Cabaz de índices |
| Rendimento Global | EUR | 3.767 | - | 3.767 | - | 3.767 | Variável | 18-Jan-10 | 18-Jan-13 | Cabaz de acções |
| Europa 5 | EUR | 7.424 | - | 7.424 | - | 7.424 | Variável | 8-Mar-10 | 8-Mar-13 | Cabaz de acções |
| Valorização Dolar | EUR | 3.645 | - | 3.645 | - | 3.645 | Variável | 12-Abr-10 | 12-Abr-13 | Taxa de câmbio EUR/USD |
| Europa 5 2ª serie | EUR | 3.094 | - | 3.094 | - | 3.094 | Variável | 25-Mai-10 | 25-Mai-13 | Cabaz de acções |
| AutoCallable 80-20 | EUR | 1.611 | - | 1.611 | - | 1.611 | Variável | 7-Jun-11 | 7-Jun-13 | Cabaz de acções |
| Europa 155 | EUR | 1.920 | - | 1.920 | - | 1.920 | Variável | 28-Jun-10 | 28-Jun-14 | Índices accionistas |
| AutoCallable 80-20 2ª serie | EUR | 2.950 | - | 2.950 | - | 2.950 | Variável | 30-Ago-10 | 30-Ago-13 | Cabaz de acções |
| Valorização Performance 5 anos | EUR | 21.533 | - | 21.533 | 243 | 21.776 | Variável | 30-Set-10 | 30-Set-15 | Cabaz de índices |
| Valorização Performance 5 anos OUTUBRO 2010 | EUR | 9.993 | - | 9.993 | 108 | 10.101 | Variável | 2-Nov-10 | 2-Nov-15 | Cabaz de índices |
| Top Alemanha | EUR | 65.042 | - | 65.042 | 1.224 | 66.266 | Variável | 14-Fev-11 | 13-Fev-15 | Cabaz de acções |
| Top Alemanha Fevereiro 2011 | EUR | 57.892 | - | 57.892 | 1.316 | 59.208 | Variável | 9-Mar-11 | 9-Mar-15 | Cabaz de acções |
| Valorização China | EUR | 56.379 | - | 56.379 | 980 | 57.359 | Variável | 11-Abr-11 | 2-Abr-15 | Índice FTSE China 25 |
| América Latina | EUR | 2.175 | - | 2.175 | 35 | 2.210 | Variável | 20-Mai-11 | 20-Mai-14 | Cabaz de fundos |
| EUA | EUR | 74.607 | - | 74.607 | 1.688 | 76.295 | Variável | 30-Jun-11 | 30-Jun-14 | Índice de Acções Standard & Poor's 500 |
| America Latina Top 3 | EUR | 99.997 | - | 99.997 | 2.120 | 102.117 | Variável | 1-Ago-11 | 31-Out-14 | Índice de Acções FTSE Latibex Top |
| AutoCallable 85-15 | EUR | 570 | - | 570 | - | 570 | Variável | 29-Set-11 | 29-Set-14 | Índice de Acções FTSE Latibex Top |
| Obrigações Hipotecárias II | EUR | 1.000.000 | 25.750 | 974.250 | 6.229 | 980.479 | 3,25% | 21-Out-09 | 21-Out-14 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias III | EUR | 1.000.000 | - | 1.000.000 | 18.718 | 1.018.718 | 2,63% | 15-Abr-10 | 15-Abr-13 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias IV - 1ª Tranche | EUR | 750.000 | 700.000 | 50.000 | 2.157 | 52.157 | 4,38% | 12-Jan-11 | 12-Jan-14 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias IV - 2ª Tranche | EUR | 600.000 | 547.700 | 52.300 | 831 | 53.131 | 3,31% | 21-Jan-11 | 12-Jan-14 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias IV - 4ª Tranche | EUR | 225.000 | 175.000 | 50.000 | 73 | 50.073 | 2,61% | 16-Fev-11 | 12-Jan-14 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias IV - 5ª Tranche | EUR | 175.000 | 175.000 | - | - | - | 3,19% | 30-Mar-11 | 30-Mar-14 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias V | EUR | 1.250.000 | 1.250.000 | - | - | - | 2,69% | 23-Mai-11 | 23-Mai-14 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias VI | EUR | 250.000 | 250.000 | - | - | - | 2,70% | 4-Nov-11 | 4-Nov-14 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias VII | EUR | 380.000 | 380.000 | - | - | - | 2,70% | 4-Nov-11 | 4-Nov-14 | Fixa |
| Obrigações Hipotecárias VIII | EUR | 250.000 | 250.000 | - | - | - | 2,71% | 20-Jul-12 | 20-Jul-15 | Fixa |
| | | 6.540.960 | 3.786.896 | 2.754.064 | 37.790 | 2.791.854 | | | | |
| EMTN | | 160.530 | - | 160.530 | 1.203 | 161.733 | | | | |
| Despesas com encargo diferido | | - | - | - | (768) | (768) | | | | |
| Correcções de valor por operações de cobertura | | (9.730) | - | (9.730) | - | (9.730) | | | | |
| | | 6.691.760 | 3.786.896 | 2.904.864 | 38.225 | 2.943.089 | | | | |

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Nota 23)

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Títulos emitidos | Moeda | Montante | | | Periodificações | Total de Balanço | Taxa de juro | | Maturidade | Reembolso antecipado a partir de: |
|--|-------|------------------|----------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|--------|------------|-----------------------------------|
| | | Emitido | Readquirido | Líquido | | | | | | |
| Recursos do Totta & Açores Financing (TAF) | EUR | 297.750 | - | 297.750 | 38 | 297.788 | Fixa | 4,555% | Perpétuas | |
| Recursos do BST International Bank, Inc | EUR | 272.851 | - | 272.851 | 53 | 272.904 | Fixa | 7,010% | Perpétuas | |
| Recursos do Totta Ireland | EUR | 50.000 | - | 50.000 | 1 | 50.001 | Fixa | 0,842% | Perpétuas | |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas Totta 2000 | EUR | 284.315 | 13.868 | 270.447 | 154 | 270.601 | Variável | 2,072% | Perpétuas | 22 de Junho de 2010 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas BSP 2001 | EUR | 172.833 | 159.016 | 13.817 | 116 | 13.933 | Variável | 2,349% | Perpétuas | 23 de Fevereiro de 2011 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas CPP 2001 | EUR | 54.359 | 50.084 | 4.275 | 36 | 4.311 | Variável | 2,349% | Perpétuas | 23 de Fevereiro de 2011 |
| Obrigações Subordinadas MC Factor 08 | EUR | 2.993 | 2.394 | 599 | - | 599 | Variável | 2,844% | Perpétuas | |
| | | 1.135.101 | 225.362 | 909.739 | 398 | 910.137 | | | | |
| Despesas com custo diferido | | - | - | - | (265) | (265) | | | | |
| | | 1.135.101 | 225.362 | 909.739 | 133 | 909.872 | | | | |

Relatórios e Pareceres Individuais



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

CONTAS INDIVIDUAIS

(Montantes expressos em milhares de Euros – mEuros)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira individual contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras individuais anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 do Banco Santander Totta, S.A. (“Banco” ou “BST”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 que evidencia um total de 38.501.791 mEuros e capital próprio total de 1.212.474 mEuros, incluindo um resultado líquido do exercício negativo de 9.180 mEuros, as Demonstrações individuais dos resultados, do rendimento integral, de alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa no exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração do Banco: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira individual do Banco, o resultado e o rendimento integral individuais das suas operações, as alterações no seu capital próprio individual e os seus fluxos de caixa individuais; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas emitidas pelo Banco de Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou o seu rendimento integral.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas individuais, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do Artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira individual do Banco Santander Totta, S.A. em 31 de Dezembro de 2012, o resultado e o rendimento integral individuais das suas operações, as alterações no seu capital próprio individual e os seus fluxos de caixa individuais no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas emitidas pelo Banco de Portugal (Nota 1) e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

6. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade individual do Banco, tendo sido elaboradas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor e para dar cumprimento aos requisitos de apresentação de contas determinados pelo Banco de Portugal. De acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis à actividade individual do Banco, as participações em filiais e associadas encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido de perdas por imparidade. O Banco preparou, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para publicação em separado.